

# Portobello



Resultado Trimestral

1T | 2025

Portobello

Portobello  
shop

POINTER

Portobello  
America

# PBG S.A. e empresas controladas

**Informações financeiras intermediárias  
em 31 de março de 2025**



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein  
89202-200 - Joinville/SC - Brasil  
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil  
Telefone +55 (47) 3205-7800  
kpmg.com.br

## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR**

Aos Administradores e Acionistas da

**PBG S.A.**

Tijucas – Santa Catarina

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da PBG S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de Março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting (IFRS Accounting Standard)*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma

condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

**Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

**Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de Março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 14 de maio de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SC-000071/F-8



Yukie de Andrade Kato  
Contadora CRC PR-052608/O-4 T-CE

**PBG S.A. e empresas controladas**

**Balances Patrimoniais**

Informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	341.528	30.598	412.042	79.440
Contas a receber de clientes	8	173.225	195.175	262.853	282.050
Estoques	9	295.562	305.538	570.601	553.895
Adiantamentos a fornecedores		2.010	3.346	2.186	5.526
Tributos a recuperar	10	16.712	14.461	41.426	35.674
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	13a	3.349	3.349	5.579	5.131
Demais tributos a recuperar	10	13.363	11.112	35.847	30.543
Despesas antecipadas		14.597	13.365	39.018	39.011
Instrumentos financeiros derivativos	7	1.878	3.787	1.878	3.867
Dividendos a receber	16	17.407	25.707	-	-
Outras contas a receber		6.084	7.241	17.148	16.917
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>869.003</b>	<b>599.218</b>	<b>1.347.152</b>	<b>1.016.380</b>
<b>Não circulante</b>					
Créditos com controladas	36	96.187	88.894	-	-
Depósitos judiciais	11	5.093	5.077	5.468	5.451
Depósitos em garantia	12	16.311	16.076	16.311	16.076
Tributos a recuperar	10	13.002	15.675	14.219	16.883
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13b	84.460	84.372	108.755	105.447
Ativos judiciais	14	119.480	118.460	119.480	118.460
Ativo atuarial	28	25.790	25.790	25.790	25.790
Aplicações financeiras vinculadas	5.3	39.543	34.875	39.543	34.875
Títulos e valores mobiliários	15	46.194	26.104	46.194	26.104
Outras contas a receber e instrumentos financeiros		13.182	13.182	13.221	13.256
		459.242	428.505	388.981	362.342
<b>Investimento</b>					
Participações em controladas	16	673.307	693.770	-	-
Imobilizado	17	529.449	531.057	1.103.991	1.137.363
Intangível	18	37.402	38.644	101.757	104.738
Ativo de arrendamento e direito de uso	19a	25.920	31.254	669.454	725.947
		1.266.078	1.294.725	1.875.202	1.968.048
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.725.320</b>	<b>1.723.230</b>	<b>2.264.183</b>	<b>2.330.390</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.594.323</b>	<b>2.322.448</b>	<b>3.611.335</b>	<b>3.346.770</b>

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	20	302.548	265.457	452.303	375.775
Cessão de crédito com fornecedores	20a	156.252	105.180	177.222	120.375
Contas a pagar de imobilizado	20b	16.770	13.562	73.750	22.546
Empréstimos e financiamentos	21	434.244	403.320	448.057	406.014
Empréstimos e financiamentos		264.237	241.103	275.545	243.797
Debêntures		170.007	162.217	172.512	162.217
Parcelamento de obrigações tributárias	22	13.284	10.943	14.971	10.943
Impostos, taxas e contribuições	23	26.261	23.847	43.572	38.958
Imposto de renda e contribuição social a recolher	13a	-	-	5.062	1.439
Dividendos a pagar	33	638	638	700	700
Adiantamentos de clientes		24.665	33.452	139.056	146.362
Obrigações sociais e trabalhistas		58.630	52.628	82.292	78.295
Débitos com controladas e pessoas ligadas	36	21.129	21.920	-	-
Obrigações de arrendamento	19b	23.326	26.306	65.570	71.528
Instrumentos financeiros derivativos	7	9.081	40.270	9.885	40.270
Outras contas a pagar	24	22.597	29.416	34.097	45.899
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>1.109.425</b>	<b>1.026.939</b>	<b>1.546.537</b>	<b>1.359.104</b>
<b>Não circulante</b>					
Contas a pagar de imobilizado	20b	-	-	125.127	182.743
Empréstimos e financiamentos	21	970.990	743.189	972.864	757.689
Empréstimos e financiamentos		653.467	425.997	653.466	440.497
Debêntures		317.523	317.192	319.398	317.192
Parcelamento de obrigações tributárias	22	43.352	38.003	49.716	38.003
Obrigações de arrendamento	19b	6.228	8.173	465.509	503.929
Débitos com controladas e pessoas ligadas	38	107.733	92.788	56.329	56.330
Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias	25	36.344	38.444	56.350	57.631
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13b	-	-	6.654	2.727
Outras contas a pagar	24	4.478	3.809	16.457	17.495
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.169.125</b>	<b>924.406</b>	<b>1.749.006</b>	<b>1.616.547</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	27.1	250.000	250.000	250.000	250.000
Reservas de lucros	27.2	58.546	90.965	58.546	90.965
Ajuste de avaliação patrimonial	27.3	7.227	30.138	7.227	30.138
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>315.773</b>	<b>371.103</b>	<b>315.773</b>	<b>371.103</b>
Participação dos não controladores				19	16
		315.773	371.103	315.792	371.119
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.594.323</b>	<b>2.322.448</b>	<b>3.611.335</b>	<b>3.346.770</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**PBG S.A. e empresas controladas**  
**Demonstrações do Resultado do Exercício**  
 Informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2025  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita líquida de venda de produtos e prestação de serviços	29	388.755	416.676	591.855	525.457
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	30	(291.240)	(296.092)	(367.749)	(329.650)
Lucro operacional bruto		97.515	120.584	224.106	195.807
Receitas (despesas) operacionais líquidas					
Vendas	30	(60.841)	(78.349)	(164.029)	(149.609)
Gerais e administrativas	30	(11.313)	(23.929)	(30.295)	(30.859)
Outras receitas operacionais	31	16.258	25.677	18.903	29.736
Outras despesas operacionais	31	(24.942)	(5.034)	(25.502)	(6.818)
Reversão (provisão) de perda de crédito esperadas (PCE)	8	485	(250)	2.211	(565)
Resultado de equivalência patrimonial	16	(13.727)	(20.779)	-	-
		<u>(94.080)</u>	<u>(102.664)</u>	<u>(198.712)</u>	<u>(158.115)</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro		3.435	17.920	25.394	37.692
Resultado financeiro	32				
Receitas financeiras		3.615	4.102	3.957	6.043
Despesas financeiras		(57.466)	(42.936)	(75.184)	(56.631)
Variação cambial líquida		6.918	(1.802)	7.798	(1.805)
		<u>(46.933)</u>	<u>(40.636)</u>	<u>(63.429)</u>	<u>(52.393)</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(43.498)	(22.716)	(38.035)	(14.701)
Imposto de renda e contribuição social	13c				
Corrente		-	-	(5.187)	(8.121)
Diferido		10.774	2.010	10.501	2.122
		<u>10.774</u>	<u>2.010</u>	<u>5.314</u>	<u>(5.999)</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período		(32.724)	(20.706)	(32.721)	(20.700)
Resultado líquido atribuível a					
Acionistas da Companhia		(32.724)	(20.706)	(32.724)	(20.706)
Participação dos não controladores				3	6
				<u>3</u>	<u>6</u>
Quantidade por lote de mil ações em circulação no período				<u>140.987</u>	<u>140.987</u>
Lucro (prejuízo) básico e diluído do período por ação	33			<u>(0,23211)</u>	<u>(0,14686)</u>
As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.					

**PBG S.A. e empresas controladas**

**Demonstrações do Resultado Abrangente**

Informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Resultado líquido do período		(32.724)	(20.706)	(32.721)	(20.700)
<i>Outros resultados abrangentes</i>					
- <i>Itens que não serão reclassificados para o resultado</i>		-	-	-	-
- <i>Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado</i>		-	-	-	-
Variação cambial de controladas localizadas no exterior	16	(43.350)	10.498	(43.350)	10.498
Operações de <i>Hedge Accounting</i>	7	31.430	(6.991)	31.430	(6.991)
IR/CS diferidos sobre <i>Hedge accounting</i>	7 e 13b	(10.686)	2.377	(10.686)	2.377
Total do resultado abrangente do exercício		<u>(55.330)</u>	<u>(14.822)</u>	<u>(55.327)</u>	<u>(14.816)</u>
Resultado abrangente do período atribuível a					
Acionistas da Companhia		(55.330)	(14.822)	(55.330)	(14.822)
Participação dos não controladores		-	-	3	6

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**PBG S.A. e empresas controladas**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

Informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	Nota	Capital social	Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial			Prejuízos acumulados	Total Controladora	Participação de não controladores	Total Consolidado
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros a distribuir	Reserva de Incentivos	Custo atribuído	Ajustes acumulados de conversão	Outros resultados abrangentes				
Em 31 de dezembro de 2023		250.000	50.000	16.163	35.633	123.899	30.049	(84.036)	(1.864)	(33.911)	385.933	55	385.988
Distribuição de dividendos adicionais		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(54)	(54)
Realização da reserva de reavaliação	27.3	-	-	-	-	-	(305)	-	-	305	-	-	-
Operações de <i>Hedge accounting</i>	27.3	-	-	-	-	-	-	-	(6.991)	-	(6.991)	-	(6.991)
IR/CS diferidos sobre <i>Hedge accounting</i>	27.3	-	-	-	-	-	-	-	2.377	-	2.377	-	2.377
Varição cambial de controlada localizada no exterior	16	-	-	-	-	-	-	10.498	-	-	10.498	-	10.498
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	(20.706)	(20.706)	6	(20.700)
Em 31 de março de 2024		250.000	50.000	16.163	35.633	123.899	29.744	(73.538)	(6.478)	(54.312)	371.111	7	371.118
Em 31 de dezembro de 2024		250.000	50.000	-	35.633	123.899	28.830	37.235	(35.927)	(118.567)	371.103	16	371.119
Realização da reserva de reavaliação		-	-	-	-	-	(305)	-	-	305	-	-	-
Operações de <i>Hedge accounting</i>	27.3	-	-	-	-	-	-	-	31.430	-	31.430	-	31.430
IR/CS diferidos sobre <i>Hedge accounting</i>	27.3	-	-	-	-	-	-	-	(10.686)	-	(10.686)	-	(10.686)
Varição cambial de controlada localizada no exterior	16	-	-	-	-	-	-	(43.350)	-	-	(43.350)	-	(43.350)
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	-	-	-	(32.724)	(32.724)	3	(32.721)
Em 31 de março de 2025		250.000	50.000	-	35.633	123.899	28.525	(6.115)	(15.183)	(150.986)	315.773	19	315.792

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**PBG S.A. e empresas controladas**

**Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto**

Informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Caixa líquido das atividades operacionais		115.900	(53.227)	143.586	(62.394)
Caixa gerado (aplicado) nas operações		33.022	49.812	48.987	79.466
Resultado do período antes dos tributos		(43.498)	(22.716)	(38.035)	(14.701)
Depreciação e amortização		21.168	20.268	50.224	43.727
Equivalência patrimonial	16	13.727	20.779	-	-
Variação cambial de empréstimos e financiamentos		(16.075)	(4.282)	(16.955)	6.215
Provisão de estoque	9	21.148	662	6.901	69
Perdas de crédito esperadas	8	(485)	251	(2.211)	(1.220)
Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias	25	(1.127)	14	(4)	1.640
Atualização de ativos judiciais	14	(1.020)	(972)	(1.020)	(972)
Juros provisionados de empréstimos e debêntures	21	33.335	33.579	35.704	33.579
Juros de arrendamentos	19	898	1.589	8.455	10.489
Rescisões de arrendamentos	19	(110)	-	(110)	-
Ajuste a valor presente - Prodec		-	(173)	-	(173)
Instrumentos financeiros derivativos		5.151	793	6.122	793
Rendimento de títulos e valores mobiliários		(90)	-	(90)	-
Baixas de ativo imobilizado e intangível	17/18	-	20	6	20
Variações nos ativos e passivos		104.622	(62.527)	118.288	(95.517)
Contas a receber		22.435	(15.559)	17.195	(12.242)
Estoque		(11.172)	5.357	(37.380)	(36.893)
Depósitos judiciais		(16)	101	(17)	57
Adiantamentos a fornecedores		1.336	(808)	3.193	(166)
Tributos a recuperar		422	439	(3.088)	(3.071)
Ativos judiciais e depósitos em garantia		(235)	5.136	(235)	5.275
Outros ativos		(75)	741	(1.417)	(20.658)
Contas a pagar		88.163	(17.334)	135.904	(32.190)
Adiantamentos de clientes		(8.787)	(723)	(7.306)	(825)
Parcelamentos de obrigações tributárias		7.690	(1.096)	15.741	(2.524)
Impostos, taxas e contribuições		2.414	5.191	4.636	4.289
Obrigações sociais e trabalhistas		6.002	4.563	4.124	4.432
Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias		(973)	(234)	(1.277)	(234)
Instrumentos financeiros derivativos - <i>Hedge accounting</i>		(3.293)	(2.565)	(3.293)	(2.565)
Transações comerciais com controladas e pessoas ligadas		6.861	(46.939)	(1)	-
Outras contas a pagar		(6.150)	1.203	(8.491)	1.798
Outros		(21.744)	(40.512)	(23.689)	(46.343)
Juros pagos de empréstimos e debêntures	21	(21.744)	(40.512)	(22.125)	(40.512)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(1.564)	(5.831)
Caixa líquido das atividades de investimento		(55.872)	(33.573)	(46.035)	(30.820)
Aquisição do ativo imobilizado	17	(8.011)	(10.827)	(20.607)	(1.210)
Aquisição do ativo intangível	18	(1.536)	(768)	(5.428)	(14.931)
Aquisição de fundo de comércio		-	-	-	(14.679)
Dividendos recebidos		18.924	33.744	-	-
Constituição FIDC Suppliers - cotas juniores	15	(20.000)	-	(20.000)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	16	(45.249)	(55.722)	-	-
Caixa líquido das atividades de financiamento		250.902	(56.257)	236.192	(68.262)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	21	310.079	172.800	310.079	172.800
Pagamento de empréstimos e financiamentos	21	(48.859)	(222.074)	(49.485)	(222.074)
Instrumentos financeiros derivativos - <i>Swap</i>		292	-	205	-
Pagamento de arrendamentos	19	(5.942)	(6.710)	(19.939)	(18.715)
Aplicação financeira vinculada		(4.668)	(273)	(4.668)	(273)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		310.930	(143.057)	333.743	(161.476)
Efeito da variação cambial em caixa e equivalentes de caixa		-	-	(1.141)	-
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	6	30.598	376.366	79.440	486.472
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	6	341.528	233.309	412.042	324.996

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**PBG S.A. e empresas controladas**  
**Demonstração do Valor adicionado**

Informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receitas		491.853	552.929	743.016	681.774
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		475.110	527.502	723.022	653.711
Outras receitas		16.258	25.677	17.783	28.628
Reversão (provisão) de perda de crédito esperadas (PCE)		485	(250)	2.211	(565)
Insumos adquiridos de terceiros		(256.657)	(266.511)	(384.092)	(311.005)
Custos Produtos, Mercadoria e Serviços Vendidos		(203.559)	(212.138)	(260.361)	(228.298)
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros		(31.520)	(59.609)	(101.849)	(87.943)
Perda/Recuperação de Valores Ativos		(21.578)	5.236	(21.882)	5.236
Valor adicionado bruto		235.196	286.418	358.924	370.769
Retenções		(21.168)	(20.268)	(50.223)	(43.727)
Depreciação e amortização	17b ,18b e 19	(21.168)	(20.268)	(50.223)	(43.727)
Valor adicionado líquido produzido		214.028	266.150	308.701	327.042
Valor adicionado recebido em transferência		(15.883)	(14.468)	(1.029)	8.253
Resultado de equivalência patrimonial	16	(13.727)	(20.779)	-	-
Receitas financeiras		(2.156)	6.311	(1.029)	8.253
Valor adicionado total a distribuir		198.145	251.682	307.672	335.295
Distribuição do valor adicionado		198.145	251.682	307.672	335.295
Pessoal		85.597	90.314	121.041	130.294
Remuneração direta		70.167	75.371	101.321	111.458
Benefícios		10.736	9.722	13.279	12.044
FGTS		4.694	5.221	6.441	6.792
Impostos, taxas e contribuições		92.538	126.864	147.972	157.518
Federais		34.707	51.482	86.851	79.277
Estaduais		57.064	74.745	60.246	77.553
Municipais		767	637	875	688
Remuneração de capitais de terceiros		52.734	55.210	71.380	68.183
Juros		44.778	46.600	61.506	58.488
Aluguéis		7.956	8.610	9.874	9.695
Remuneração de capitais próprios		(32.724)	(20.706)	(32.721)	(20.700)
Lucros (prejuízos) retidos		(32.724)	(20.706)	(32.724)	(20.706)
Participação dos não controladores nos lucros retidos		-	-	3	6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Portobello

# Release de Resultados

1T25



Portobello

Portobello  
shop

POINTER

Portobello  
America

**Tijucas, 14 de maio de 2025.** O PBG S.A. (B3: PTBL3), “PBG” ou “Companhia”, empresa de revestimentos cerâmicos, anuncia o resultado do primeiro trimestre de 2025. Os dados apresentados neste documento são baseados nas Informações Financeiras Trimestrais consolidadas do PBG S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2024 e/ou anos anteriores, conforme indicado:

### Principais Destaques do 1T25



**Receita Líquida:** R\$ 591,4 milhões (+12,6% vs. 1T24), com crescimento em todas as Unidades. Destaque para a Portobello America (+66,8%) e Pointer (+21,8%). Os mercados doméstico e internacional seguem estáveis.

**Lucro Bruto:** R\$ 224,1 milhões (+14,5% vs. 1T24), com melhora de margem em todas as frentes. PBA saltou de -1,8% para 16,4%.

**EBITDA Proforma:** R\$ 104,6 milhões (+28,5% vs. 1T24), com margem de 17%. O EBITDA reportado foi de R\$ 75,7 milhões, impactado por eventos extraordinários.

**Resultado Líquido Proforma:** R\$ (3,8) milhões, superior ao 1T24 (R\$ -20,7 milhões), mesmo com pressões financeiras e cambiais.

**Fluxo de Caixa Livre:** R\$ 135,7 milhões, frente a R\$ -59,8 milhões no 1T24, com redução do ciclo de conversão de caixa de 52 para 1 dia.

**Dívida Líquida e Alavancagem:** Dívida líquida de R\$ 928,2 milhões; alavancagem reportada em 3,0x e Proforma em 2,7x, com reforço de caixa em abril e encerramento do trimestre com posição de R\$ 412 milhões.





## **Relações com Investidores**

[dri@portobello.com.br](mailto:dri@portobello.com.br)

### **John Suzuki**

Diretor Presidente

### **Andrés Lopez**

Gerente de Relações com Investidores

### **Suelen Toniane Hames**

Coordenadora de Relações com Investidores

### **Tayni Batista das Neves**

Analista de Relações com Investidores

Site de RI: [ri.portobello.com.br](http://ri.portobello.com.br)



### Mensagem da Administração

No primeiro trimestre de 2025, o Portobello Grupo manteve sua trajetória de evolução operacional, reforçando a liderança no mercado brasileiro e avançando na consolidação internacional por meio da Portobello America (PBA). O desempenho reafirma o compromisso da Companhia com a execução disciplinada da estratégia e com a criação sustentável de valor para seus stakeholders.

Segundo dados preliminares da ANFACER, o mercado brasileiro de revestimentos cerâmicos cresceu apenas 0,4% no 1T25, refletindo um ambiente de juros ainda elevados. No mesmo período, o Portobello Grupo cresceu 12,6% em receita, com desempenho mais de 30 vezes superior ao mercado. No mercado norte-americano, o consumo de revestimentos também permaneceu estável, com crescimento de apenas 5,9%, enquanto a Portobello America avançou 44,3% em USD e 66,8% em R\$, ganhando *market share* e consolidando-se como vetor estratégico da expansão internacional do Grupo.

A Unidade Portobello demonstrou resiliência no ambiente doméstico, com crescimento de receita, ampliação de margem e contribuição das exportações e obras de engenharia. A Portobello Shop manteve a trajetória de expansão da rede e das vendas, com destaque para a performance das lojas próprias. A Pointer avançou com ganhos consistentes em escala e rentabilidade, consolidando sua posição competitiva. Por fim, a Portobello America registrou forte crescimento de receita (+66,8% em R\$), atingiu o *break-even* e ampliou sua Margem Bruta de 0,7% para 16,4%, com ocupação da fábrica acima de 95%.

A estabilização operacional da planta e a contribuição crescente da linha de *small formats* refletem a maturação do projeto e reforçam a confiança na capacidade de geração de valor da Unidade. A PBA se consoli-

da, posicionando o Portobello Grupo como uma organização de presença global.

O trimestre foi marcado por fortes chuvas que impactaram diretamente nossa operação em Santa Catarina. Ainda assim, a Companhia apresentou evolução operacional consistente, sustentada por disciplina de execução e pela atuação integrada das equipes.

A geração de caixa foi robusta, alcançando R\$ 135,7 milhões no trimestre, e permitiu elevar a posição de caixa de R\$ 79,4 milhões no 4T24 para R\$ 412 milhões no 1T25. Essa evolução reforça a liquidez da Companhia e sua capacidade de honrar compromissos, mesmo em um cenário financeiro mais pressionado. Como parte da estratégia, a Companhia também concluiu uma captação de US\$ 54 milhões em abril, contribuindo para o alongamento do perfil da dívida e a redução da alavancagem Proforma para 2,7x.

Paralelamente, a participação na maior feira de revestimentos reforçou o foco do Portobello Grupo em design, inovação e sustentabilidade, com destaque para a reutilização consciente do estande como símbolo do compromisso ESG. No início de maio, o Grupo migrou para o mercado livre de gás natural, tornando-se a primeira empresa catarinense atendida diretamente pela Petrobras – um movimento que fortalece sua competitividade e o planejamento de longo prazo. Também passou a integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, consolidando seu compromisso com práticas ESG.

Mantemos o foco na geração de caixa, eficiência operacional e redução da alavancagem. A gestão ativa dos passivos e o crescimento sustentável são fundamentais para a continuidade da evolução do Portobello Grupo. Reafirmamos nosso compromisso com inovação, excelência e criação de valor, consolidando o Grupo como referência global em revestimentos cerâmicos.

## Desempenho Econômico e Financeiro Consolidado

R\$ Milhões	1T25	1T24	▲ %	▲ Abs	4T24	▲ %	▲ Abs
<b>Receita Líquida</b>	<b>591,9</b>	<b>525,5</b>	<b>12,6%</b>	<b>66,4</b>	<b>631,7</b>	<b>-6,3%</b>	<b>(39,8)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>224,1</b>	<b>195,8</b>	<b>14,5%</b>	<b>28,3</b>	<b>200,9</b>	<b>11,5%</b>	<b>23,2</b>
Margem Bruta	37,9%	37,3%	0,6 p.p.		31,8%	6,1 p.p.	
<b>Lucro Bruto Ajustado e Recorrente</b>	<b>224,1</b>	<b>195,8</b>	<b>14,5%</b>	<b>28,3</b>	<b>229,2</b>	<b>-2,2%</b>	<b>(5,1)</b>
Margem Bruta Ajustado e Recorrente	37,9%	37,3%	0,6 p.p.		36,3%	1,6 p.p.	
<b>EBIT</b>	<b>25,5</b>	<b>37,7</b>	<b>-32,4%</b>	<b>(12,2)</b>	<b>(11,5)</b>	<b>-100,0%</b>	<b>37,0</b>
Margem EBIT	4,3%	7,2%	-2,9 p.p.		-1,8%	6,1 p.p.	
<b>EBIT Proforma</b>	<b>54,4</b>	<b>37,7</b>	<b>44,4%</b>	<b>16,7</b>	<b>(11,5)</b>	<b>-100,0%</b>	<b>65,9</b>
Margem EBIT Proforma	8,8%	7,2%	1,7 p.p.		-1,8%	10,7 p.p.	
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(32,7)</b>	<b>(20,7)</b>	<b>58,0%</b>	<b>(12,0)</b>	<b>(72,4)</b>	<b>-54,8%</b>	<b>39,7</b>
Margem Líquida	-5,5%	-3,9%	-1,6 p.p.		-11,5%	5,9 p.p.	
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado e Recorrente</b>	<b>(32,7)</b>	<b>(20,6)</b>	<b>59,2%</b>	<b>(12,2)</b>	<b>(27,3)</b>	<b>19,8%</b>	<b>(5,4)</b>
Margem Líquida Ajustado e Recorrente	-5,5%	-3,9%	-1,6 p.p.		-4,3%	-1,2 p.p.	
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Proforma</b>	<b>(3,8)</b>	<b>(20,7)</b>	<b>-81,6%</b>	<b>16,9</b>	<b>(72,4)</b>	<b>-94,8%</b>	<b>68,6</b>
Margem Líquida Proforma	-0,6%	-3,9%	3,3 p.p.		-11,5%	10,8 p.p.	
<b>EBITDA</b>	<b>75,7</b>	<b>81,4</b>	<b>-7,0%</b>	<b>(5,7)</b>	<b>37,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>38,3</b>
Margem EBITDA	12,8%	15,5%	-2,7 p.p.		5,9%	6,9 p.p.	
<b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>75,7</b>	<b>81,6</b>	<b>-7,2%</b>	<b>(5,9)</b>	<b>82,6</b>	<b>-8,3%</b>	<b>(6,9)</b>
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	12,8%	15,5%	-2,7 p.p.		13,1%	-0,3 p.p.	
<b>EBITDA Proforma</b>	<b>104,6</b>	<b>81,4</b>	<b>28,5%</b>	<b>23,2</b>	<b>37,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>67,2</b>
Margem EBITDA Proforma	17,0%	15,5%	1,5 p.p.		5,9%	11,1 p.p.	
<b>Capital de Giro (R\$)</b>	<b>67,1</b>	<b>276,3</b>	<b>-75,7%</b>	<b>(209,2)</b>	<b>199,0</b>	<b>-66,3%</b>	<b>(131,9)</b>
<b>Ciclo de Conversão de Caixa (dias)</b>	<b>1</b>	<b>59</b>	<b>-98%</b>	<b>(57)</b>	<b>29</b>	<b>-95,7%</b>	<b>(27,3)</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>928,2</b>	<b>963,3</b>	<b>-3,7%</b>	<b>(35)</b>	<b>1.028,1</b>	<b>-9,7%</b>	<b>(99,9)</b>
Dívida Líquida/EBITDA	3,0	3,2	-4%	(0,1)	3,3	-7,9%	(0,3)
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente	3,0	3,0	-0,8%	(0,0)	2,8	6,3%	0,2
Dívida Líquida/EBITDA Proforma	2,7	3,2	-4%	(0,1)	3,3	-7,9%	(0,3)
Cotação Fechamento	3,57	6,95	-48,6%	(3,4)	3,66	-2,5%	(0,1)
Valor de Mercado	503,3	979,9	-48,6%	(476,5)	516,0	-2,5%	(12,7)
Volume Médio Mensal de Negociação (12 Meses)	52,4	140,5	-62,7%	(88,1)	62,3	-15,9%	(9,9)
Volume Médio Diário de Negociação (ADTV)	1,6	4,2	-61,0%	(2,6)	1,7	-3,6%	(0,1)

## Resultados Proforma do 1T25 – Ajuste dos efeitos das inundações

As inundações de janeiro impactaram as operações em Tijucas, com efeito estimado de R\$ 28,9 milhões no EBITDA do trimestre. Esse impacto resulta de R\$ 23,5 milhões em perda de receita e R\$ 22,8 milhões em provisões por perdas de estoques, parcialmente compensados por redução de despesas variáveis, com impacto líquido de R\$ 20,8 milhões em despesas.

Com esses ajustes, o EBITDA Proforma do 1T25 seria de R\$ 104,6 milhões, com margem de 17%. A alavancagem Proforma (excluindo também a reestruturação do 4T24) teria sido de 2,7x, frente aos 3,0x reportados.



## Desempenho Operacional das Unidades de Negócios

## Portobello

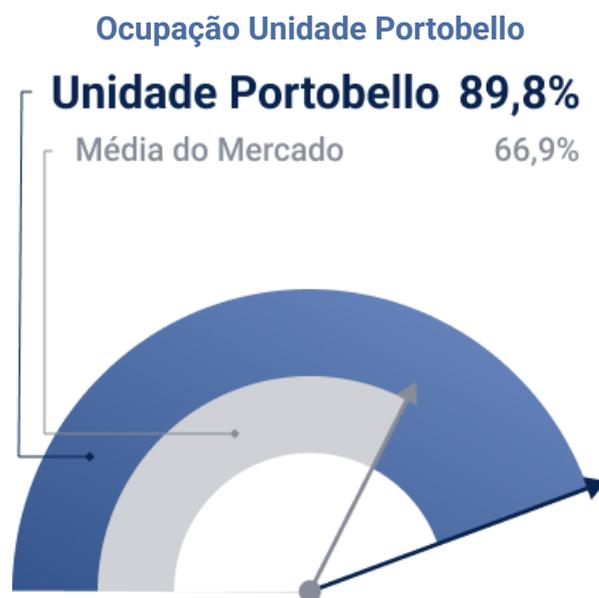
R\$ milhões	1T25	1T24	▲%	▲Abs	4T24	▲%	▲Abs
<b>Receita líquida</b>	<b>239,5</b>	<b>232,7</b>	<b>2,9%</b>	<b>6,7</b>	<b>252,0</b>	<b>-5,0%</b>	<b>(12,5)</b>
(-) CPV	142,1	143,4	-0,9%	(1,2)	147,0	-3,3%	(4,8)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>97,3</b>	<b>89,4</b>	<b>8,9%</b>	<b>8,0</b>	<b>105,0</b>	<b>-7,3%</b>	<b>(7,7)</b>
Margem Bruta	40,6%	38,4%	2,2 p.p.		41,7%	-1,0 p.p.	

A Portobello apresentou crescimento de 2,9% na receita líquida no 1T25 em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 239,5 milhões. Esse desempenho foi impulsionado pela retomada das exportações e pelo avanço do canal Engenharia, que contribuíram positivamente para a composição de receita e lucro.

O Lucro Bruto atingiu R\$ 97,3 milhões, representando um crescimento de 8,9% na comparação com o 1T24, com expansão da Margem Bruta para 40,6%, um aumento de 2,2 p.p. no período. A evolução da rentabilidade reflete o ganho de eficiência industrial e comercial mesmo diante dos desafios operacionais enfrentados no início do ano.

No trimestre, as operações foram impactadas de forma momentânea pelas fortes chuvas concentradas em janeiro de 2025, que afetaram processos logísticos e de produção. No entanto, houve recuperação gradual ao longo do trimestre, com normalização da operação e retomada dos fluxos logísticos.

A Unidade Portobello manteve um alto nível de desempenho industrial, operando com utilização de capacidade de 89,8% no 1T25, muito acima da média do setor, que foi de 66,9% no mesmo período, de acordo com dados da ANFACER. Esse diferencial competitivo reforça a eficiência produtiva e a capacidade de captura de valor da Unidade.



## Portobello Shop

R\$ milhões	1T25	1T24	▲%	▲Abs	4T24	▲%	▲Abs
<b>Receita líquida</b>	<b>240,2</b>	<b>217,3</b>	<b>10,6%</b>	<b>23,0</b>	<b>258,3</b>	<b>-7,0%</b>	<b>(18,1)</b>
(-) CPV	133,0	116,7	14,0%	16,3	135,8	-2,1%	(2,8)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>107,2</b>	<b>100,6</b>	<b>6,6%</b>	<b>6,7</b>	<b>122,5</b>	<b>-12,5%</b>	<b>(15,3)</b>
Margem Bruta	44,6%	46,3%	-1,6 p.p.		47,4%	-2,8 p.p.	

A Portobello Shop manteve sua trajetória de crescimento e consolidação no setor de varejo especializado em revestimentos cerâmicos. No 1T25, a receita líquida da Unidade alcançou R\$ 240,2 milhões, representando um crescimento de 10,6% em relação ao 1T24. Esse desempenho foi impulsionado pelos avanços tanto nas lojas próprias quanto nas franquias.

As lojas próprias (*Own Stores*) registraram R\$ 110,6 milhões em receita líquida, crescimento de 6,3% frente ao 1T24, com *Same Store Sales* (SSS) de 5%, refletindo a força da base atual e a maturidade do canal no relacionamento com o consumidor. As lojas franqueadas (*Franchise Stores*) alcançaram R\$ 101,1 milhões, com alta de 5,4%, e NPS de 83% reforçando o desempenho sólido e homogêneo da rede.

Durante o trimestre, foi inaugurada uma nova loja em Juiz de Fora (MG), no dia 31 de março de 2025. Com isso, a rede passou a contar com 164 lojas ativas, sendo 29 lojas próprias e 135 franquias. A Portobello Shop permanece como uma das principais marcas de varejo do setor de materiais de construção no Brasil, ocupando a sexta posição no *ranking* nacional <sup>1</sup>.

	Lojas Próprias	Lojas Franqueadas
Qtd de lojas	29 lojas	135 lojas
% da Receita Total	52,2%	47,8%
Receita Líquida	R\$ 110,6 Mi	R\$ 101,1 Mi

<sup>1</sup> Fonte: Ranking 300 Maiores Empresas do Varejo Brasileiro 2023 – Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC).

Pointer

R\$ milhões	1T25 <sup>1</sup>	1T24	▲ %	▲ Abs	4T24	▲ %	▲ Abs
<b>Receita líquida</b>	<b>58,1</b>	<b>47,7</b>	<b>21,8%</b>	<b>10,4</b>	<b>73,4</b>	<b>-20,9%</b>	<b>(15,4)</b>
(-) CPV	51,0	43,8	16,4%	7,2	65,6	-22,3%	(14,6)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>7,1</b>	<b>3,9</b>	<b>81,6%</b>	<b>3,2</b>	<b>7,8</b>	<b>-9,4%</b>	<b>(0,7)</b>
Margem Bruta	12,2%	8,2%	4,0 p.p.		10,6%	1,5 p.p.	

A Pointer apresentou crescimento significativo de 21,8% na receita líquida, totalizando R\$ 58,1 milhões no 1T25, frente a R\$ 47,7 milhões no 1T24. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pelo aumento nas vendas e pelo ajuste na operação, que refletiu ganhos em eficiência operacional e no modelo ideal de produção e vendas, implementado no final de 2024.



Receita Líquida



O Lucro Bruto da Pointer alcançou R\$ 7,1 milhões, com uma expansão da Margem Bruta para 12,2%, um aumento expressivo de 4,0 p.p. em relação ao 1T24 (8,2%). Esse desempenho reflete ganhos operacionais, aumento de produtividade e maior controle de custos, com destaque para a redução da ociosidade dos fornos e a maior eficiência na produção de produtos mais finos.

No mercado interno, os canais de Revenda e Engenharia apresentaram desempenho positivo no 1T25, impulsionados pela recuperação da via seca, pelo ganho de *market share* regional e pela melhoria operacional da Unidade.

A revenda manteve-se como principal canal, com avanço de receita e recuperação de margem, enquanto o canal de engenharia registrou crescimento relevante e maior rentabilidade. A expansão da presença comercial da Pointer nas regiões Norte e Nordeste segue como vetor de crescimento, consolidando o reconhecimento da marca e sua atuação em mercados estratégicos em desenvolvimento.

A utilização da capacidade produtiva da fábrica da Pointer atingiu 91,1% no 1T25, um desempenho significativamente superior à média da indústria, que registrou 66,9% de ocupação no período (fonte: ANFACER). Esse avanço reflete o crescimento no volume de vendas, a eficiência operacional e a consolidação do modelo ideal de produção e vendas implementado no final de 2024, posicionando a Pointer entre as Unidades de melhor performance industrial do Grupo.

Ocupação Fábrica Pointer



Portobello America

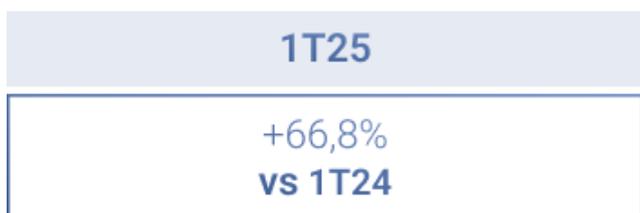
R\$ milhões	1T25	1T24	▲ %	▲ Abs	4T24	▲ %	▲ Abs
<b>Receita líquida</b>	<b>92,8</b>	<b>55,6</b>	<b>66,8%</b>	<b>37,2</b>	<b>83,0</b>	<b>11,7%</b>	<b>9,7</b>
(-) CPV	77,6	56,6	37,1%	21,0	82,3	-5,7%	(4,7)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>15,2</b>	<b>(1,0)</b>	<b>-100,0%</b>	<b>16,2</b>	<b>0,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>14,4</b>
Margem Bruta	16,4%	-1,8%	18,1 p.p.		0,9%	15,5 p.p.	

A Portobello America iniciou 2025 consolidando sua posição como o principal projeto estratégico do Grupo, com resultados operacionais e financeiros em clara trajetória de evolução. No 1T25, a Unidade apresentou um crescimento de 66,8% na receita líquida em R\$ (44,3% em USD) em relação ao mesmo período de 2024, e avanço de 53,2% em volume, superando em quase oito vezes a expansão de 5,9% observada no mercado norte-americano de revestimentos – reflexo do ganho de escala industrial, avanço nos canais comerciais e aumento de participação de mercado.

Nesse contexto, a Unidade alcançou o *break-even* operacional já neste trimestre. Como reflexo desse amadurecimento operacional, a fábrica nos Estados Unidos operou com ocupação média de 95,2 % da capacidade instalada ao longo do 1T25, evidenciando a consolidação do modelo industrial e o aumento da previsibilidade produtiva. Esse patamar reforça não apenas a assertividade do investimento realizado, mas também a robustez do planejamento de produção local para atender à demanda dos canais norte-americanos.



Receita Líquida



A Margem Bruta atingiu 16,4 % no trimestre, uma evolução expressiva ante os -1,8% registrados no início da operação em 2024, quando o projeto ainda enfrentava os desafios típicos do *ramp-up* industrial.

Observou-se uma tendência clara de estabilização da rentabilidade, sustentada pela diluição dos custos fixos, maior eficiência produtiva e avanço na composição de mix de produtos de maior valor agregado.

Com isso, a Portobello America começa a entregar sinais consistentes de retorno sobre o capital investido, impulsionada pelo aumento da eficiência operacional, maior penetração comercial e avanço na maturidade do modelo industrial. A linha de *small formats*, iniciada no 2T24, já contribui para a evolução do mix de produtos e deverá intensificar esse efeito nos próximos trimestres, ampliando ainda mais a competitividade da Unidade.

Além disso, o crescimento da participação das vendas por meio da distribuição local reforça o posicionamento da marca no mercado norte-americano. Apesar dos desafios naturais da estabilização completa da nova linha, a Unidade já alcançou meses de desempenho comercial expressivo, consolidando-se como um dos principais vetores de crescimento internacional do Grupo.



## Desempenho Consolidado

## Receita Líquida

R\$ Milhões	1T25	1T24	▲ %	▲ Abs	4T24	▲ %	▲ Abs
<b>Receita líquida</b>	<b>591,9</b>	<b>525,5</b>	<b>12,6%</b>	<b>66,4</b>	<b>631,7</b>	<b>-6,3%</b>	<b>(39,8)</b>
Mercado Interno (BR)	432,1	421,5	2,5%	10,6	485,4	-11,0%	(53,3)
Mercado Externo	159,8	104,0	53,6%	55,8	146,3	9,2%	13,5
	<b>1T25</b>	<b>1T24</b>	<b>▲ %</b>	<b>▲ Abs</b>	<b>4T24</b>	<b>▲ %</b>	<b>▲ Abs</b>
Mercado Externo (US\$)	27,4	20,4	34,1%	7,0	28,3	-3,1%	(0,9)

No 1T25, o Portobello Grupo registrou Receita Líquida Consolidada de R\$ 591,9 milhões, alta de 12,6 % sobre o 1T24, refletindo a expansão coordenada das operações e da presença internacional. As fortes chuvas de janeiro, que interromperam pontualmente produção e logística em Santa Catarina, geraram perda estimada de R\$ 23,5 milhões em receita.

### Geografia dos negócios:

- **Mercado externo:** R\$ 159,8 milhões, +53,6 % em R\$ e +34,1 % em USD. A participação internacional subiu para 27 % da receita total (+7,2 p.p. vs. 1T24), impulsionada pelo *ramp-up* da Portobello America e pelo crescimento das exportações.
- **Mercado interno:** R\$ 432,1 milhões, +2,5 % a/a, com disciplina de preços e foco em rentabilidade.

### Unidades de Negócio:

- **Portobello** – Demonstrou resiliência no mercado doméstico, somando R\$ 239,5 milhões em receita (+2,9 % a/a). O resultado foi apoiado pelo desempenho das exportações e obras de engenharia, preservando margens em um cenário ainda desafiante de demanda;

- **Portobello Shop** – O canal de varejo especializado registrou R\$ 240,2 milhões em receita (+10,6 % a/a), sustentado pela ampliação da rede de lojas próprias e franqueadas, além de maior integração *omnichannel*. Mesmo diante de juros elevados, o negócio segue entregando crescimento de dois dígitos com foco em experiência de marca e serviços.
- **Pointer** – Manteve trajetória de expansão, atingindo R\$ 58,1 milhões em receita (+21,8 % a/a), impulsionada por ganhos de escala, mix mais premium e contínua eficiência operacional.
- **Portobello America (PBA)** – Consolidou-se como principal motor de crescimento internacional, com receita de R\$ 92,8 milhões, avanço de 66,8 % em R\$ (+44,3 % em USD) vs 1T24. O desempenho reflete maior escala industrial e avanços na distribuição local em um mercado norte-americano praticamente estável (+5,9 %<sup>2</sup>).

<sup>2</sup> Fonte: Tile Council of North America; Resultado do 4T24 vs. 4T23

## Lucro Bruto e Margem Bruta Consolidado

R\$ Milhões	1T25	1T24	▲ %	▲ Abs	4T24	▲ %	▲ Abs
Receita Operacional Líquida	591,9	525,5	12,6%	66,4	631,7	-6,3%	(39,8)
Custo Produto Vendido (CPV)	(367,7)	(329,6)	-11,6%	(38,1)	(430,7)	14,6%	63,0
Custo Produto Vendido (CPV) Ajustado e Recorrente	(367,7)	(329,6)	-11,6%	(38,1)	(402,5)	8,6%	34,8
<b>Lucro Operacional Bruto</b>	<b>224,1</b>	<b>195,8</b>	<b>14,5%</b>	<b>28,3</b>	<b>200,9</b>	<b>11,5%</b>	<b>23,2</b>
Margem Bruta	37,9%	37,3%	0,6 p.p.		31,8%	6,1 p.p.	
<b>Efeitos não-recorrentes:</b>	-	-	-	-	28,2	-100,0%	(28,2)
3) Otimização Operacional	-	-	-	-	28,2	-100,0%	(28,2)
<b>Lucro Bruto Ajustado e Recorrente</b>	<b>224,1</b>	<b>195,8</b>	<b>14,5%</b>	<b>28,3</b>	<b>229,2</b>	<b>-2,2%</b>	<b>(5,1)</b>
Margem Bruta Ajustado e Recorrente	37,9%	37,3%	0,6 p.p.		36,3%	1,6 p.p.	
<b>Lucro Operacional Bruto</b>	<b>224,1</b>	<b>195,8</b>	<b>14,5%</b>	<b>28,3</b>	<b>200,9</b>	<b>11,5%</b>	<b>23,2</b>
Otimização Operacional	-	-	-	-	28,2	-100,0%	(28,2)
<b>Lucro Operacional Bruto Pro forma</b>	<b>224,1</b>	<b>195,8</b>	<b>14,5%</b>	<b>28,3</b>	<b>229,2</b>	<b>-2,2%</b>	<b>(5,1)</b>
<b>Margem Bruta Pro forma</b>	<b>37,9%</b>	<b>37,3%</b>	<b>0,6 p.p.</b>		<b>36,3%</b>	<b>1,6 p.p.</b>	

O Lucro Bruto Consolidado do Portobello Grupo no 1T25 totalizou R\$ 224,1 milhões, crescimento de 14,5 % em relação ao 1T24. A Margem Bruta recorrente foi de 37,9 %, com avanço de 0,6 p.p., impulsionada pelo desempenho positivo em todas as Unidades, com destaque para os ganhos consistentes da Pointer e da Portobello America.

A Unidade Portobello (Brasil) apresentou evolução gradual, com Margem Bruta de 40,6 % (+2,2 p.p. vs. 1T24), reflexo da estabilidade operacional e da contribuição de exportações e obras de engenharia.

A Portobello Shop registrou Margem Bruta de 44,6 %, com retração de 1,6 p.p., impactada por efeitos pontuais em um contexto macroeconômico ainda pressionado, com menor velocidade de decisão de compra no varejo. A Unidade, contudo, manteve crescimento de receita e segue apoiada pela expansão da rede e maturação das lojas próprias.

A Pointer manteve a trajetória de recuperação iniciada no 4T24, alcançando 12,2 % de Margem Bruta (+4,0 p.p. vs. 1T24), sustentada

pela consolidação do modelo operacional e comercial implementado no fim do ano anterior, com ganhos em escala e eficiência.

A Portobello America apresentou forte evolução, com Margem Bruta de 16,4 %, ante 0,8 % no 1T24. O avanço reflete os primeiros sinais de rentabilidade da nova fábrica nos Estados Unidos, impulsionada pela diluição de custos fixos, ganho de escala e melhoria de mix, após o início da operação industrial no fim de 2023.

Na comparação com o 4T24, a Margem Bruta consolidada avançou 6,1 p.p.. Mesmo desconsiderando os efeitos da reestruturação do 4T24, houve expansão de 1,6 p.p., consolidando o bom momento operacional do Grupo.

O resultado foi impactado negativamente por efeitos extraordinários relacionados às inundações de janeiro de 2025, com impacto estimado de R\$ 8,1 milhões no custo dos produtos vendidos (CPV). Excluindo esse efeito, a evolução do Lucro Bruto teria sido ainda mais robusta no trimestre.

## Despesas Operacionais

R\$ Milhões	1T25	%RL	1T24	%RL	▲ %	▲ Abs	4T24	%RL	▲ %	▲ Abs
<b>Despesas Operacionais</b>										
Vendas	(146,9)	24,8%	(143,2)	27,3%	2,6%	(3,7)	(160,5)	25,4%	-8,5%	13,6
Gerais e Administrativas	(20,8)	3,5%	(18,3)	3,5%	13,8%	(2,5)	(26,0)	4,1%	-19,9%	5,2
Outras Receitas (Despesas)	(30,8)	5,2%	3,4	-0,7%	100,0%	(34,2)	(26,0)	4,1%	18,6%	(4,8)
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(198,6)</b>	<b>33,6%</b>	<b>(158,1)</b>	<b>30,1%</b>	<b>25,6%</b>	<b>(40,5)</b>	<b>(212,5)</b>	<b>33,6%</b>	<b>-6,5%</b>	<b>13,9</b>
Despesas / Receitas Não-Recorrentes	-	0,0%	0,2	0,0%	-100,0%	(0,2)	16,9	-2,7%	100,0%	(16,9)
<b>Despesas Operacionais Ajustado e Recorrente</b>	<b>(198,6)</b>	<b>33,6%</b>	<b>(158,0)</b>	<b>30,1%</b>	<b>25,7%</b>	<b>(40,6)</b>	<b>(195,6)</b>	<b>31,0%</b>	<b>1,5%</b>	<b>(3,0)</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(198,6)</b>	<b>33,6%</b>	<b>(158,1)</b>	<b>30,1%</b>	<b>25,6%</b>	<b>(40,5)</b>	<b>(212,5)</b>	<b>33,6%</b>	<b>-6,5%</b>	<b>13,9</b>
Otimização Operacional	-	0,0%	0,2	0,0%	-100,0%	(0,2)	16,9	-2,7%	100,0%	(16,9)
Efeitos da chuva	20,8	-3,4%	-	0,0%		20,8	-	0,0%		20,8
<b>Despesas Operacionais Proforma</b>	<b>(177,8)</b>	<b>28,9%</b>	<b>(158,0)</b>	<b>30,1%</b>	<b>12,6%</b>	<b>(19,8)</b>	<b>(195,6)</b>	<b>31,0%</b>	<b>-9,1%</b>	<b>17,8</b>

As Despesas Operacionais Ajustadas e Recorrentes totalizaram R\$ 198,6 milhões no 1T25, o que representa 33,6 % da Receita Líquida, frente a 30,1 % no 1T24. O crescimento nominal de 16,0 % é explicado, principalmente, pelo impacto não recorrente na linha de outras receitas e despesas operacionais e pelo crescimento orgânico das despesas com vendas.

As despesas com vendas somaram R\$ 146,9 milhões, crescimento de 2,6 % em relação ao 1T24. Em termos relativos, houve diluição de 2,5 p.p. sobre a Receita Líquida, evidenciando ganhos de escala e controle sobre as despesas comerciais, mesmo com a ampliação das operações.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 20,8 milhões, com alta de 13,8 % no comparativo anual. Como percentual da receita, mantiveram-se estáveis em 3,5 %, reforçando a disciplina na estrutura corporativa.

A linha de outras receitas e despesas operacionais apresentou resultado negativo de R\$ 30,8 milhões, revertendo o ganho de R\$ 3,4 milhões registrado no 1T24. O resultado foi impactado por eventos não recorrentes, com destaque para os efeitos das fortes chuvas de janeiro, que geraram um impacto bruto estimado de R\$ 22,8 milhões em provisões para perdas de estoques.

Adicionalmente, a queda temporária nas vendas no período também resultou em redução de despesas variáveis, estimada em R\$ 2,0 milhões, o que compensou parcialmente o impacto bruto. Assim, o efeito líquido das chuvas nas despesas operacionais foi de aproximadamente R\$ 20,8 milhões.

Desconsiderando os efeitos extraordinários, as despesas operacionais ajustadas representariam 28,9 % da Receita Líquida, o que corresponderia a uma redução de 1,2 p.p. em relação ao 1T24 — refletindo ganhos de eficiência e alavancagem operacional.

## EBITDA Reportado, Recorrente e Proforma

R\$ Milhões	1T25	1T24	▲ %	▲ Abs	4T24	▲ %	▲ Abs
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(32,7)</b>	<b>(20,7)</b>	-100,0%	<b>(12,0)</b>	<b>(72,4)</b>	<b>54,8%</b>	<b>39,7</b>
(+) Despesas Financeiras	63,5	52,4	21,2%	11,1	73,7	-13,8%	(10,2)
(+) Depreciação e Amortização	50,2	43,7	14,9%	6,5	48,9	2,6%	1,3
(+) Tributos Sobre Lucro	(5,3)	6,0	-100,0%	(11,3)	(12,9)	58,6%	7,5
<b>EBITDA</b>	<b>75,7</b>	<b>81,4</b>	<b>-7,0%</b>	<b>(5,7)</b>	<b>37,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>38,3</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>12,8%</b>	<b>15,5%</b>	<b>-2,7 p.p.</b>		<b>5,9%</b>	<b>6,9 p.p.</b>	
<b>Eventos Não Recorrentes:</b>	<b>(28,9)</b>	<b>(0,2)</b>			<b>(45,1)</b>		
Otimização tributária	-	(0,2)			-		
Otimização Operacional	-	-			(45,1)		
Efeitos da chuva	(28,9)	-			-		
<b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>75,7</b>	<b>81,6</b>	<b>-7,2%</b>	<b>(5,9)</b>	<b>82,5</b>	<b>-8,3%</b>	<b>(6,8)</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>12,8%</b>	<b>15,5%</b>	<b>-2,7 p.p.</b>		<b>13,1%</b>	<b>-0,3 p.p.</b>	
<b>EBITDA</b>	<b>75,7</b>	<b>81,4</b>	<b>-7,0%</b>	<b>(5,7)</b>	<b>37,4</b>	<b>102,3%</b>	<b>38,3</b>
Otimização Operacional	-	-	-	-	(45,1)	100,0%	45,1
Otimização Tributária	-	(0,2)	100,0%	0,2	-	-	-
Efeitos da chuva	(28,9)	-	-	-28,9	-	-	(28,9)
<b>EBITDA Pro forma</b>	<b>104,6</b>	<b>81,6</b>	<b>28,2%</b>	<b>23,0</b>	<b>82,5</b>	<b>26,8%</b>	<b>22,1</b>
<b>Margem EBITDA Pro forma</b>	<b>17,0%</b>	<b>15,5%</b>	<b>1,5 p.p.</b>		<b>13,1%</b>	<b>3,9 p.p.</b>	

O EBITDA Ajustado e Recorrente consolidado do Portobello Grupo no 1T25 totalizou R\$ 75,7 milhões, com margem de 12,8%. O desempenho reflete a resiliência da operação, mesmo diante de um cenário desafiador, e foi sustentado pela expansão da receita líquida (+12,6%), pela melhora nas margens operacionais e pela eficiência na estrutura de despesas.

O EBITDA Proforma – que desconsidera os impactos extraordinários do trimestre – atingiu R\$ 104,6 milhões, com margem de 17,0%, representando uma alta de 28,5% em relação ao 1T24 e o maior patamar dos últimos trimestres. O resultado foi impulsionado pelo crescimento das vendas, ganhos de margem bruta em todas as unidades e diluição das despesas operacionais frente à evolução da receita.

A depreciação e amortização totalizou R\$ 32,4 milhões no 1T25, um crescimento de 14,9% em relação ao 1T24, refletindo os investimentos realizados nos últimos trimestres e o início da operação de novos ativos, com destaque para a Portobello America.

Esse desempenho reforça o compromisso do Grupo com a disciplina de custos, o controle de despesas e o foco na geração de caixa sustentável.

## Lucro Líquido

R\$ Milhões	1T25	1T24	▲ %	▲ Abs	4T24	▲ %	▲ Abs
<b>EBITDA</b>	<b>75,7</b>	<b>81,4</b>	<b>-7,0%</b>	<b>-5,7</b>	<b>37,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>38,3</b>
(-) Despesas Financeiras	(63,5)	(52,4)	-21,2%	-11,1	(73,7)	13,8%	10,2
(-) Depreciação e Amortização	(50,2)	(43,7)	-14,9%	-6,5	(48,9)	-2,6%	-1,3
(-) Tributos Sobre Lucro	5,3	(6,0)	100,0%	11,3	12,9	-58,6%	-7,5
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(32,7)</b>	<b>(20,7)</b>	<b>-58,0%</b>	<b>-12,0</b>	<b>(72,4)</b>	<b>54,8%</b>	<b>39,7</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>-5,5%</b>	<b>-3,9%</b>	<b>-1,6 p.p.</b>		<b>-11,5%</b>	<b>51,8%</b>	
<b>Eventos não recorrentes</b>	<b>(28,9)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>100,0%</b>	<b>-28,7</b>	<b>(45,1)</b>	<b>100,0%</b>	<b>16,2</b>
Otimização tributária	-	(0,2)			-		
Otimização Operacional	-	-			(45,1)		
Efeitos da chuva	(28,9)	-			-		
<b>Lucro Líquido Ajustado e Recorrente</b>	<b>(3,8)</b>	<b>(20,6)</b>	<b>-100,0%</b>	<b>16,7</b>	<b>(27,3)</b>	<b>86,0%</b>	<b>23,5</b>
<b>Margem Líquida Ajustado e Recorrente</b>	<b>-0,6%</b>	<b>-3,9%</b>	<b>3,3 p.p.</b>		<b>-4,3%</b>	<b>3,7 p.p.</b>	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(32,7)</b>	<b>(20,7)</b>	<b>-100,0%</b>	<b>-12,0</b>	<b>(72,4)</b>	<b>54,8%</b>	<b>39,7</b>
Otimização Operacional	-	-	-	-	(45,1)	100,0%	45,1
<b>Lucro Líquido Proforma</b>	<b>(3,8)</b>	<b>(20,6)</b>	<b>-100,0%</b>	<b>16,7</b>	<b>(27,3)</b>	<b>86,0%</b>	<b>23,5</b>
<b>Margem Líquida Proforma</b>	<b>-0,6%</b>	<b>-3,9%</b>	<b>3,3 p.p.</b>		<b>-4,3%</b>	<b>3,7 p.p.</b>	

No 1T25, o Portobello Grupo registrou prejuízo líquido de R\$ 32,7 milhões, frente a R\$ 20,7 milhões negativos no 1T24. O resultado reflete a pressão do custo da dívida sobre as despesas financeiras, que somaram R\$ 63,5 milhões no trimestre, um aumento de 21,2% em relação ao 1T24. A elevação foi influenciada pelo cenário de juros elevados e pela estrutura de capital.

As despesas financeiras continuam sendo impactadas pela taxa básica de juros e pelo uso de instrumentos de financiamento como os FIDCs, que, embora contribuam para o fortalecimento do capital de giro e para a preservação do caixa operacional, adicionam custos relevantes à linha financeira. No trimestre, as despesas com FIDC somaram R\$ 11,5 milhões, frente a R\$ 5,1 milhões no 1T24.

A linha de IR/CSLL totalizou R\$ 6,3 milhões no trimestre, frente a uma despesa de R\$ 1,5 milhão no 1T24, em função da constituição de tributos diferidos sobre resultados positivos em subsidiárias.

Esse movimento contribuiu adicionalmente para a pressão sobre o resultado final do período.

Ajustado pelos efeitos extraordinários das enchentes ocorridas em janeiro – com impacto estimado em **R\$ 28,9 milhões** –, o **resultado líquido proforma foi negativo em R\$ 3,8 milhões**, significativamente inferior ao prejuízo do 1T24, indicando evolução relevante do ponto de vista operacional.

Esse desempenho reforça a trajetória de recuperação da Companhia, com avanço na rentabilidade operacional, melhora nos principais indicadores de margem e foco em disciplina financeira e geração sustentável de valor.

## Fluxo de Caixa Gerencial

R\$ Milhões	1T25	1T24	▲ %	▲ Abs	4T24	▲ %	▲ Abs
<b>Atividades</b>							
Operacionais	154,5	(19,3)	100,0%	173,7	33,8	100,0%	120,7
Investimento	(18,8)	(40,5)	53,7%	21,8	(21,3)	11,8%	2,5
Financiamento	196,9	(101,7)	100,0%	298,5	(114,1)	100,0%	310,9
Varição no Caixa	332,6	(161,4)	100,0%	494,0	(101,5)	100,0%	434,1
<b>Saldo Inicial</b>	<b>79,4</b>	<b>486,5</b>	<b>-83,7%</b>	<b>(407,1)</b>	<b>181,0</b>	<b>-56,1%</b>	<b>(101,5)</b>
<b>Saldo Final</b>	<b>412,0</b>	<b>325,0</b>	<b>26,8%</b>	<b>87,0</b>	<b>79,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>332,6</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>135,7</b>	<b>(59,8)</b>	<b>100,0%</b>	<b>195,5</b>	<b>12,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>123,2</b>

O Portobello Grupo registrou forte geração de caixa no 1T25, consolidando o quarto trimestre consecutivo de evolução e reforçando sua disciplina financeira. O fluxo de caixa livre foi positivo em R\$ 135,7 milhões, revertendo a posição negativa de R\$ 59,8 milhões no 1T24 e representando uma variação de R\$ 195,5 milhões em 12 meses.

A geração de caixa operacional totalizou R\$ 154,5 milhões, impulsionada por ganhos operacionais, expansão do Lucro Bruto, maior eficiência na gestão de capital de giro e controle de despesas. Os investimentos somaram R\$ 18,8 milhões no trimestre, mantendo-se em patamar compatível com o momento de maturação das plantas industriais e com foco em projetos prioritários.

No campo financeiro, a Companhia concluiu uma captação de US\$ 54 milhões (R\$ 310 milhões) por meio de uma operação de pré-pagamento de exportação (PPE), com prazo total de cinco anos e dois anos de carência. Os recursos foram direcionados ao reforço da liquidez e à sustentação das operações em curso.

Adicionalmente, o Grupo realizou a recompra de R\$ 40 milhões em debêntures no mercado secundário, utilizando parte do caixa para otimizar o perfil da dívida e reduzir obrigações futuras.

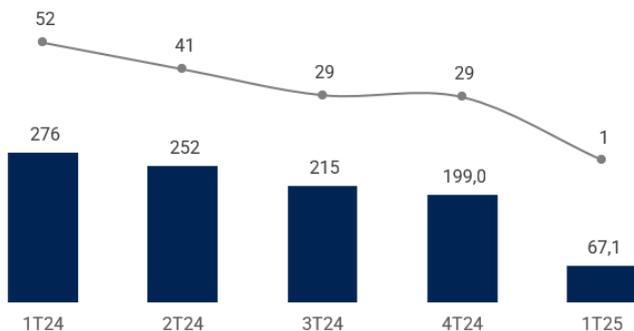
O fluxo financeiro do trimestre também incluiu amortizações de R\$ 49,7 milhões e pagamento de juros e encargos de R\$ 63,5 milhões, conforme detalhado na tabela.

Com isso, a variação líquida de caixa foi positiva em **R\$ 332,6 milhões**, elevando o saldo final para **R\$ 412,0 milhões**, frente aos **R\$ 79,4 milhões** registrados no encerramento do 4T24. O resultado reflete a capacidade da Companhia de gerar e preservar caixa, mesmo em um ambiente desafiador, e reforça a base para o avanço das iniciativas estratégicas e financeiras ao longo de 2025.

## Capital de Giro

	1T25	1T24	▲ %	▲ Abs	4T24	▲ %	▲ Abs	
R\$ milhões	Contas a Receber	123,8	166,6	-25,7%	(42,8)	135,7	-8,8%	(11,9)
	Estoques	570,6	525,9	8,5%	44,7	553,9	3,0%	16,7
	Fornecedores	(627,3)	(416,2)	50,7%	(211,1)	(490,6)	27,9%	(136,7)
	<b>Capital de Giro</b>	<b>67,1</b>	<b>276,3</b>	<b>-75,7%</b>	<b>(209,2)</b>	<b>199,0</b>	<b>-66,3%</b>	<b>(131,9)</b>
Dias	Contas a Receber	15	25	-40,1%	(10)	15	-1,3%	(0)
	Estoques	140	137	1,9%	3	116	20,7%	24
	Fornecedores	(154)	(104)	48,1%	(50)	(103)	49,8%	(51)
	<b>Ciclo de Conversão de Caixa (CCC)</b>	<b>1</b>	<b>59</b>	<b>-97,9%</b>	<b>(57)</b>	<b>29</b>	<b>-95,7%</b>	<b>(27)</b>

O Portobello Grupo apresentou uma evolução significativa na eficiência do capital de giro no 1T25, com a redução do Ciclo de Conversão de Caixa (CCC) de 29 dias no 4T24 para apenas 1 dia no 1T25 – uma melhora de 28 dias no trimestre e 51 dias em relação ao 1T24, essa melhora reflete um movimento pontual de eficiência, não recorrente.



### Os principais destaques foram:

**Fornecedores:** Ampliação de 40 dias no prazo médio com fornecedores, impulsionada pela negociação com parceiros estratégicos e pela estruturação do FIDC Fornecedores;

**Contas a Receber:** Melhora no recebimento de clientes, com redução de 7 dias no prazo médio

**Estoques:** Ajuste de 4 dias no giro de estoques, em linha com a sazonalidade típica do início de ano, que sucede o pico de produção do 4T24.

Com isso, o investimento líquido em capital de giro caiu para R\$ 67,1 milhões no 1T25, frente a R\$ 199 milhões no 4T24 e R\$ 276 milhões no 1T24 – resultado da disciplina financeira, maior eficiência operacional e ações estruturadas de gestão de prazo.

**Atividades de Investimento em CAPEX financeiro:**

No 1T25, os investimentos consolidados em CAPEX totalizaram R\$ 18,8 milhões, representando uma redução de 58,4 % em relação ao 1T24. Os aportes do período foram direcionados principalmente à manutenção, atualização tecnológica e evolução dos projetos industriais e comerciais do Grupo.

**Portobello (Brasil):** R\$ 7,4 milhões (39,5 % do total), com foco em manutenção e modernização da planta fabril em Tijucas (SC), garantindo continuidade operacional e suporte à eficiência industrial.

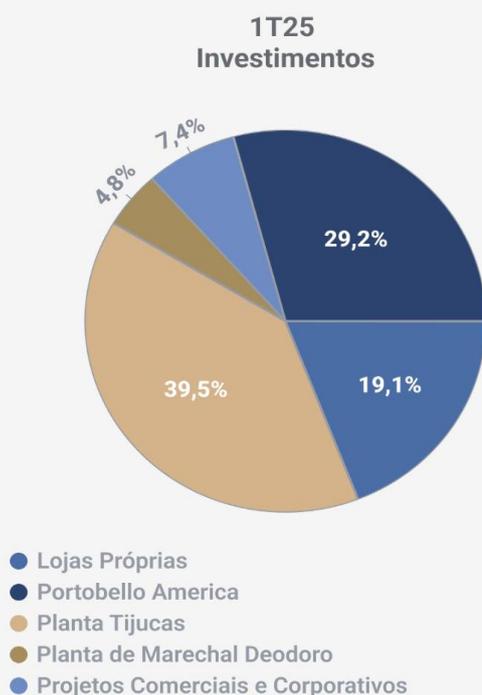
**Portobello Shop:** R\$ 3,6 milhões (19,1 %), com investimentos em atualização de lojas próprias, reforçando a experiência do consumidor e a padronização do ambiente de marca.

**Pointer:** Sem investimentos relevantes no trimestre, em linha com o estágio atual de maturidade industrial e estabilidade das operações.

**Portobello America:** R\$ 5,5 milhões (29,2 %), direcionados ao pagamento de fornecedores da fase 1 e à implantação de sistemas de gestão previstos na fase 2 do projeto industrial nos EUA.

A política de investimentos segue alinhada ao foco de preservação de caixa e priorização de projetos com retorno estratégico e operacional claro.

**Atividades de Financiamento:** englobam captações, amortizações de principal, pagamento de encargos financeiros e, quando aplicável, distribuição de dividendos. No 1T25, essas atividades totalizaram R\$ 196,9 milhões, refletindo um volume maior de liquidações de operações financeiras, compensado parcialmente por novas captações. As movimentações seguem alinhadas à estratégia de gestão ativa da estrutura de capital, com foco no alongamento do perfil da dívida, redução do custo financeiro e avanço no processo de desalavancagem.



## Endividamento e Estrutura de Capital

R\$ milhões	1T25	4T24	3T24	2T24	1T24
<b>Dívida Bancária Bruta</b>	<b>1.422,9</b>	<b>1.165,5</b>	<b>1.192,6</b>	<b>1.274,1</b>	<b>1.298,9</b>
Disponibilidades	(494,8)	(137,4)	(214,5)	(266,8)	(335,6)
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>928,2</b>	<b>1.028,1</b>	<b>978,1</b>	<b>1.007,2</b>	<b>963,3</b>
EBITDA (Últimos 12 meses)	307,8	313,5	341,4	333,0	304,9
<b>Dívida Líquida / EBITDA</b>	<b>3,02x</b>	<b>3,28x</b>	<b>2,86x</b>	<b>3,02x</b>	<b>3,16x</b>
<b>Endividamento Líquido Proforma</b>	<b>899,3</b>	<b>1.020,7</b>	<b>978,1</b>	<b>1.007,2</b>	<b>963,3</b>
Dívida Líquida / EBITDA Proforma	2,7x	2,8x	2,9x	3,0x	3,2x

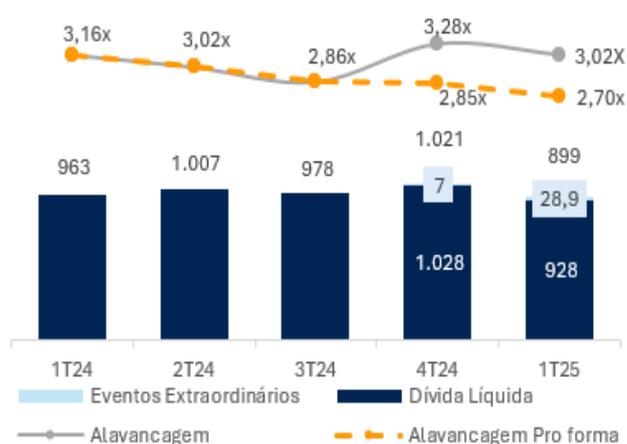
No 1T25, a dívida líquida consolidada do Grupo Portobello totalizou R\$ 928,2 milhões, uma redução de R\$ 100 milhões em relação ao 4T24. A queda reflete o foco na preservação de caixa, a melhora no capital de giro e ações pontuais de gestão financeira ao longo do período.

O indicador de Dívida Líquida sobre EBITDA dos últimos 12 meses fechou o trimestre em 3,0x, abaixo dos 3,3x do 4T24. Ajustado pelos efeitos extraordinários do trimestre, o índice Proforma teria sido de 2,7x, reforçando a tendência de redução gradual da alavancagem observada nos últimos trimestres.

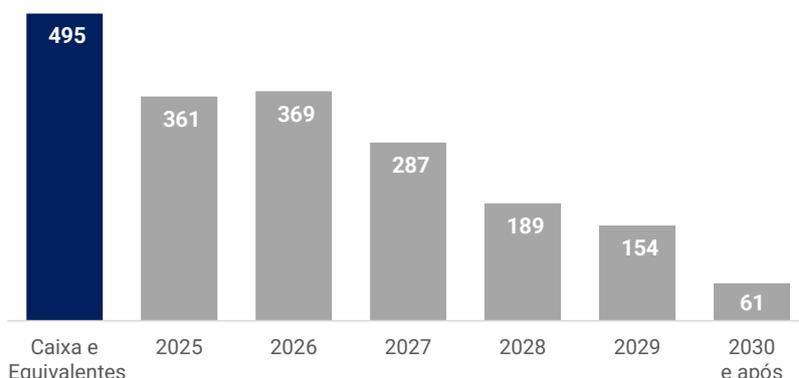
Apesar do aumento da dívida bruta bancária para R\$ 1.422,9 milhões, o movimento é explicado principalmente pela nova captação de recursos contratada em abril (PPE), cuja contabilização antecipada elevou temporariamente o saldo bruto – sem impacto imediato na dívida líquida. O aumento das disponibilidades para R\$ 494,8 milhões compensou esse avanço, resultando na melhora da posição líquida.

Em abril, a Companhia concluiu a contratação de uma operação de Pré-Pagamento de Exportação (PPE) no valor total de US\$ 54 milhões, com prazo total de cinco anos e dois anos de carência. A captação teve como objetivo reforçar a liquidez e alongar o perfil da dívida, fortalecendo a estrutura financeira para suportar o ciclo operacional e sustentar o plano de desalavancagem.

A Companhia encerrou o trimestre em conformidade com todos os seus *covenants* financeiros, sem qualquer risco de antecipação de vencimentos, mantendo a continuidade dos contratos de financiamento e debêntures com segurança.



### Cronograma de amortização (Dívida Bancária Bruta)



No 1T25, a dívida líquida do Portobello Grupo totalizou R\$ 928,2 milhões, com redução de R\$ 100 milhões frente ao 4T24. Essa melhora foi impulsionada pela geração de caixa operacional, ganhos no capital de giro e controle dos investimentos, refletindo a disciplina financeira adotada pela Companhia.

O índice de alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA LTM) fechou o trimestre em 3,0x, abaixo dos 3,28x registrados no final de 2024. Ajustado pelos efeitos não recorrentes das enchentes, o índice Proforma teria sido de 2,7x, confirmando a trajetória gradual de desalavancagem.

Em abril, a Companhia concluiu uma captação internacional de US\$ 54 milhões (equivalente a R\$ 310 milhões) por meio de uma operação de Pré-Pagamento de Exportação (PPE), com prazo de 5 anos e 2 anos de carência.

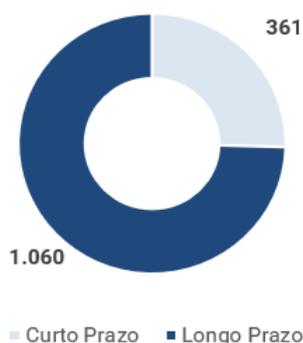
A operação contribuiu para reforçar a liquidez e alongar o perfil da dívida, com impacto positivo na *duration*, que passou de 2,05 anos no 4T24 para 2,12 anos no 1T25.

A disponibilidade total atingiu R\$ 495 milhões, representando cobertura superior ao volume de vencimentos de curto prazo, enquanto 74,6 % da dívida está concentrada no longo prazo, e 64,3 % é denominada em moeda estrangeira, refletindo o perfil mais robusto e equilibrado da estrutura de capital.

A Companhia encerrou o trimestre em conformidade com todos os *covenants* financeiros, mantendo um balanço sólido e preparado para sustentar o avanço estratégico com segurança e previsibilidade.

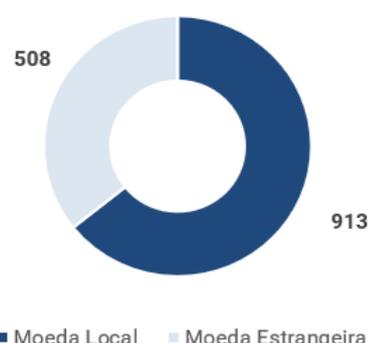
Prazo da Dívida Bancária

R\$ milhões



Origem da Dívida Bancária

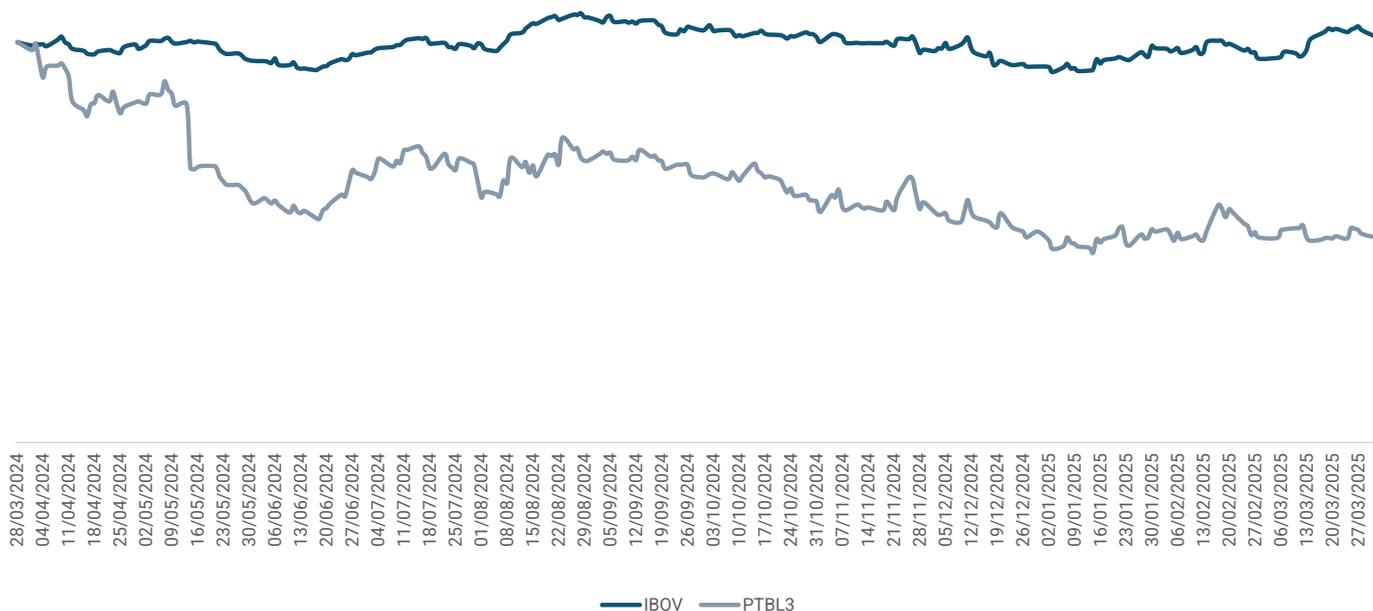
R\$ milhões



### Desempenho das ações PTBL3

No 1T25, as ações da PTBL3 encerraram em R\$ 3,57. O volume financeiro médio diário negociado (ADTV, na sigla em inglês) no 1T25 foi de R\$ 1,6 milhões. Ao final do trimestre, a Companhia apresentava valor de mercado equivalente a R\$ 503,3 milhões.

**PTBL3 X Ibovespa**  
Base 100 - 28/03/2024 até 31/03/2025



## Auditoria Independente

A política da Companhia sobre a prestação de serviços não relacionados à auditoria por seus auditores independentes é firmemente baseada na preservação da independência profissional. Essa política se fundamenta nos princípios de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou advogar para seu cliente. Ao aderir a esses princípios, a Companhia assegura a objetividade e a integridade do processo de auditoria independente, fortalecendo a confiança nas suas demonstrações financeiras.





## Demonstrativos Financeiros

## Balanço Patrimonial

<b>Ativo</b>	<b>1T25</b>	<b>AV %</b>	<b>4T24</b>	<b>AV %</b>	<b>Var%</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.347,2</b>	<b>37,3%</b>	<b>1.016,4</b>	<b>30,4%</b>	<b>32,5%</b>
Disponibilidades	412,0	11,4%	79,4	2,4%	418,7%
Contas a receber	262,9	7,3%	282,1	8,4%	-6,8%
Estoques	570,6	15,8%	553,9	16,6%	3,0%
Adiantamentos a fornecedores	2,2	0,1%	5,5	0,2%	-60,4%
Outros	99,5	2,8%	95,5	2,9%	4,2%
<b>Não circulante</b>	<b>2.264,2</b>	<b>62,7%</b>	<b>2.330,4</b>	<b>69,6%</b>	<b>-2,8%</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>389,0</b>	<b>10,8%</b>	<b>362,3</b>	<b>10,8%</b>	<b>7,4%</b>
Depósitos judiciais	5,5	0,2%	5,5	0,2%	0,3%
Ativos judiciais	119,5	3,3%	118,5	3,5%	0,9%
Depósito em garantia	16,3	0,5%	16,1	0,5%	1,5%
Aplicações financeiras vinculadas	39,5	1,1%	34,9	1,0%	13,4%
Tributos a recuperar correntes e diferidos	123,0	3,4%	122,3	3,7%	0,5%
Títulos e valores mobiliários	46,2	1,3%	26,10	0,8%	0,0%
Outros	39,0	1,1%	39,0	1,2%	-0,1%
<b>Ativos fixos</b>	<b>1.875,2</b>	<b>51,9%</b>	<b>1.968,0</b>	<b>58,8%</b>	<b>-4,7%</b>
Ativo Intangível, Imobilizado e Investimentos	1.205,7	33,4%	1242,1	37,1%	-2,9%
Ativo de arrendamento	669,5	18,5%	725,9	21,7%	-7,8%
<b>Total do ativo</b>	<b>3.611,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.346,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>7,9%</b>
<b>Passivo</b>	<b>1T25</b>	<b>AV %</b>	<b>4T24</b>	<b>AV %</b>	<b>Var%</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.546,5</b>	<b>42,8%</b>	<b>1.359,1</b>	<b>40,6%</b>	<b>13,8%</b>
Empréstimos e debêntures	448,1	12,4%	406,0	12,1%	10,4%
Fornecedores e cessão de crédito	629,5	17,4%	496,2	14,8%	26,9%
Contas a pagar de imobilizado	73,8	2,0%	22,5	0,7%	227,1%
Obrigações de arrendamento	65,6	1,8%	71,5	2,1%	-8,3%
Obrigações tributárias	63,6	1,8%	51,3	1,5%	23,9%
Obrigações sociais e trabalhistas	82,3	2,3%	78,3	2,3%	5,1%
Adiantamento de clientes	139,1	3,9%	146,4	4,4%	-5,0%
Outros	44,7	1,2%	86,9	2,6%	-48,6%
<b>Não circulante</b>	<b>1.749,0</b>	<b>48,4%</b>	<b>1.616,5</b>	<b>48,3%</b>	<b>8,2%</b>
Empréstimos e debêntures	972,9	26,9%	757,7	22,6%	28,4%
Contas a pagar de imobilizado	125,1	3,5%	182,7	5,5%	-31,5%
Dívidas com pessoas ligadas	56,3	1,6%	56,3	1,7%	0,0%
Provisões	56,4	1,6%	57,6	1,7%	-2,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6,7	0,2%	2,7	0,1%	144,0%
Obrigações de arrendamento	465,5	12,9%	503,9	15,1%	-7,6%
Outros	66,2	1,8%	55,5	1,7%	19,2%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>315,8</b>	<b>8,7%</b>	<b>371,1</b>	<b>11,1%</b>	<b>-14,9%</b>
Capital social	250,0	6,9%	250,0	7,5%	0,0%
Reservas de lucros	58,5	1,6%	91,0	2,7%	-35,6%
Ajuste de avaliação patrimonial	7,2	0,2%	30,1	0,9%	-76,0%
<b>Total do passivo</b>	<b>3.611,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.346,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>7,9%</b>

## Demonstração do Resultado

<b>R\$ Milhões</b>	<b>1T25</b>	<b>1T24</b>
Receita líquida de vendas	591,9	525,5
<b>Lucro operacional bruto</b>	<b>224,1</b>	<b>195,9</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais líquidas</b>	<b>(198,7)</b>	<b>(158,1)</b>
Vendas	(164,0)	(149,6)
Gerais e administrativas	(30,3)	(30,9)
Outras receitas operacionais	18,9	29,7
Outras despesas operacionais	(25,5)	(6,8)
Redução ao valor recuperável do contas a receber	2,2	(0,6)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>25,4</b>	<b>37,8</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(63,4)</b>	<b>(52,4)</b>
Receitas financeiras	4,0	6,0
Despesas financeiras	(75,2)	(56,6)
Variação cambial líquida	7,8	(1,8)
<b>Resultado antes dos tributos sobre os lucros</b>	<b>(38,0)</b>	<b>(14,6)</b>
Imposto de renda e contribuição social	5,3	(6,0)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>(32,7)</b>	<b>(20,6)</b>

## Despesas visão contábil

<b>R\$ Milhões</b>	<b>1T25</b>	<b>%RL</b>	<b>1T24</b>	<b>%RL</b>	<b>▲ %</b>	<b>▲ Abs</b>	<b>4T24</b>	<b>%RL</b>	<b>▲ %</b>	<b>▲ Abs</b>
<b>Despesas Operacionais</b>										
Vendas	(164,0)	27,7%	(149,6)	28,5%	9,6%	(14,4)	(181,9)	28,8%	-9,8%	17,9
Gerais e Administrativas	(30,3)	5,1%	(30,9)	5,9%	-1,8%	0,6	(38,7)	6,1%	-21,6%	8,4
Outras Receitas (Despesas)	(6,6)	1,1%	22,9	-4,4%	100,0%	(29,5)	8,1	-1,3%	100,0%	(14,7)
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(200,9)</b>	<b>33,9%</b>	<b>(157,5)</b>	<b>30,0%</b>	<b>27,5%</b>	<b>(43,4)</b>	<b>(212,5)</b>	<b>33,6%</b>	<b>-5,4%</b>	<b>11,6</b>
Despesas / Receitas Não-Recorrentes	-	0,0%	0,2	0,0%	-100,0%	(0,2)	16,9	-2,7%	100,0%	(16,9)
<b>Despesas Operacionais Ajustadas</b>	<b>(200,9)</b>	<b>33,9%</b>	<b>(158,0)</b>	<b>30,1%</b>	<b>27,2%</b>	<b>(43,0)</b>	<b>(195,6)</b>	<b>31,0%</b>	<b>2,7%</b>	<b>(5,3)</b>

A abertura das despesas operacionais contábeis, compõem uma visão diferente do gerencial. As despesas administrativas das entidades CBC e PBTech são consideradas em despesas com vendas na visão gerencial.

Além disso, despesas administrativas na Mineração e participação de acionistas não minoritários são consideradas em outras receitas (despesas) na visão gerencial.

## Fluxo de Caixa

R\$ Milhões	1T25	1T24
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>143,6</b>	<b>(62,4)</b>
Caixa gerado nas operações	49,0	79,5
Variações nos ativos e passivos	118,3	(95,5)
Juros e tributos sobre o lucro pagos	(23,7)	(46,3)
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(46,0)</b>	<b>(30,8)</b>
Aquisição do ativo Imobilizado (Líquido de contas a pagar)	(20,6)	(1,2)
Aquisição do ativo Intangível	(5,4)	(14,9)
Aquisição de ativo de arrendamento - fundo de comércio	-	(14,7)
FIDC cotas mezanino	(20,0)	-
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>236,2</b>	<b>(68,0)</b>
Captação de empréstimos e financiamentos	310,1	172,8
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(49,5)	(222,1)
Pagamento de arrendamentos	(19,9)	(18,7)
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	0,2	-
Aplicações financeiras vinculadas	(4,7)	(0,3)
<b>Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>333,7</b>	<b>(161,2)</b>
<b>Efeito variação cambial em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-1,1</b>	
<b>Saldo inicial</b>	<b>79,4</b>	<b>486,5</b>
<b>Saldo final</b>	<b>412,0</b>	<b>325,0</b>

\*Fluxo de Caixa Indireto considera abertura conforme visão societária.

## **Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias**

*Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.*

### **1. Contexto operacional**

A PBG S.A., também referida nesta demonstração como “Companhia” ou “Controladora”, é uma sociedade anônima de capital aberto e suas ações são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores no Brasil, Bolsa, Balcão (B<sup>3</sup>), sob o código PTBL3. A Companhia é controlada por um grupo de acionistas, formalizado pelo acordo celebrado em 15 de abril de 2011 e editado em 05 de agosto de 2021, que detém, em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, 67,74% das ações da Companhia. O saldo remanescente das ações é composto por 32,26% em circulação (*free float*).

A Companhia, com sede em Tijucas, Santa Catarina, e suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto têm como principal objeto social a industrialização e comercialização de produtos cerâmicos e porcelânicos em geral, como pisos, porcelanato técnico e esmaltado, peças decoradas e especiais, mosaicos, produtos destinados ao revestimento de paredes internas, fachadas externas, bem como a prestação de serviços complementares para aplicação no ramo de materiais de construção civil no Brasil e no exterior. No Brasil, a Companhia possui uma fábrica na cidade de Tijucas - SC e outra em Marechal Deodoro - AL, além de 2 (dois) centros de distribuição no Nordeste. Nos EUA, a controlada Portobello America Manufacturing LLC possui uma fábrica na cidade de Baxter, no Tennessee.

A Companhia tem participação societária nas seguintes controladas (em conjunto, denominadas “Portobello Grupo” ou “Grupo”): (i) Portobello Shop S.A. (PBShop), franqueadora que administra a rede de 135 (cento e trinta e cinco) franquias de lojas Portobello Shop, especializadas em porcelanatos e revestimentos cerâmicos; (ii) Pbtch Comercio E Servicos De Revestimentos Cerâmicos Ltda. (PBTech), que é responsável pela gestão de 29 (vinte e nove) lojas próprias Portobello Shop; (iii) Mineração Portobello Ltda. (Mineração), que é responsável pelo fornecimento de parte da matéria prima utilizada na produção dos revestimentos cerâmicos; (iv) Companhia Brasileira de Cerâmica S.A. (CBC), que desde o segundo trimestre de 2018 opera a fábrica de cortes especiais, produzindo produtos com a marca Oficina Portobello e opera 5 (cinco) centros de distribuições, que antes faziam parte de sua controladora e (v) Portobello America Inc (PBA), possui 2 dois centros de distribuição nos quais distribui os produtos Portobello no mercado norte-americano. Através de sua subsidiária Portobello America Manufacturing LLC (PBM), concluiu a obra da fábrica nos EUA e desde outubro de 2023 produz seu portfólio de comercialização. Este é um avanço na estratégia de internacionalização e consolidação do Grupo no mercado norte-americano. O novo parque fabril tem capacidade de produção anual de 3,6 milhões de m<sup>2</sup> nesta primeira etapa e conta com área construída de 90 mil m<sup>2</sup>, desenvolvido com alta tecnologia, processos e maquinários de ponta, na região que é hoje considerada o polo norte-americano de fabricação de revestimentos cerâmicos.

#### **1.1 Capital circulante líquido**

Em 31 de março de 2025, as informações financeiras intermediárias apresentaram capital circulante líquido negativo (CCL) nos montantes de R\$240.422 e R\$199.385 (R\$427.721 e R\$342.724 em 31 de dezembro de 2024), na controladora e consolidado, respectivamente, decorrentes principalmente do prazo de vencimento de contratos de empréstimos de curto prazo e investimentos realizados. A Companhia monitora constantemente o capital circulante líquido, bem como as projeções de geração de fluxo de caixa para suportar a viabilidade do seu plano de negócios.

O Portobello Grupo está em processo de negociação e reperfilamento de operações com instituições financeiras.

No 1º trimestre de 2025, foi realizada captação de empréstimos na modalidade de Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) no montante de US\$ 54 milhões (cinquenta e quatro milhões de dólares dos Estados Unidos) junto ao Banco XP S.A, com carência de 2 (anos), conforme divulgado na nota explicativa 21.

Em 24 de abril de 2025, como parte da renegociação do contrato de “BTS” firmada pela Portobello America (nota explicativa nº 19), a PBA recebeu reembolso no montante de U\$ 6,8 milhões, tendo renegociado os prazos e taxa de juros do referido contrato.

Adicionalmente, conforme divulgado na nota explicativa nº 37, em 7 de abril de 2025 a Companhia realizou a recompra de debêntures no montante de R\$40.000.

Além disso, com a geração de caixa prevista, entende-se que as ações sejam suficientes para equalizar o capital circulante líquido. Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no pressuposto da continuidade.

## **1.2 Reforma tributária sobre o consumo**

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) no 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estavam pendentes de regulamentação por Leis Complementares (“LC”).

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Em 16 de janeiro de 2025 foi publicada a LC 214/25 a qual traz a regulamentação dos novos tributos. A Administração tem acompanhado todas as normas publicadas e está avaliando a implementação da reforma para garantir que todos os aspectos serão contemplados nas operações a partir da fase de transição que se inicia em janeiro de 2026. Desta forma, ressaltamos que não há qualquer efeito da Reforma nas informações financeiras intermediárias de 31 de março de 2025.

## **2. Apresentação das informações financeiras intermediárias**

### **a. Declaração de conformidade**

As informações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – “Demonstração Intermediária” e com a IAS 34 – “Interim Financial Reporting” emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e apresentadas de forma condizente com as normas aprovadas e expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações financeiras intermediárias individuais estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e não consideradas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro, uma vez que consideram a capitalização de juros

sobre os ativos qualificáveis das investidas nas informações financeiras da controladora (nota explicativa nº 16).

Estas informações financeiras intermediárias contêm notas explicativas selecionadas com as informações societárias relevantes e materiais que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da Companhia desde as suas últimas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas.

Portanto, estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitidas em 13 de março de 2025, que foram elaboradas e apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, para o Consolidado, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a Controladora, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente essas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. Estas informações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 14 de maio de 2025.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias.

### **3. Políticas contábeis materiais**

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios e períodos apresentados, salvo disposição em contrário. As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas informações financeiras intermediárias do período de três meses findos em 31 de março de 2025 estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2024, divulgadas em 13 de março de 2025, e nelas descritas na nota explicativa nº 3.

#### **3.1. Consolidações**

##### **3.1.1. Informações financeiras intermediárias consolidadas**

*a. Controladas*

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais da metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto, que são atualmente exercidos ou conversíveis, são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que cessa o controle.

O percentual de participação da Companhia nas empresas controladas é:

	Pais de constituição	Participação direta	Participação Indireta
Em 31 de março de 2025			
Portobello America Inc.	Estados Unidos	100,00%	0,00%
Portobello America Manufacturing	Estados Unidos	0,00%	100,00%
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	0,06%
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	0,00%
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,99%	0,00%
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,85%	1,15%

As operações entre a Companhia e suas controladas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados para fins de preparação das Informações financeiras intermediárias consolidadas.

As políticas contábeis das empresas controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

*b. Transações e participações dos não controladores*

A Companhia e suas controladas tratam as transações com participações não controladoras da mesma forma que as transações com proprietários de ativos classificados como partes relacionadas. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações em não controladoras também são registrados no patrimônio líquido.

**3.1.2. Informações financeiras intermediárias individuais**

Nas informações financeiras intermediárias individuais, as controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldos dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

Na utilização do método de equivalência patrimonial, a parcela do resultado das controladas destinada a dividendos é reconhecida como dividendos a receber no ativo circulante. Portanto, o valor do investimento está demonstrado líquido dos dividendos propostos pelas controladas. Desta forma, não há reconhecimento de receita de dividendos.

**3.2. Apresentações de informações por segmento de negócio**

As informações por segmentos de negócio são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido pela Diretoria Executiva, que é responsável pela avaliação de desempenho dos segmentos de negócio e pela tomada das decisões estratégicas da Companhia e suas controladas.

**3.3. Moeda funcional e conversão de moeda estrangeira**

*a. Transações e saldos*

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para Reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes aos ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado como resultado financeiro, conforme apresentado

na nota explicativa nº 32, exceto quando diferidas no patrimônio líquido como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificados.

**b. *Empresas controladas no exterior***

Os ativos e passivos em moeda estrangeira (Dólar dos Estados Unidos e Euro) registrados por controlada, sediada no exterior, foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço e o resultado foi convertido pelas taxas de câmbio médias mensais. A variação cambial sobre o investimento no exterior foi registrada como ajuste acumulado de conversão no patrimônio líquido sob a rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial”. A moeda funcional das empresas controladas no exterior é o Dólar dos Estados Unidos.

**3.4. Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas e é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre a Companhia e suas controladas.

A receita de venda é reconhecida quando o controle é transferido, ou seja, no momento da entrega física dos bens ou serviços e transferência de propriedade. Após a entrega, os clientes assumem os riscos e benefícios significativos decorrentes da propriedade dos bens (tem o poder para decidir sobre o método de distribuição e o preço de venda, responsabilidade pela revenda e assume os riscos de obsolescência e perda com relação às mercadorias). Nesse momento é reconhecido um recebível pois é quando o direito à contraprestação se torna incondicional.

**a. *Venda de produtos - atacado***

A Companhia e suas controladas produzem e vendem uma variedade de revestimentos cerâmicos no mercado atacado. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre quando ocorre a transferência do controle, ou seja, é realizada a entrega dos produtos para o atacadista, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo atacadista. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido embarcados para o local especificado; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o atacadista; (iii) o atacadista tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou existam evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

Os revestimentos cerâmicos são eventualmente vendidos com descontos por volume. Os clientes têm o direito de devolver produtos com defeitos no mercado atacadista. As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda. As vendas são realizadas com prazo de pagamento variado de acordo com o tipo de cliente (*Home Centers*, Construtoras, Lojas Franqueadas), que não têm caráter de financiamento e são consistentes com a prática do mercado; portanto, essas vendas não são descontadas ao valor presente.

**b. *Receita de franquias***

A receita provém da cobrança de royalties pela administração das redes de franquias de lojas Portobello Shop, rede de varejo especializada em revestimentos cerâmicos da marca Portobello e complementos.

A receita de *royalties* é reconhecida quando as obrigações de performances forem concluídas. A receita de venda de mercadorias aos franqueados é reconhecida quando a obrigação de performance é cumprida que compreende a transferência da mercadoria ao franqueado. Adicionalmente, no momento em que a obrigação de performance da venda é cumprida há, também, o reconhecimento da receita de *royalties*, conforme percentuais definidos em contrato.

**c. Receita de produtos e serviços – Oficina Portobello**

A receita de vendas de produtos e serviços que contemplam revestimentos cerâmicos com louças, metais e soluções na arte de porcelanataria, para os quais as transferências de controle acontecem quando da entrega diretamente ao consumidor final nos pontos de vendas, conclui-se que se trata de uma única obrigação de desempenho não havendo, portanto, complexidade na definição das obrigações de desempenho e transferência de controle das mercadorias e serviços aos clientes.

**d. Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros, e é reconhecida à medida que há expectativa de realização.

**4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, o Grupo utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis permanecem os mesmos conforme detalhado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações contábeis intermediárias.

**5. Gestão de risco financeiro**

**5.1. Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: riscos de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro consolidado.

A gestão de risco é realizada pela gerência responsável, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria e a vice-presidência de finanças identificam, avaliam e protegem a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as suas unidades operacionais. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

<b>Risco</b>	<b>Exposição</b>	<b>Metodologia utilizada para mensuração do impacto</b>	<b>Gestão</b>
Risco de mercado	Operações comerciais futuras	Previsões de fluxos de caixa	Política de Hedge
Risco de câmbio	Ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira	Análise de sensibilidade	Swaps cambial
Risco de mercado - taxa de juros	Empréstimos de curto e longo prazos com taxas variáveis	Análise de sensibilidade	Monitoramento do mercado de crédito com rodadas de renegociações estratégicas
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes.	Análise de vencimento Avaliação de crédito	Diversificação das instituições financeiras e análises internas de crédito
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Acompanhamento de liquidez e monitoramento dos ratings/limites de crédito disponíveis

**a. Risco de mercado**

**(i) Risco cambial**

O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições à algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos, ao Euro e ao Yuan. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior. Os saldos ativos e passivos expostos à variação da taxa de câmbio são:

	Em milhares em reais			
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Contas a receber	80.195	94.267	125.104	140.942
Conta corrente e aplicações financeiras	70	79	13.048	16.659
Créditos com controladas - Líquido	47.412	55.890	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	15.216	-	15.216	-
Ativos expostos	<u>142.893</u>	<u>150.236</u>	<u>153.368</u>	<u>157.601</u>
Fornecedores		(37.934)	(22.133)	(77.060)
Contas a pagar de imobilizado	(22.133)	(3.823)	(168.876)	(172.699)
Empréstimos e financiamentos	(496.421)	(221.133)	(507.729)	(233.322)
(-) Empréstimos com Swap	372.588	70.637	383.896	82.825
Passivos expostos	<u>(145.966)</u>	<u>(192.253)</u>	<u>(314.842)</u>	<u>(400.255)</u>
Exposição líquida	<u>(3.073)</u>	<u>(42.017)</u>	<u>(161.474)</u>	<u>(242.654)</u>

Essa exposição cambial é dividida em:

**(1) Euro:**

	Em milhares de Euros			
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Contas a receber	-	608	-	608
Fornecedores	(10)	(1.267)	(10)	(1.267)
Contas a pagar de imobilizado	-	(594)	(7.347)	(7.044)
	<u>(10)</u>	<u>(1.253)</u>	<u>(7.357)</u>	<u>(7.703)</u>

**(2) Dólar:**

	Em milhares de Dólares			
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Contas a receber	13.966	14.590	21.787	22.128
Conta corrente	12	13	2.272	2.690
Créditos com controladas	8.257	9.026	-	-
Aplicação financeira vinculada	2.650	-	2.650	-
Fornecedores	(3.844)	(4.809)	(3.844)	(11.128)
Contas a pagar de imobilizado		-	(21.478)	(20.568)
Empréstimos e financiamentos	(86.451)	(35.711)	(88.421)	(37.679)
(-) Empréstimos com Swap	64.886	11.407	66.855	13.376
	<u>(524)</u>	<u>(5.484)</u>	<u>(20.179)</u>	<u>(31.181)</u>

(3) Yuan:

	Em milhares de Yuans			
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Contas a receber	-	7	-	7
Fornecedores	-	-	-	-
	-	7	-	7

O Grupo mantém a política de conservar a exposição cambial passiva no montante equivalente até um ano de suas exportações.

(ii) **Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros**

O risco de taxa de juros decorre de empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo e está associado a empréstimos emitidos a taxas variáveis que expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros e fluxo de caixa, conforme respectiva nota explicativa. Os empréstimos adquiridos a taxas fixas expõem as entidades ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

No que diz respeito às aplicações financeiras, são realizadas em CDB bancários, conforme respectiva nota explicativa.

**b. Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo.

A Companhia e suas controladas mantêm rigorosos controles sobre a concessão de créditos a seus clientes e ajustam os limites de crédito sempre que é detectada qualquer alteração material no nível de risco percebido.

**c. Risco de liquidez**

É o risco de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria e vice-presidência de finanças. O Grupo vem diligenciando na gestão de caixa de acordo com suas políticas de investimento e financiamento.

A tabela a seguir apresenta os passivos financeiros não derivativos da Controladora e Consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais descontados.

**PBG S.A. e empresas controladas**  
**Notas explicativas da administração**  
**Informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2025**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Controladora					
31.03.2025					
Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor, Cessão de crédito e contas a pagar de imobilizado	Parcelamento de obrigações tributárias	Total	
Menos de um ano	434.244	23.326	475.570	13.284	946.424
Entre um e dois anos	355.768	5.232	-	25.272	376.272
Entre dois e cinco anos	594.274	996	-	28.006	623.276
Acima de cinco anos	20.948	-	-	74	21.022
	<u>1.405.234</u>	<u>29.554</u>	<u>475.570</u>	<u>56.636</u>	<u>1.966.994</u>
Controladora					
31.12.2024					
Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor, Cessão de crédito e contas a pagar de imobilizado	Parcelamento de obrigações tributárias	Total	
Menos de um ano	403.320	26.306	384.199	14.971	1.231.873
Entre um e dois anos	356.309	5.381	-	16.959	483.739
Entre dois e cinco anos	350.327	2.792	-	32.684	754.250
Acima de cinco anos	36.553	-	-	73	375.227
	<u>1.146.509</u>	<u>34.479</u>	<u>384.199</u>	<u>64.687</u>	<u>2.845.089</u>
Consolidado					
31.03.2025					
Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor, Cessão de crédito e contas a pagar de imobilizado	Parcelamento de obrigações tributárias	Total	
Menos de um ano	448.057	65.570	703.275	10.553	1.227.455
Entre um e dois anos	369.485	53.294	44.001	12.541	479.321
Entre dois e cinco anos	582.431	58.009	81.126	20.414	741.980
Acima de cinco anos	20.948	354.206	-	74	375.228
	<u>1.420.921</u>	<u>531.079</u>	<u>828.402</u>	<u>43.582</u>	<u>2.823.984</u>

**PBG S.A. e empresas controladas**  
**Notas explicativas da administração**  
**Informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2025**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Consolidado				
	31.12.2024				
	Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor, Cessão de crédito e contas a pagar de imobilizado	Parcelamento de obrigações tributárias	Total
Menos de um ano	406.014	71.528	518.696	10.943	1.007.181
Entre um e dois anos	370.809	33.582	94.864	8.188	507.443
Entre dois e cinco anos	350.327	55.535	87.879	29.815	523.556
Acima de cinco anos	36.553	414.812	-	-	451.365
	1.163.703	575.457	701.439	48.946	2.489.545

**d. Análise de sensibilidade**

**(i) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros**

A Administração efetuou um estudo do potencial impacto das variações das taxas de juros sobre os valores das despesas financeiras e receitas financeiras, provenientes dos empréstimos e financiamentos, debêntures, parcelamentos tributários, que são afetadas pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e Selic.

Esse estudo tem como base o cenário provável da taxa CDI para 14,52% ao ano, com base na curva futura de juros desenhada na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) e da Selic para 14,52% ao ano. A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. Os cenários abaixo foram estimados para o período de um ano:

	Consolidado em Reais							
	31.03.25	Risco	Taxa Provável		Possível (25%)*		Remoto (50%)*	
			%	R\$	%	R\$	%	R\$
Aplicações financeiras	(381.026)	Alta CDI	14,52%	(55.325)	18,15%	(69.156)	21,78%	(82.987)
Empréstimos e financiamentos - CDI	422.994	Alta CDI	14,52%	61.419	18,15%	76.773	21,78%	92.128
Empréstimos e financiamentos - TJLP	159.597	Alta TJLP	8,65%	13.805	10,81%	17.256	12,98%	20.708
Debêntures	487.530	Alta CDI	14,52%	70.789	18,15%	88.487	21,78%	106.184
	689.095			90.688		113.360		136.033

(\*) Índices Selic e CDI extraídas do site da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) em 10 de abril de 2025.

**(ii) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio**

A Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de março de 2025 para os quais, para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas informações financeiras intermediárias, a taxa provável em dólar é R\$ 6,0010 e euro é de R\$ 6,7695. A taxa provável foi então agravada em 25%, 50%, -25%, -50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro para os valores em dólar e euro, os quais são mais representativos:

	31.12.2024		Consolidado				
			Valorização da moeda		Desvalorização da moeda		
	(Pagar)	Receber	Cenário Provável	Possível +25%	Remoto +50%	Possível -25%	Remoto -50%
	Dólar *	Reais	6,0010	7,5012	9,0014	4,5007	3,0005
Contas a receber	21.787	125.104	5.639	38.325	71.010	(27.047)	(59.733)
Conta corrente	2.272	13.048	586	3.995	7.403	(2.822)	(6.231)
Aplicações financeiras vinculadas	2.650	15.217	686	4.661	8.637	(3.290)	(7.266)
Fornecedores	(3.844)	(22.071)	(997)	(6.764)	(12.531)	4.770	10.537
Empréstimos e financiamentos	(88.421)	(507.729)	(22.882)	(155.535)	(288.187)	109.771	242.424
(-) Empréstimos com Swap	66.855	383.896	17.298	117.597	217.895	(83.000)	(183.299)
Fornecedores de imobilizado e intangível	(21.478)	(123.329)	(5.560)	(37.782)	(70.004)	26.663	58.885
Exposição líquida	(20.179)	(115.864)	(5.230)	(35.503)	(65.777)	25.045	55.317
	Euro *	Reais	6,7695	8,4619	10,1543	5,0771	3,3848
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	(10)	(62)	(6)	(23)	(40)	11	28
Fornecedores de imobilizado e intangível	(7.347)	(45.547)	(4.189)	(16.623)	(29.056)	8.245	20.679
Exposição líquida	(7.357)	(45.609)	(4.195)	(16.646)	(29.096)	8.256	20.707

(\*) Cenários possível e remoto calculados com base na taxa futura provável do euro e do dólar para 90 dias, obtida junto ao site da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) em 10 de abril de 2025.

Adicionalmente, o Grupo possui instrumentos financeiros para a proteção da receita de exportação e empréstimos, conforme nota explicativa nº 7.

## 5.2. Gestão de capital

Os objetivos da Administração ao gerir seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e suas controladas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de proporcionar a melhor gestão de caixa, de forma a obter o menor custo de captação de recursos na combinação de capital próprio ou capital de terceiros.

O capital é monitorado com base no índice de alavancagem financeira. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures, passivo de arrendamento com opção de compra, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas e títulos e valores mobiliários.

Os índices em 31 de março de 2025 podem ser assim resumidos:

	Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024
Dívida Bancária Bruta	1.422.930	1.165.517
Caixa e equivalentes de caixa	(412.042)	(79.440)
Aplicações financeiras vinculadas	(39.543)	(34.875)
Endividamento líquido	971.345	1.051.202
Total do patrimônio líquido	315.773	371.103

### 5.3. Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Ativos avaliados a valor justo por meio do resultado e outros resultados abrangentes				
Derivativos - <i>swap</i>	1.878	3.787	1.878	-
Títulos e valores mobiliários - FIDC	46.194	26.104	46.194	26.104
Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	341.528	30.598	412.042	79.440
Contas a receber de clientes	173.225	195.175	262.853	282.050
Créditos com controladas	96.187	88.894	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	39.543	34.875	39.543	34.875
	<u>698.555</u>	<u>379.433</u>	<u>762.510</u>	<u>422.469</u>
Passivos avaliados a valor justo por meio do resultado				
Derivativos - <i>hedge accounting</i>	4.773	36.202	4.773	36.202
Derivativos - <i>swap</i>	4.309	4.067	5.113	121
Custo amortizado				
Fornecedores, cessão de crédito e contas a pagar de imobilizado	475.570	384.199	703.275	518.696
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.405.234	1.146.509	1.420.921	1.163.703
Dividendos a pagar	638	638	700	700
Obrigação de arrendamento	29.554	34.479	531.079	575.457
Débitos com pessoas ligadas	128.862	114.708	56.329	56.330
	<u>2.048.940</u>	<u>1.720.802</u>	<u>2.722.190</u>	<u>2.351.209</u>

A Companhia possui aplicações financeiras atreladas a cláusulas de reciprocidade em contratos de empréstimo com o Banco do Nordeste, Banco do Brasil e BTG no valor total de R\$ 39.543 em 31 de março de 2025 (R\$ 34.875 em 31 de dezembro de 2024).

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras designadas como equivalentes de caixa são participações, majoritariamente em CDB bancários, remunerados com base na variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Ademais, possuem liquidez imediata, podendo ser resgatadas a qualquer momento, sem penalidades.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Contas correntes	10.002	15.744	22.661	50.072
Moeda nacional	9.932	15.665	17.968	47.927
Moeda estrangeira	70	79	4.693	2.145
Aplicações financeiras	331.526	14.854	389.381	29.368
Moeda nacional	331.526	14.854	381.026	14.854
Moeda estrangeira	-	-	8.355	14.514
	<u>341.528</u>	<u>30.598</u>	<u>412.042</u>	<u>79.440</u>

### 7. Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são classificados como ativo ou passivo circulante e não circulante. O valor justo total de um derivativo é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

**PBG S.A. e empresas controladas**  
**Notas explicativas da administração**  
Informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Ativos avaliados a valor justo por meio do resultado e outros resultados abrangentes				
Derivativos - <i>swap</i>	1.878	3.787	1.878	3.867
	<u>1.878</u>	<u>3.787</u>	<u>1.878</u>	<u>3.867</u>
Passivos avaliados a valor justo por meio do resultado				
Derivativos - <i>hedge accounting</i>	4.772	36.203	4.772	36.203
Derivativos - <i>swap</i>	4.309	4.067	5.113	4.067
	<u>9.081</u>	<u>40.270</u>	<u>9.885</u>	<u>40.270</u>

### 7.1. Non Deliverable Forward (NDF)

A Companhia possui contratos em aberto de NDFs com valor *notional* total de US\$42.398, nas seguintes condições:

**a. Operações a liquidar/realizar após 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, com efeito no ativo circulante e patrimônio líquido**

Marcação a mercado em 31 de março de 2025			
Vencimento	Cotação fixada (média ponderada dos contratos) R\$/US\$	Valor referência (notional - US\$)	Valor justo MTM
30/04/2025	5,7515	4.736	(168)
31/05/2025	5,7708	4.855	(270)
30/06/2025	5,7925	4.727	(341)
31/07/2025	5,8172	4.680	(437)
31/08/2025	5,8473	4.680	(513)
30/09/2025	5,8727	4.680	(602)
31/10/2025	5,8940	4.680	(722)
30/11/2025	5,9280	4.680	(813)
31/12/2025	5,9348	4.680	(906)
		<u>42.398</u>	<u>(4.772)</u>

Marcação a mercado em 31 de dezembro de 2024			
Vencimento	Cotação fixada (média ponderada dos contratos) R\$/US\$	Valor referência (notional - US\$)	Valor justo MTM
31/01/2024	5,6239	5.762	(3.388)
29/02/2024	5,6404	5.678	(3.390)
31/03/2024	5,6537	5.911	(3.613)
30/04/2024	5,7515	4.736	(2.573)
31/05/2024	5,7708	4.855	(2.723)
30/06/2024	5,7925	4.727	(2.723)
31/07/2024	5,8172	4.680	(2.775)
31/08/2024	5,8473	4.680	(2.832)
30/09/2024	5,8727	4.680	(2.914)
31/10/2024	5,8940	4.680	(3.009)
30/11/2024	5,9280	4.680	(3.089)
31/12/2024	5,9348	4.680	(3.174)
		<u>59.749</u>	<u>(36.203)</u>

**b. Operações liquidadas/realizadas até 31 de março de 2025, com efeito no resultado**

Vencimento	Cotação fixada (média ponderada dos contratos) R\$/US\$	Valor referência (notional - US\$)	Resultado operacional	
			2025	2024
2024	5,2274	88.947	-	2.545
2025	5,7853	59.749	(3.293)	-

Tais contratos foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa e foram firmados para proteger a margem operacional no que tange às vendas em dólar, sendo registrados na metodologia de *hedge accounting*, conforme política de hedge da Companhia.

Em 31 de março de 2025, a perda não realizada (valor justo - marcação a mercado pela curva do dólar da B3) é de R\$ 4.772 (perda não realizada de R\$ 36.203 em 31 de dezembro de 2024), sem considerar efeito do imposto de renda e contribuição social, registrado em outros resultados abrangentes (patrimônio líquido), para os contratos a vencer na data, valor este evidenciado na demonstração das mutações do patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes.

A perda realizada em 2025, no montante de R\$ 3.293, foi registrada na rubrica de receita líquida (ganho realizado R\$ 2.545 no período de três meses findo em 2024) conforme metodologia de *hedge accounting* contida na Política adotada pela Companhia.

**7.2. Swaps**

A Companhia celebrou operações em dólar americano nas modalidades de Pré-Pagamento de Exportação (PPE), Nota de Crédito à Exportação (NCE) e capital de giro, com cobertura parcial de operações de Swap visando proteger a Companhia de exposições futuras de oscilações cambiais. Possuem indexação de 94,5% e 103% do CDI.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Ativos avaliados a valor justo por meio do resultado e outros resultados abrangentes				
Derivativos - <i>swap</i>	1.878	3.787	1.878	3.867
Passivos avaliados a valor justo por meio do resultado				
Derivativos - <i>swap</i>	4.309	4.067	5.113	4.067

## 8. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Contas a receber				
Mercado interno	97.573	105.936	144.611	150.181
Mercado externo	80.195	94.267	125.104	140.942
<b>Total de contas a receber (Ativo circulante)</b>	<b>177.768</b>	<b>200.203</b>	<b>269.715</b>	<b>291.123</b>
Contas a receber				
Mercado interno	3.391	3.391	3.391	3.391
<b>Total de contas a receber (Ativo não circulante)</b>	<b>3.391</b>	<b>3.391</b>	<b>3.391</b>	<b>3.391</b>
<i>Impairment</i> de contas a receber de clientes				
PCE (Ativo circulante)	(4.543)	(5.028)	(6.862)	(9.073)
PCE (Ativo não circulante)	(3.391)	(3.391)	(3.391)	(3.391)
<b>Total de PCE</b>	<b>(7.934)</b>	<b>(8.419)</b>	<b>(10.253)</b>	<b>(12.464)</b>
<b>Total (Ativo circulante)</b>	<b>173.225</b>	<b>195.175</b>	<b>262.853</b>	<b>282.050</b>
<b>Total (Ativo não circulante)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do contas a receber líquido de PCE</b>	<b>173.225</b>	<b>195.175</b>	<b>262.853</b>	<b>282.050</b>

### a. Composição das contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora					
	31.03.25	Perdas estimadas	Cobertura %	31.12.24	Perdas estimadas	Cobertura %
A vencer	162.297	(238)	0,0%	179.524	(252)	0,1%
Vencidos até 30 dias	5.147	(51)	1,0%	8.924	(56)	0,6%
Vencidos de 31 a 60 dias	4.201	(197)	5,0%	3.950	(170)	4,3%
Vencidos de 61 a 90 dias	990	(84)	8,0%	1.205	(100)	8,3%
Vencidos de 91 a 120 dias	858	(157)	18,0%	1.365	(322)	23,6%
Vencidos de 121 a 180 dias	540	(267)	49,0%	1.925	(819)	42,6%
Vencidos de 181 a 360 dias	7.126	(6.940)	97,0%	6.701	(6.700)	100,0%
	<b>181.159</b>	<b>(7.934)</b>		<b>203.594</b>	<b>(8.419)</b>	
	Consolidado					
	31.03.25	Perdas estimadas	Cobertura %	31.12.24	Perdas estimadas	Cobertura %
A vencer	240.509	(272)	0,0%	248.690	(290)	0,1%
Vencidos até 30 dias	12.067	(75)	1,0%	20.154	(167)	0,8%
Vencidos de 31 a 60 dias	5.995	(220)	4,0%	7.297	(337)	4,6%
Vencidos de 61 a 90 dias	1.975	(108)	5,0%	2.781	(258)	9,3%
Vencidos de 91 a 120 dias	1.956	(222)	11,0%	2.595	(629)	24,2%
Vencidos de 121 a 180 dias	1.908	(846)	44,0%	4.142	(1.928)	46,6%
Vencidos de 181 a 360 dias	8.696	(8.510)	98,0%	8.855	(8.855)	100,0%
	<b>273.106</b>	<b>(10.253)</b>		<b>294.514</b>	<b>(12.464)</b>	

A Administração entende que a provisão para perdas de crédito esperadas (PCE) é suficiente para cobrir prováveis perdas na liquidação das contas a receber considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas. Seu valor representa a estimativa de risco de não realização dos recebíveis vencidos sob a análise do gestor responsável.

A PCE é calculada por meio de uma política de escalonamento de realização da carteira, levando em consideração a análise de crédito, o histórico da recuperação dos recebíveis até 360 dias após

o vencimento e as informações do mercado. Também é feita uma análise mensal sobre os saldos a vencer com base na carteira de clientes, além da análise da carteira de clientes a vencer pela experiência de perda e alguns clientes pontuais. Essa metodologia tem sustentado as estimativas de perdas nesta carteira, atendendo aos conceitos das normas IFRS 9/CPC 48.

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber são registradas no resultado como despesas comerciais.

**b. Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas:**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2023	(6.509)	(9.383)
Provisão (Reversão) líquidas	(4.254)	(8.995)
Baixa por perda efetiva	2.344	5.914
	<u>(8.419)</u>	<u>(12.464)</u>
Em 31 de dezembro de 2024	(1.163)	(1.710)
Provisão (Reversão) líquidas	1.648	3.921
Baixa por perda efetiva	(7.934)	(10.253)
Em 31 de março de 2025	<u>(7.934)</u>	<u>(10.253)</u>

Os recebíveis da Companhia figuram como garantia de alguns dos empréstimos e financiamentos tomados, conforme descrito na nota explicativa de empréstimos e financiamentos.

Em 31 de março de 2025, há títulos a receber dados em garantia de empréstimos, financiamentos e debêntures no montante de R\$ 78.633 (R\$ 77.293 em 31 de dezembro de 2024), e não há valores para garantir as operações de terceiros com os franqueados.

**9. Estoques**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.25</u>	<u>31.12.24</u>	<u>31.03.25</u>	<u>31.12.24</u>
Produtos acabados	253.271	246.384	501.999	487.255
Produtos em processo	12.279	10.582	15.818	13.212
Matérias-primas e materiais de consumo	62.741	59.529	94.944	89.519
Importações em andamento	-	624	2.279	1.447
Provisão para avaliação de estoques ao valor de realização	(32.729)	(11.581)	(44.439)	(37.538)
	<u>295.562</u>	<u>305.538</u>	<u>570.601</u>	<u>553.895</u>

A Companhia e suas controladas constituem provisão para perdas com estoques levando em consideração o menor valor entre o valor líquido de custo e o valor recuperável. Quando não existe expectativa de recuperação, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do estoque.

Durante o exercício, a provisão para ajuste dos estoques ao valor de realização apresentou a seguinte movimentação:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	(13.197)	(19.848)
Reversão (constituição) de provisão, líquida	1.616	(17.690)
Em 31 de dezembro de 2024	(11.581)	(37.538)
Reversão (constituição) de provisão, líquida (a)	(21.148)	(6.901)
Em 31 de março de 2025	(32.729)	(44.439)

(a) **Eventos climáticos de janeiro de 2025**

Nos dias 16 e 17 de janeiro de 2025, o Município de Tijucas – SC, situado na região do Vale do Rio Tijucas, sofreu intensamente com as chuvas que excederam os índices históricos registrados para o período, as quais ocasionaram diversos alagamentos, deslizamentos de terra e danos materiais substanciais a empresas e residências locais.

A Prefeitura Municipal de Tijucas/SC, por meio do Decreto no 2.502, de 16 de janeiro de 2025, decretou situação de emergência, oficializando a gravidade dos danos causados pelas chuvas.

A fábrica situada em Tijucas sofreu prejuízos, que incluem danos como paralisação da produção e dificuldades logísticas, perda de insumos, perda de produtos acabados (estoque) e redução no faturamento. A Companhia registrou, em janeiro de 2025, provisão para perdas com estoques no montante de R\$22.843, decorrentes dos alagamentos que atingiram a fábrica.

## 10. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
<b>Ativo circulante</b>				
IRPJ/CSLL (a)	3.349	3.349	5.579	5.131
ICMS (b)	1.806	303	21.445	14.641
PIS/COFINS (c)	5.263	4.709	7.518	9.395
IRRF	2.072	1.988	2.121	2.021
IPI	1.551	2.011	1.886	2.299
Reintegra	2.031	1.939	2.031	1.939
Outros tributos a recuperar	640	162	846	248
	<u>16.712</u>	<u>14.461</u>	<u>41.426</u>	<u>35.674</u>
<b>Ativo não circulante</b>				
ICMS-ST (d)	9.982	9.982	9.982	9.982
ICMS - DIFAL (e)	-	2.749	-	2.749
PIS/COFINS (c)	-	-	1.157	1.149
ICMS	3.017	2.944	3.077	3.003
Outros tributos a recuperar	3	-	3	-
	<u>13.002</u>	<u>15.675</u>	<u>14.219</u>	<u>16.883</u>

**a. IRPJ e CSLL**

O saldo deve-se substancialmente a saldo negativo de IRPJ e CSLL dos anos de 2020, 2021, 2023 e 2024.

**b. ICMS**

O saldo é composto substancialmente por crédito de ICMS sobre o estoque, ICMS ST a restituir, ICMS DIFAL e crédito de ICMS de ativo imobilizado.

**c. PIS e COFINS**

O saldo desta rubrica é composto pelos valores do PIS e da COFINS sobre o ativo imobilizado, Créditos extemporâneos e créditos decorrentes das operações normais da Companhia e de controladas que serão integralmente compensados nas apurações seguintes.

**d. ICMS-ST**

Neste item estão registrados os valores de ICMS-ST incidentes sobre as operações de transferência de produtos entre os estabelecimentos da Companhia e de controladas, no montante de R\$ 9.982 na Controladora, cujo valor é objeto de processo junto à Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, visando sua total recuperação e foi reclassificado para o ativo não circulante em 2021 em função da avaliação da Administração com relação ao seu prazo de recuperação.

**e. ICMS-DIFAL**

A Companhia entrou com mandados de segurança contra a cobrança do DIFAL nos Estados do Rio Grande do Sul (Mandado de Segurança nº 5015551-38.2021.8.21.0001, Minas Gerais (Mandado de Segurança nº 5012757-94.2021.8.13.0024) e Paraná (Mandado de Segurança nº 0001091-63.2021.8.16.0004), antes de edição de lei complementar. Obteve êxito para a restituição dos valores pagos, através do trânsito em julgado ocorrido em setembro de 2022. Os valores são R\$ 1.332 (MG) e R\$ 1.868 (RS). Esses valores já estão sendo restituídos através de compensações com os valores apurados mensalmente.

**11. Depósitos judiciais**

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em ações judiciais de natureza tributária, cível, trabalhista e previdenciária e estão discutindo essas questões na esfera administrativa e judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. Estes estão registrados pelo valor original, atualizado pelos índices das instituições financeiras para depósitos judiciais.

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Cíveis	92	92	467	467
Trabalhistas e previdenciários	1.204	1.213	1.204	1.213
Tributários	3.797	3.772	3.797	3.771
	5.093	5.077	5.468	5.451

**12. Depósitos em garantia**

Em setembro de 2020, a Companhia assinou um “Termo de Entendimento e Quitação de Obrigações” com a Refinadora Catarinense S.A., referente a quitação de uma dívida da Refinadora com a Companhia, no montante de R\$ 101.990. Neste termo, ajustaram as partes que a Refinadora concedeu em pagamento os numerários transferidos, no montante de R\$ 89.517, para os processos de execução fiscal ajuizados em face da PBG S.A, valor este registrado em outubro de 2020 em uma conta de depósitos em garantia, classificada no ativo não circulante, saldo este que foi sendo atualizado ao longo dos anos. Em 2022, a Companhia, observado o comando judicial que deferiu o levantamento, realizou a apresentação de seguros garantias nos autos das execuções fiscais nº 0001185-67.2007.8.24.0072 e 0002437-66.2011.8.24.0072.

Em 2025, houve atualização monetária de R\$ 235, resultando em um saldo de R\$ 16.311 em 31 de março de 2025 (R\$16.076 em 31 de dezembro de 2024).

### 13. Imposto de renda e contribuição social

#### a. Imposto de renda e contribuição social a recuperar e a recolher

O imposto de renda e a contribuição social a recuperar e a recolher têm a seguinte composição:

	Ativo Circulante			
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Imposto de renda	3.343	3.343	4.994	4.666
Contribuição social	6	6	585	465
	<u>3.349</u>	<u>3.349</u>	<u>5.579</u>	<u>5.131</u>
	Passivo Circulante			
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Imposto de renda	-	-	3.695	700
Contribuição social	-	-	1.367	739
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.062</u>	<u>1.439</u>

#### b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos para a Controladora e o Consolidado são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Prejuízos fiscais	104.839	92.852	118.248	106.256
Diferenças temporárias ativas	47.036	45.098	57.655	56.430
Provisões cíveis, trabalhistas, previd. e tributárias	6.078	6.606	6.389	6.971
Provisão para honorários de sucesso	6.279	6.465	6.569	6.626
Provisão para despesas	6.906	7.413	8.960	9.778
Provisão Difal	8.694	2.936	8.694	2.936
Provisão para comissões	3.640	4.240	3.575	4.203
Provisão para ajuste a valor de mercado	2.072	2.045	2.340	2.274
Provisão para devedores duvidosos	2.698	2.863	3.220	3.760
Provisão participação nos lucros e incentivo de longo prazo	1.523	1.295	1.523	1.295
Variações cambiais pelo regime de caixa	4.304	7.310	4.037	7.310
Arrendamento mercantil	1.269	982	2.323	1.935
Incentivos Fiscais - <i>Income Tax</i>	-	-	5.546	5.981
Outras diferenças temporárias ativas	3.573	2.943	4.479	3.361
Diferenças temporárias passivas	(67.415)	(53.578)	(73.802)	(59.966)
Ajuste de depreciação (pela vida útil dos bens)	(31.631)	(31.610)	(31.631)	(31.609)
Realização da reserva de reavaliação	(14.694)	(14.853)	(14.694)	(14.851)
Ativo judicial - crédito prêmio IPI - Fase II	(11.211)	(10.953)	(11.211)	(10.953)
Portobello previdência	(4.646)	(4.646)	(4.646)	(4.646)
Operações de <i>hedge accounting</i>	1.623	12.309	1.623	12.309
Ativo judicial - crédito prêmio IPI - Fase I	(3.876)	(3.787)	(3.876)	(3.787)
Ativo judicial - Correção cédulas de crédito rural - PBTech	-	-	(6.387)	(6.387)
Outras diferenças temporárias passivas	(2.980)	(38)	(2.980)	(42)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - líquidos	<u>84.460</u>	<u>84.372</u>	<u>102.101</u>	<u>102.720</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo não circulante	84.460	84.372	108.755	105.447
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo não circulante	-	-	(6.654)	(2.727)

**PBG S.A. e empresas controladas**  
**Notas explicativas da administração**  
**Informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2025**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A movimentação líquida, em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, das contas de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
31 de dezembro de 2023	39.815	47.071
Prejuízos fiscais	16.647	18.621
Diferenças temporárias ativas	14.760	23.879
Diferenças temporárias passivas	(4.760)	(4.760)
Operações de <i>hedge accounting</i>	17.280	17.280
Reserva de reavaliação	630	630
31 de dezembro de 2024	84.372	102.720
Prejuízos fiscais	11.988	11.995
Diferenças temporárias ativas	1.938	1.222
Diferenças temporárias passivas	(3.311)	(3.307)
Operações de <i>hedge accounting</i>	(10.686)	(10.686)
Reserva de reavaliação	159	157
31 de março de 2025	84.460	102.101

**c. Imposto de renda e contribuição social (resultado) – conciliação da alíquota de imposto efetiva**

As despesas com imposto de renda e contribuição social são apresentadas conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.03.24	31.03.25	31.03.24
Resultado antes do imposto	(43.498)	(22.716)	(38.035)	(14.701)
Imposto calculado com base na taxa nominal - 34%	14.857	7.723	13.034	4.998
Resultado de subsidiárias por equivalência patrimonial	(4.667)	(7.065)	-	-
Incentivos fiscais	31	-	31	-
Lei do bem	-	-	-	1.414
IR/CS sobre indêbitos tributários	-	-	331	-
IR/CS diferidos não constituídos – PBA e PBM	-	-	(8.708)	(12.437)
IR/CS diferidos não constituídos – CBC	-	-	-	(637)
Capitalização de juros	676	1.987	676	1.987
Outros	(123)	(635)	(50)	(1.324)
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	-	-	(5.187)	(8.121)
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	10.774	2.010	10.501	2.122
Despesa com imposto de renda e contribuição social (reconhecida no resultado - corrente e diferido)	10.774	2.010	5.314	(5.999)
Alíquota efetiva	24,8%	8,8%	14,0%	(40,8%)

**d. Prejuízos Fiscais**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Prejuízo fiscal	308.351	273.094	347.788	312.516
IRPJ e CSLL Diferidos	104.839	92.852	118.248	106.256

Baseado em estudos e projeções de resultados para os períodos seguintes, foi realizada uma análise de recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e bases

negativas de contribuição social registrados em 31 de março de 2025, na Controladora e em suas controladas, onde estimamos o seguinte cronograma para recuperação destes ativos:

Período	Controladora	Consolidado
2025	5.424	11.448
2026	13.869	19.366
2027	11.031	12.914
2028	18.799	18.799
2029	25.826	25.826
2030	29.890	29.895
	<u>104.839</u>	<u>118.248</u>

## 14. Ativos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Crédito-prêmio do IPI (a)				
Processo nº 1987.0000.645-9 (Fase II)	32.973	32.216	32.973	32.216
Processo nº 1984.00.020114-0 (Fase I)	11.400	11.137	11.400	11.137
Crédito-prêmio do IPI - "Polo Ativo" - Parcela Compl. (b)	75.107	75.107	75.107	75.107
	<u>119.480</u>	<u>118.460</u>	<u>119.480</u>	<u>118.460</u>

### a. Crédito-prêmio do IPI

A Companhia é parte ativa em processo judicial com o intuito de ter o reconhecimento de benefícios fiscais intitulados “crédito-prêmio do IPI”, em diferentes períodos de apuração. O processo nº 1987.0000.645-9, referente ao período de 01 de abril de 1981 a 30 de abril de 1985, já tendo decisão favorável à Companhia, encontra-se em fase de liquidação de sentença com os valores já apurados pela contadoria da Justiça Federal, sendo que o importe reconhecido em novembro de 2009 e atualizado até 31 de março de 2025 é de R\$ 32.973 (R\$ 32.216 em 31 de dezembro de 2024).

Relativamente ao processo nº 1984.00.020114-0, referente ao período de 07 de dezembro de 1979 a 31 de março de 1981, após o trânsito em julgado, ocorrido há mais 10 anos, iniciou-se a fase de liquidação e execução de sentença, sobrevivendo laudo pericial, realizado por perito judicial. As partes foram intimadas do valor apurado para manifestação acerca da concordância ou impugnação do laudo. A Companhia concordou com os cálculos apresentados.

A União, representada pela Procuradoria da Fazenda Nacional, não se manifestou, o que ensejou a concordância tácita e, por conseguinte, operou-se a preclusão. O processo está concluso para sentença e não há mais espaço para contestação. A Companhia reconheceu, em 2015, o montante apurado pelo perito judicial, no valor de R\$ 4.983, e, como a Companhia entende que o ganho da mencionada ação é praticamente certo, registrou o ativo tributário em junho de 2015, e mantém em 31 de março de 2025 o saldo de R\$ 11.400 (R\$ 11.137 em 31 de dezembro de 2024).

### b. Crédito-prêmio do IPI – “Polo Ativo”

O processo iniciou-se em 1984. Durante seu curso, chegou a tramitar perante o Supremo Tribunal Federal (STF), após, retornou à 6ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal (vara original), para que fosse dado prosseguimento ao cumprimento de sentença.

A Companhia, diante da manifestação prestada pela Contadoria Judicial – anexada ao processo em março de 2020 – em que informa não possuir conhecimento técnico para apresentar manifestação acerca das impugnações apresentadas pela União Federal e, considerando que os valores apresentados pela Companhia foram devidamente homologados, reconheceu a parcela tida como complementar no valor de R\$ 66.056 (base agosto de 2015).

**PBG S.A. e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração**

Informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No primeiro trimestre de 2020, o valor de R\$ 75.107 foi reconhecido no ativo. Concomitantemente, no passivo, foram registrados os seguintes valores: i) R\$ 56.330 referentes aos valores a serem pagos à Refinadora Catarinense, ii) R\$ 1.737 referentes a PIS/COFINS, iii) R\$ 3.380 referentes a IRPJ/CSLL diferidos. Adicionalmente, foram provisionados honorários de sucesso, e o valor líquido que cabe à Companhia é R\$ 4.823. O passivo registrado em favor da Refinadora Catarinense é oriundo de acordo de compra de crédito-prêmio do IPI.

Em decisão de mérito, proferida em julho de 2022, acerca da impugnação ao cumprimento de sentença pela Fazenda Nacional, o juiz rejeitou os argumentos apresentados e, ainda, homologou os cálculos apresentados pela Contadoria Judicial. Em face da referida decisão, a Fazenda Nacional apresentou Embargos de Declaração a qual restou rejeitado, mantendo-se incólume da decisão embargada.

Em 2023, em face das decisões que homologaram o cálculo, a Fazenda Nacional interpôs recurso ao TRF da 1ª Região que foi recebido sem a concessão de efeito suspensivo e aguarda julgamento. Os autos aguardam julgamento, sem movimentações relevantes no exercício de 2024 e primeiro trimestre de 2025.

## 15. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
PBG Fundo de Invest. em Direitos Creditórios - cotas Mezanino	23.194	23.104	23.194	23.104
PBG Suppliers Fundo de Inv. em Direitos Creditórios - cotas Junior	20.000	-	20.000	-
ENEL Green Power Ventos de Santa Esperança 21 S.A.	3.000	3.000	3.000	3.000
	<u>46.194</u>	<u>26.104</u>	<u>46.194</u>	<u>26.104</u>

### PBG Fundo De Investimento em Direitos Creditórios – cotas Mezanino

Em junho de 2024, foram iniciadas as operações do PBG Fundo De Investimento em Direitos Creditórios de Responsabilidade Limitada (“Fundo” ou “FIDC PBG”), cujo objeto definido em regulamento é o investimento em direitos creditórios constituído sob a forma de condomínio fechado de natureza especial, com prazo de duração indeterminado, regido nos termos de seu Regulamento, da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.907, de 29 de novembro de 2001, conforme alterada, da Resolução CVM 175 e do Anexo Normativo II, da Resolução CVM 175.

A estrutura de patrimônio do FIDC PBG, em 31 de março de 2025 está assim representada:

<u>Detentores de cotas</u>	Quantidade de cotas	
	31.03.2025	31.12.2024
Instituições intermediárias participantes do consórcio de distribuição	124.500	124.500
Pessoas jurídicas ligadas ao emissor (PBG)	22.500	22.500
Fundos de investimento	3.000	3.000
	<u>150.000</u>	<u>150.000</u>

A Administração da Companhia concluiu que não há influência significativa decorrente da participação no Fundo com as Cotas Mezanino, que representam 15% do total.

A cessão dos direitos creditórios será realizada sem qualquer tipo de coobrigação da Companhia e de suas controladas e sem direito de regresso contra estas, de modo que não serão responsáveis solidárias com os respectivos devedores pelas obrigações decorrentes dos direitos creditórios adquiridos pelo cessionário. Dessa forma, os direitos creditórios adquiridos pelo cessionário são

***PBG S.A. e empresas controladas***

***Notas explicativas da administração***

*Informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2025*

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

desreconhecidos no momento da transação, uma vez que são transferidos substancialmente os riscos e benefícios dos títulos. Em 31 de março de 2025, o valor justo das cotas pertencentes a Companhia representa R\$23.194, apresentada no ativo não circulante.

PBG Suppliers Fundo De Investimento em Direitos Creditórios – cotas Junior

Em 10 de fevereiro de 2025, foi efetivado a criação do PBG Suppliers Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. O Fundo tem como objetivo a aquisição de direitos creditórios originados de operações comerciais realizadas entre a Companhia e seus fornecedores. Esta iniciativa visa melhorar a gestão de fluxo de caixa e fortalecer as relações comerciais com nossos parceiros estratégicos.

Foram emitidas 160.000 cotas divididas em duas classes distintas, sendo a Companhia detentora 40.000 cotas, classificadas como cotas Junior, no valor de R\$1 cada cota. Até 31 de março de 2025, foram integralizados o valor de R\$20.000, correspondente a 20.000 cotas.

A Administração da Companhia concluiu que não há influência significativa decorrente da participação no Fundo com as Cotas Junior, que representam 25% do total.

ENEL Green Power Ventos de Santa Esperança 21 S.A.

Em 2023, por meio do contrato assinado entre a Enel Brasil e a Companhia, o Portobello Grupo se tornou sócio da Enel Brasil na usina eólica Ventos de Santa Esperança 21, que pertence ao Complexo eólico Morro do Chapéu Sul II, construído e operado pela Enel Green Power, braço de geração renovável da Enel. Com capacidade instalada de 353 MW, o Morro do Chapéu Sul II está localizado nos municípios de Morro do Chapéu e Cafarnaum, na Bahia, e possui ao todo 84 aerogeradores. A Companhia não possui controle ou influência significativa neste investimento.

**PBG S.A. e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração**

Informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 16. Investimentos

### a. Participação em controladas

A Companhia é controladora de seis empresas e os investimentos estão registrados no ativo não circulante sob a rubrica “Participação em controladas”.

	País de constituição	Participação direta	Participação Indireta	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Receita	Resultado
Em 31 de março de 2025								
Portobello America Inc.	Estados Unidos	100,00%	0,00%	1.385.440	846.389	539.051	91.427	(25.794)
Portobello America Manufacturing (a)	Estados Unidos	0,00%	100,00%	850.604	964.566	(113.962)	55.610	(14.363)
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	0,06%	280.295	262.673	17.622	115.247	7.162
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	0,00%	72.160	53.329	18.831	24.461	3.238
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,99%	0,00%	37.727	24.086	13.641	4.329	(330)
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,85%	1,15%	201.216	154.204	47.012	131.177	2.431
Em 31 de dezembro de 2024								
Portobello America Inc.	Estados Unidos	100,00%	0,00%	1.382.438	816.279	566.159	317.886	(166.108)
Portobello America Manufacturing (a)	Estados Unidos	0,00%	100,00%	847.502	954.921	(107.419)	171.126	(79.916)
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	0,06%	225.721	215.262	10.459	482.203	44.574
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	0,00%	69.676	54.083	15.593	102.636	20.151
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,99%	0,00%	37.385	23.414	13.971	16.633	19.257
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,85%	1,15%	138.934	94.354	44.580	400.425	14.885

(a) A Companhia tem participação indireta na Portobello America Manufacturing, a mesma é consolidada na Portobello America Inc., por esse motivo a movimentação da Portobello America Manufacturing não é apresentada abaixo.

**PBG S.A. e empresas controladas****Notas explicativas da administração**

Informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As controladas são empresas de capital fechado, cuja movimentação, para 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, está apresentada abaixo:

	Percentual de participação	31.12.2024	Variações cambiais	Ativo de reembolso	Capitalização de juros	AFAC	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	31.03.2025
Investimentos									
Portobello America Inc. (b)	100,00%	565.511	(43.350)	-	-	45.249	(25.611)	-	541.799
PBTech Ltda.	99,94%	10.454	-	-	-	-	7.158	(10.624)	6.988
Portobello Shop S.A.	99,90%	15.578	-	-	-	-	3.235	-	18.813
Mineração Portobello Ltda.	99,99%	13.971	-	-	-	-	(330)	-	13.641
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	98,85%	44.483	-	-	-	-	2.403	-	46.886
Portobello S/A	100,00%	10	-	-	-	-	-	-	10
Capitalização de juros (a)		43.763	-	-	1.989	-	(582)	-	45.170
Total líquido do investimento em controladas		693.770	(43.350)	-	1.989	45.249	(13.727)	(10.624)	673.307
	Percentual de participação	31.12.2023	Variações cambiais	Aumento de Capital Social	Capitalização de juros	AFAC	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	31.12.2024
Investimentos									
Portobello America Inc.	100,00%	313.682	121.271	-	-	296.665	(166.107)	-	565.511
PBTech Ltda.	99,94%	61.630	-	-	-	-	44.548	(95.724)	10.454
Portobello Shop S.A.	99,90%	42.279	-	-	-	-	20.131	(46.832)	15.578
Mineração Portobello Ltda.	99,99%	12.569	-	(17.853)	-	-	19.255	-	13.971
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	98,85%	25.999	-	-	-	3.771	14.713	-	44.483
Portobello S/A	100,00%	10	-	-	-	-	-	-	10
Capitalização de juros (a)		27.514	-	-	18.095	-	(1.846)	-	43.763
Total líquido do investimento em controladas		483.683	121.271	(17.853)	18.095	300.436	(69.306)	(142.556)	693.770

(a) Os investimentos da Controladora apresentam a capitalização dos juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures, que são relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativo imobilizado de suas investidas nos Estados Unidos. No consolidado esses valores são capitalizados no imobilizado.

(b) No período de três meses findos em 31 de março de 2025 a Portobello America recebeu AFACs no montante de R\$ 45.249 (R\$296.665 em 2024), sendo R\$11.171 (R\$ 213.665 em 2024) através de desembolso de caixa pela Controladora e R\$34.078 (R\$ 83.000 em 2024) referente a transferência de saldo de mútuo, sem efeito caixa.

**(i) Portobello Shop**

A Portobello Shop S.A., foi fundada em outubro de 2002, iniciando suas atividades em setembro de 2003. A PBShop é a administradora do Sistema de Franquia Portobello Shop, a maior rede de lojas especializadas em revestimentos cerâmicos do Brasil.

As franquias estão presentes apenas no território nacional e atuam em vendas consultivas, com personalizações, inovações e recursos tecnológicos para atender seus clientes. Atualmente a PBShop administra 135 (cento e trinta e cinco) franquias em todo o Brasil.

**(ii) PBTech**

A PBTech Comércio e Serviços de Revestimentos Cerâmicos Ltda, foi fundada em agosto de 2003 tendo como atividade o comércio varejista de revestimentos cerâmicos, bem como de produtos para construção civil e prestação de serviços ligados à área de revestimentos cerâmicos. Atualmente a Empresa possui uma rede de 29 (vinte e nove) lojas próprias no Brasil.

Em 31 de março de 2025, a empresa possui capital circulante líquido negativo de R\$ 136.171 (R\$ 106.348 em 31 de dezembro de 2024). A PBTech possui histórico de lucros nos últimos anos, o capital circulante líquido negativo é decorrente principalmente dos adiantamentos realizados pelos clientes, que serão compensados com entregas de mercadorias.

**(iii) Mineração Portobello**

A Mineração Portobello Ltda, constituída em 14 de novembro de 1978, tem como principal atividade operacional a extração de Argila e beneficiamento associado e comercialização da produção da extração para a Controladora. O material fornecido pela Mineração Portobello Ltda. é utilizado pela Controladora, como parte do mix de matérias primas para industrialização de produtos cerâmicos das marcas Portobello e Pointer. As minas de extração são divididas regionalmente em região Sul e Nordeste. As minas da região Sul fornecem matéria prima para a fábrica de Tijucas – SC, para os produtos da marca Portobello e as minas da Região Nordeste fornecem matéria prima para a fábrica de Alagoas, para os produtos da marca Pointer.

A Empresa possui sede na cidade de Tijucas/SC, mantendo filiais nos estados de Santa Catarina, Paraná, Sergipe e Alagoas.

**(iv) Companhia Brasileira de Cerâmica**

A Companhia Brasileira de Cerâmica S.A. é uma sociedade anônima fechada, com sede em Marechal Deodoro - Alagoas, e iniciou suas atividades em maio de 2014. A CBC atua na fabricação de produtos feitos a partir de porcelanato.

A CBC passou por reestruturação no primeiro semestre de 2024, tendo incorporado as operações de cinco centros de distribuições que antes faziam parte de sua Controladora, PBG S.A. Com esta operação de distribuição do varejo, a CBC passou a ter lucro e os prejuízos acumulados serão compensados nos próximos anos.

**(v) Portobello America**

Portobello América é uma empresa controlada da PBG S.A., situada no estado do Tennessee – EUA, onde conta com 2 (dois) centros de distribuição por meio dos quais distribui os produtos Portobello no mercado norte-americano. Em julho de 2023 teve início a fase de testes na subsidiária Portobello América Manufacturing LLC e em outubro de 2023 iniciou a produção do seu portfólio de comercialização.

O novo parque fabril tem capacidade de produção anual de 3,6 milhões de m2 nesta primeira etapa e conta com área construída de 90 mil m2, desenvolvido com alta tecnologia, com processos

e maquinários de ponta, na região que é hoje considerada o polo norte-americano de fabricação de revestimentos cerâmicos.

Com a entrada da produção da nova fábrica, o foco principal é a expansão no modelo de distribuição, que possui uma rentabilidade mais atrativa, desta forma, espera-se que o retorno do investimento ocorra nos próximos anos.

## 17. Imobilizado

### a. Composição do ativo imobilizado

		Controladora			
		31.03.2025		31.12.2024	
Taxa média anual de depreciação		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	12.603	-	12.603	12.603
Edificações, obras civis e benfeitorias	3%	297.063	(116.452)	180.611	182.010
Máquinas e equipamentos	15%	827.320	(527.674)	299.646	306.886
Móveis e utensílios	10%	10.736	(9.917)	819	867
Computadores	20%	37.571	(32.821)	4.750	5.103
Outras imobilizações	20%	1.051	(886)	165	162
Imobilizações em andamento	-	30.855	-	30.855	23.426
		<u>1.217.199</u>	<u>(687.750)</u>	<u>529.449</u>	<u>531.057</u>

		Consolidado			
		31.03.2025		31.12.2024	
Taxa média anual de depreciação		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	13.486	-	13.486	13.486
Edificações, obras civis e benfeitorias	3%	354.839	(153.341)	201.498	202.734
Máquinas e equipamentos	15%	1.307.830	(560.572)	747.258	790.750
Móveis e utensílios	10%	23.295	(16.103)	7.192	8.089
Computadores	20%	47.659	(37.511)	10.148	11.486
Outras imobilizações	20%	1.533	(1.191)	342	373
Imobilizações em andamento	-	124.067	-	124.067	110.445
		<u>1.872.709</u>	<u>(768.718)</u>	<u>1.103.991</u>	<u>1.137.363</u>

**PBG S.A. e empresas controladas****Notas explicativas da administração**

Informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**b. Movimentação do ativo imobilizado**

Controladora													
	31.12.2023	Adição	Transferência	Depreciação	Baixa	Varição cambial	31.12.2024	Adição	Transferência	Depreciação	Baixa	Varição cambial	31.03.2025
Terrenos	12.603	-	-	-	-	-	12.603	-	-	-	-	-	12.603
Edificações e benfeitorias	192.941	831	995	(12.757)	-	-	182.010	-	1.852	(3.251)	-	-	180.611
Máquinas e equipamentos	310.713	1.021	31.204	(36.052)	-	-	306.886	15	1.830	(9.085)	-	-	299.646
Móveis e utensílios	1.018	-	77	(228)	-	-	867	-	-	(48)	-	-	819
Computadores	4.667	494	1.852	(1.904)	(6)	-	5.103	-	78	(431)	-	-	4.750
Outras imobilizações	203	-	-	(40)	-	-	163	-	14	(12)	-	-	165
Juros capitalizados (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizações em andamento	37.726	19.827	(34.128)	-	-	-	23.425	11.204	(3.774)	-	-	-	30.855
	559.871	22.173	-	(50.981)	(6)	-	531.057	11.219	-	(12.827)	-	-	529.449

Consolidado													
	31.12.2023	Adição	Transferência	Depreciação	Baixa/Reclassificação (b)	Varição cambial	31.12.2024	Adição	Transferência	Depreciação	Baixa	Varição cambial	31.03.2025
Terrenos	13.486	-	-	-	-	-	13.486	-	-	-	-	-	13.486
Edificações e benfeitorias	213.181	890	7.248	(18.457)	(127)	-	202.735	132	3.960	(5.322)	(6)	-	201.499
Máquinas e equipamentos	580.063	20.136	168.867	(57.784)	(1.414)	80.882	790.750	2.004	1.906	(16.169)	-	(31.233)	747.258
Móveis e utensílios	8.498	1.646	205	(2.380)	(1.126)	1.246	8.089	6	98	(617)	-	(384)	7.192
Computadores	8.985	597	5.078	(4.290)	(6)	1.122	11.486	-	103	(1.078)	-	(362)	10.149
Outras imobilizações	652	-	-	(278)	-	-	374	-	14	(46)	-	-	342
Juros capitalizados (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizações em andamento	233.017	62.670	(181.398)	-	(36.864)	33.018	110.443	25.981	(6.081)	-	-	(6.278)	124.065
	1.057.882	85.939	-	(83.189)	(39.537)	116.268	1.137.363	28.123	-	(23.232)	(6)	(38.257)	1.103.991

(a) Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, houve capitalização de custos de empréstimos no montante de R\$ 1.989 no consolidado (R\$ 18.095 em 31 de dezembro de 2024), considerando uma taxa média da carteira de empréstimos de 13,67% a.a.

(b) Reclassificação de benfeitorias em Ativo de arrendamento e direito de uso em 2024, no montante de R\$ 36.864.

Os montantes de depreciação foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(11.075)	(10.820)	(19.189)	(15.222)
Vendas	(1.092)	(1.083)	(3.281)	(4.750)
Gerais e administrativas	(660)	(629)	(762)	(702)
	<u>(12.827)</u>	<u>(12.532)</u>	<u>(23.232)</u>	<u>(20.674)</u>

**c. Valor recuperável do ativo imobilizado**

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil possa não ser recuperável. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Administração não identificou circunstâncias que indicassem necessidade de realização de teste de *impairment*.

## 18. Intangível

**a. Composição do ativo intangível**

	Taxa média anual de amortização	Controladora			
		31.03.2025		31.12.2024	
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	150	-	150	150
Softwares	20%	90.180	(61.064)	29.116	29.998
Direito de exploração de jazidas	9%	1.000	(1.000)	-	-
Gastos com desenvolvimento de produtos	20%	2.044	(511)	1.533	1.636
Softwares em desenvolvimento	-	6.603	-	6.603	6.860
		<u>99.977</u>	<u>(62.575)</u>	<u>37.402</u>	<u>38.644</u>
	Taxa média anual de amortização	Consolidado			
		31.03.2025		31.12.2024	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	412	-	412	432
Softwares	20%	168.412	(91.154)	77.258	78.934
Direito de exploração de jazidas	9%	1.214	(1.000)	214	218
Gastos com desenvolvimento de produtos	20%	5.440	(511)	4.929	5.283
Softwares em desenvolvimento	-	18.944	-	18.944	19.871
		<u>194.422</u>	<u>(92.665)</u>	<u>101.757</u>	<u>104.738</u>

**PBG S.A. e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração**

Informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**b. Movimentação do ativo intangível**

	Controladora												
	31.12.2023	Adição	Transferência	Amortização	Baixa	Varição cambial	31.12.2024	Adição	Transferência	Amortização	Baixa	Varição cambial	31.03.2025
Marcas e patentes	150	-	-	-	-	-	150	-	-	-	-	-	150
Softwares	31.118	498	8.073	(9.669)	(22)	-	29.998	501	1.292	(2.675)	-	-	29.116
Gastos com desenvolvimento de produtos	2.037	7	-	(408)	-	-	1.636	-	-	(103)	-	-	1.533
Softwares em desenvolvimento	7.740	7.193	(8.073)	-	-	-	6.860	1.035	(1.292)	-	-	-	6.603
	41.045	7.698	-	(10.077)	(22)	-	38.644	1.536	-	(2.778)	-	-	37.402
	Consolidado												
	31.12.2023	Adição	Transferência	Amortização	Baixa	Varição cambial	31.12.2024	Adição	Transferência	Amortização	Baixa	Varição cambial	31.03.2025
Marcas e patentes	370	-	-	-	-	62	432	-	1	-	-	(21)	412
Softwares	61.532	5.636	31.242	(23.415)	(22)	3.960	78.933	2.392	3.931	(6.651)	-	(1.347)	77.258
Direito de exploração de jazidas	235	-	-	(17)	-	-	218	-	-	(4)	-	-	214
Gastos com desenvolvimento de produtos	4.243	3.756	(3.179)	(408)	-	872	5.284	14	17	(129)	-	(257)	4.929
Softwares em desenvolvimento	17.389	30.545	(28.063)	-	-	-	19.871	3.022	(3.949)	-	-	-	18.944
	83.769	39.937	-	(23.840)	(22)	4.894	104.738	5.428	-	(6.784)	-	(1.625)	101.757

Os montantes de amortização foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(21)	(21)	(1.066)	(781)
Vendas	(456)	(508)	(577)	(654)
Gerais e administrativas	(2.301)	(1.911)	(5.141)	(2.932)
	<u>(2.778)</u>	<u>(2.440)</u>	<u>(6.784)</u>	<u>(4.367)</u>

**c. Valor recuperável do ativo intangível**

O ativo intangível tem o seu valor recuperável analisado sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil possa não ser recuperável. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Administração não identificou circunstâncias que indicassem necessidade de realização de teste de *impairment*.

**19. Bens de direito de uso e obrigações de arrendamento**

Os contratos caracterizados como arrendamentos, de acordo com IFRS 16/CPC 06 (R2), são registrados como bens de direito de uso (ativo de arrendamento, ativo não circulante), com a contrapartida na rubrica obrigações de arrendamento (passivo circulante e não circulante).

Em 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas possuíam o total de 73 contratos (72 em 2024), sendo 56 contratos classificados como arrendamento mercantil e sem opção de compra para as suas unidades industriais, comerciais e logísticas e 17 contratos de arrendamento mercantil com opção de compra destinados aos veículos para os administradores da Companhia e suas controladas, os quais referem-se a arrendamentos para os quais existe opção de compra ao final, assemelhando-se a uma operação de financiamento.

Os arrendamentos mercantis sem opção de compra ao final do contrato, são compostos pelos alugueis dos espaços utilizados pelas lojas próprias, centros de distribuição e do terreno para armazenamento, estocagem e homogeneização dos minérios extraídos das minas e equipamentos, bem como por máquinas tais como empilhadeiras e pás carregadeiras e a operação de *BtS* firmada pela Portobello America.

O valor do passivo de arrendamento representa o valor presente dos pagamentos futuros de arrendamentos descontados pela taxa implícita nos contratos ou taxa média de juros de financiamento da Companhia. Os ativos de arrendamento mercantil estão detalhados a seguir e representam o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais quaisquer pagamentos efetuados até a data de início, menos incentivos, acrescido do custo de desmontagem e remoção, e seu valor residual no final do contrato, quando aplicável. Os prazos dos contratos de direito de uso variam entre 2 (dois) a 7 (sete) anos, e o contrato do *BtS* tem prazo de 20 anos (galpão ocupado pela fábrica dos EUA). O prazo de amortização do fundo de comércio é, em média, 10 anos.

Conforme mencionado anteriormente os contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação, em sua maioria, possuem prazos de duração de cinco a sete anos com a opção de renovação após essa data. A Companhia adota, como taxa de desconto, a taxa implícita nos contratos ou, caso não disponível, o custo médio ponderado das operações de financiamento, referente ao mês vigente da adoção dos novos contratos de arrendamento.

**PBG S.A. e empresas controladas**  
**Notas explicativas da administração**  
**Informações financeiras em 31 de março de 2025**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**a. Composição e movimentação dos bens de direito de uso**

	Controladora						Consolidado								
	Centro de Distribuição	Veículos	Máquinas	Edifícios	Intangível	Total	Centro de Distribuição	Lojas	Edifícios	Fundo de comércio	Veículos	Máquinas	Intangível	Terrenos	Total
Em 31 de dezembro de 2023	6.801	2.268	25.851	2.376	-	37.296	6.801	28.259	397.315	101.307	2.267	25.851	-	875	562.675
Remensuração	7.477	-	-	-	-	7.477	7.477	2.249	37.202	-	-	-	-	49	46.977
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	110.387	-	-	656	-	-	111.043
Adição	-	773	2.858	-	3.525	7.156	-	12.016	1.954	17.036	773	9.508	3.525	-	44.812
Benfeitorias em arrendamentos (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	36.864	-	-	-	-	-	36.864
Depreciação	(5.377)	(1.415)	(13.289)	(594)	-	(20.675)	(5.377)	(11.414)	(31.568)	(13.145)	(1.415)	(13.408)	-	(97)	(76.424)
Em 31 de dezembro de 2024	8.901	1.626	15.420	1.782	3.525	31.254	8.901	31.110	552.154	105.198	1.625	22.607	3.525	827	725.947
Sem opção de compra	8.901	-	15.420	1.782	3.525	29.628	8.901	31.110	552.154	105.198	-	22.607	3.525	827	724.322
Com opção de compra	-	1.626	-	-	-	1.626	-	-	-	-	1.625	-	-	-	1.625
Remensuração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	(36.806)	-	-	(378)	-	-	(37.184)
Adição	-	376	-	-	-	376	-	670	-	-	376	-	-	-	1.046
Rescisão contratual	(147)	-	-	-	-	(147)	(147)	-	-	-	-	-	-	-	(147)
Depreciação	(1.309)	(296)	(3.322)	(48)	(588)	(5.563)	(1.309)	(3.123)	(7.331)	(3.426)	(296)	(4.120)	(588)	(15)	(20.208)
Em 31 de março de 2025	7.445	1.706	12.098	1.734	2.937	25.920	7.445	28.657	508.017	101.772	1.705	18.109	2.937	812	669.454
Sem opção de compra	7.445	-	12.098	1.734	2.937	24.214	7.445	-	508.017	101.772	-	18.109	2.937	812	639.092
Com opção de compra	-	1.706	-	-	-	1.706	-	28.657	-	-	1.705	-	-	-	30.362

(a) Reclassificação de benfeitorias em Ativo de arrendamento e direito de uso registradas inicialmente em ativo imobilizado no montante de R\$ 36.864.

**PBG S.A. e empresas controladas**  
**Notas explicativas da administração**  
**Informações financeiras em 31 de março de 2025**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**b. Composição e movimentação das obrigações de arrendamento**

	Controladora					Consolidado										
	Centro de Distribuição	Veículos	Máquinas	Edifícios	Intangível	Total	Centro de Distribuição	Lojas	Edifícios	Fundo de Comércio (a)	Veículos	Máquinas	Intangível	Terrenos	Total	
31 de dezembro de 2023	8.056	2.401	27.396	2.447	-	40.300	8.055	29.977	375.731	-	2.401	27.395	-	996	444.555	
Remensuração	7.477	-	-	-	-	7.477	7.477	2.249	37.202	-	-	-	-	49	46.977	
Varição cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	99.328	-	-	539	-	-	99.867	
Adições	-	773	2.858	-	3.525	7.156	-	12.016	1.954	17.036	773	9.508	3.525	-	44.812	
Pagamentos	(6.569)	(1.784)	(15.919)	(788)	(185)	(25.245)	(6.569)	(14.263)	(40.107)	(17.036)	(1.784)	(17.108)	(185)	(148)	(97.200)	
Juros apropriados no período	1.036	424	2.837	290	204	4.791	1.036	3.509	28.145	-	424	3.059	204	69	36.446	
31 de dezembro de 2024	10.000	1.814	17.172	1.949	3.544	34.479	9.999	33.488	502.253	-	1.814	23.393	3.544	966	575.457	
Sem opção de compra	10.000	-	17.172	1.949	3.544	32.665	9.999	33.488	502.253	-	-	23.393	3.544	966	573.643	
Com opção de compra	-	1.814	-	-	-	1.814	-	-	-	-	1.814	-	-	-	1.814	
Remensuração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Varição cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	(33.366)	-	-	(317)	-	-	(33.683)	
Adições	-	376	-	-	-	376	-	670	-	-	376	-	-	-	1.046	
Rescisões e reclassificação contratuais	(257)	-	-	-	-	(257)	(257)	-	-	-	-	-	-	-	(257)	
Pagamentos	(1.516)	(249)	(3.980)	(197)	-	(5.942)	(1.516)	(3.859)	(9.958)	-	(249)	(4.329)	-	(28)	(19.939)	
Juros apropriados no período	198	68	466	62	104	898	198	897	6.665	-	68	506	104	17	8.455	
31 de março de 2025	8.425	2.009	13.658	1.814	3.648	29.554	8.424	31.196	465.594	-	2.009	19.253	3.648	955	531.079	
Sem opção de compra	8.425	-	13.658	1.814	3.648	27.545	8.424	31.196	465.594	-	-	19.253	3.648	955	529.070	
Com opção de compra	-	2.009	-	-	-	2.009	-	-	-	-	2.009	-	-	-	2.009	
Passivo circulante						23.326										65.570
Passivo não circulante						6.228										465.509

(a) Nos fluxos de caixa, o valor pago pelo fundo de comércio decorrente da aquisição de lojas de franquizados é apresentado nas atividades de investimento.

**c. Cronograma de vencimentos das obrigações de arrendamento**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
2025	18.658	26.306	70.017	71.528
2026	7.566	5.381	48.847	33.582
2027	2.271	2.045	31.407	22.754
2028	1.059	747	17.583	17.715
2029	-	-	9.019	-
2030 a 2043	-	-	354.206	414.812
	<u>29.554</u>	<u>34.479</u>	<u>531.079</u>	<u>575.457</u>

**d. Contratos por prazos e taxas de desconto**

O Grupo estimou as taxas de desconto com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro e estrangeiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida do Grupo. A taxa de desconto do contrato do *BTS* (galpão ocupado pela fábrica dos EUA) é de 5,35%. As demais taxas de desconto dos arrendamentos do Grupo variam de 6,26% a 16,33%, sendo utilizada a taxa implícita nos contratos ou as taxas de desconto com base nas taxas de juros livres de risco. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

Prazos	Taxas % a.a.
2 anos	15,07%
2 anos (a)	6,35%
3 anos	12,35%
5 anos	6,26%
5 anos (a)	6,35%
10 anos	9,99%
20 anos (a)	5,35%

(a) Imóveis localizados nos Estados Unidos, sendo a taxa de juros local.

**20. Fornecedores, cessão de crédito e contas a pagar de investimento**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Fornecedores				
Mercado interno	280.415	227.523	430.170	298.715
Mercado externo	22.133	37.934	22.133	77.060
Passivo circulante	<u>302.548</u>	<u>265.457</u>	<u>452.303</u>	<u>375.775</u>
Cessão de crédito com fornecedores (risco sacado) (a)				
Mercado interno	156.252	105.180	177.222	120.375
Passivo circulante	<u>156.252</u>	<u>105.180</u>	<u>177.222</u>	<u>120.375</u>
Contas a pagar de imobilizado (b)				
Mercado interno	16.770	9.739	30.001	32.590
Mercado externo	-	3.823	168.876	172.699
Passivo circulante	<u>16.770</u>	<u>13.562</u>	<u>198.877</u>	<u>205.289</u>
Passivo não circulante	<u>16.770</u>	<u>13.562</u>	<u>73.750</u>	<u>22.546</u>
Passivo não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>125.127</u>	<u>182.743</u>

**a. Cessão de crédito com fornecedores – risco sacado**

O Grupo realizou operações de cessão de crédito de fornecedores com instituições financeiras no montante de R\$ 156.252 na Controladora e R\$ 177.222 no Consolidado (R\$ 105.180 na Controladora e R\$ 120.375 no Consolidado, em 31 de dezembro de 2024), com o objetivo de dispor, aos seus fornecedores parceiros, linhas de créditos mais atrativas, visando a manutenção do relacionamento comercial. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para a instituição financeira, que, por sua vez, passará a ser credora da operação, sem alteração do prazo de vencimento.

As faturas incluídas nestas operações são pagas conforme as mesmas condições de preço e prazo negociadas com seus fornecedores, sem a incidência de encargo para a Companhia, de forma que não há alterações das condições comerciais.

**b. Contas a pagar de imobilizado**

O Grupo apresenta, no passivo circulante, o montante de R\$ 16.770 na Controladora (R\$ 13.562 em 31 de dezembro de 2024) e R\$ 73.750 no Consolidado (R\$ 22.546 em 31 de dezembro de 2024) referente aos fornecedores de imobilizado e intangível. No passivo não circulante, os saldos são de R\$ 125.127 no Consolidado (R\$ 182.743 em 31 de dezembro de 2024). Na Controladora, os saldos referem-se substancialmente à aquisição de fornos industriais do fornecedor SACMI, para a fábrica de Tijuca. No Consolidado, a maior parte refere-se à nova fábrica dos EUA.

**Prazo médio de pagamentos (em dias)**

O prazo médio de pagamentos dos fornecedores, contas a pagar de imobilizado e cessão de créditos com fornecedores, segue demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Fornecedores	116	108	107	101
Cessão de crédito com fornecedores (risco sacado)	169	151	167	147
Contas a pagas de imobilizado	709	500	878	705

## 21. Empréstimos, financiamentos e debêntures

### a. Composição

	Moeda	Vencimentos	Encargos	Controladora		Consolidado					
				31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024				
<b>Circulante</b>											
Capital de giro											
Banco do Nordeste S.A	R\$	jun-27	2,70%	a.a.+IPCA	-	12.262	-	12.262			
NCE (a)	R\$	dez-27	2,68%	a.a.+CDI	125.157	90.269	125.157	90.366			
NCE (a)	US\$	mar-27	99,00%	CDI	18.656	20.109	18.656	20.109			
FINEP (b)	R\$	jul-36	1,80%	a.a.+TJLP	26.788	26.236	26.788	26.236			
Debêntures 4ª Emissão (c)	R\$	out-26	3,02%	a.a.+CDI	75.295	80.216	75.295	80.216			
Debêntures 5ª Emissão (e)	R\$	dez-28	3,68%	a.a.+CDI	94.767	82.056	94.767	82.056			
Nota Comercial (f)	R\$	dez-26	4,40%	a.a.+CDI	-	-	2.505	2.505			
BNDES (b)	R\$	jun-26	1,80%	a.a.+SELIC	-	2.124	-	2.124			
Capital de giro (d)	R\$	mar-26	2,75%	a.a.+CDI	3.934	3.936	3.934	3.936			
Capital de giro com swap (d)	US\$	mar-26	3,10%	a.a.+CDI	14.552	15.704	25.860	15.796			
ACC (a)	US\$	fev-26	6,45%	a.a.¹	14.582	13.272	14.582	13.272			
PPE (a)	US\$	set-27	5,75%	a.a.¹	6.917	419	6.917	419			
PPE (a)	US\$	mar-26	1,78%	a.a.+CDI	47.032	50.734	47.032	50.734			
PPE com swap (a)	US\$	nov-29	97,00%	CDI	6.564	5.983	6.564	5.983			
Total do circulante					434.244	403.320	448.057	406.014			
Total moeda nacional		R\$						325.941	297.099	328.446	299.701
Total moeda estrangeira		US\$						108.303	106.221	119.611	106.313
<b>Não circulante</b>											
Banco do Nordeste S.A	R\$	jun-27	2,70%	a.a.+IPCA	-	7.990	-	7.990			
NCE (a)	R\$	dez-27	2,68%	a.a.+CDI	132.595	162.771	132.595	162.674			
NCE (a)	US\$	mar-27	99,00%	CDI	17.051	23.402	17.051	23.402			
FINEP (b)	R\$	jul-36	1,80%	a.a.+TJLP	132.809	138.753	132.809	138.753			
Debêntures 4ª Emissão (c)	R\$	out-26	3,02%	a.a.+CDI	74.645	74.481	74.645	74.481			
Debêntures 5ª Emissão (e)	R\$	dez-28	3,68%	a.a.+CDI	242.823	242.656	242.823	242.656			
Nota Comercial (f)	R\$	dez-26	4,40%	a.a.+CDI	-	-	1.874	2.500			
BNDES (b)	R\$	jun-26	1,80%	a.a.+SELIC	-	651	-	651			
Capital de giro (d)	R\$	mar-26	2,75%	a.a.+CDI	-	975	-	975			
Capital de giro com swap (d)	US\$	mar-26	3,09%	a.a.+CDI	-	3.910	-	16.007			
ACC (a)	US\$	fev-26	6,45%	a.a.¹	-	2.212	-	2.212			
PPE (a)	US\$	set-27	5,75%	a.a.¹	19.595	27.762	19.595	27.762			
PPE (a)	US\$	mar-26	1,78%	a.a.+CDI	-	12.586	-	12.586			
PPE com swap (a)	US\$	nov-29	97,00%	CDI	41.766	45.040	41.766	45.040			
PPE com swap (a)	US\$	mar-30	2,05%	a.a.+CDI	309.706	-	309.706	-			
Total do não circulante					970.990	743.189	972.864	757.689			
Total moeda nacional		R\$						582.872	628.277	584.746	630.680
Total moeda estrangeira		US\$						388.118	114.912	388.118	127.009
Total Geral					1.405.234	1.146.509	1.420.921	1.163.703			
Total moeda nacional		R\$						908.813	925.376	913.192	930.381
Total moeda estrangeira		US\$						496.421	221.133	507.729	233.322

IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo  
VC - Variação Cambial  
CDI - Certificado de depósito interbancário

**b. Detalhamento dos contratos**

Nota	Instituição/ Modalidade	Entidade	Data do contrato	Vence em	Prazo (meses)	Carência (meses)	Amortização	Valor captado	Liberações (em R\$ mil)		Garantias/ Observação
									Valor	Data	
a)	Crédito de exportação (NCE)	PBG S.A.	jun/21	jun/26	60	24	Semestral	R\$ 30.000	R\$ 30.000	jun/21	Recebíveis da Portobello S.A. de 20% do saldo devedor contrato
		PBG S.A.	ago/21	ago/27	72	24	Semestral	R\$ 100.000	R\$ 100.000	ago/21	Recebíveis da Portobello S.A. de 30% do saldo devedor contrato
		PBG S.A.	dez/22	dez/27	60	24	Semestral	R\$ 48.000	R\$ 48.000	dez/22	Recebíveis da Portobello S.A. de 10% do saldo devedor contrato
		PBG S.A.	dez/22	dez/27	60	24	Semestral	R\$ 40.000	R\$ 40.000	dez/22	Sem garantias
		PBG S.A.	fev/23	mar/27	48	12	Mensal	R\$ 50.000	R\$ 50.000	fev/23	Sem garantias
		PBG S.A.	dez/24	set/27	33	14	Trimestral	R\$ 37.500	R\$ 37.500	dez/24	de 10% do saldo devedor contrato (APLICAÇÃO)
		PBG S.A.	fev/24	fev/26	24	14	Semestral	R\$ 70.000	R\$ 70.000	fev/24	Aval Portobello Shop
	PPE	PBG S.A.	mar/24	mar/26	24	6	Trimestral	R\$ 70.000	R\$ 70.000	mar/24	Standby Letter of Credit
		PBG S.A.	mar/25	mar/30	60	23	Trimestral	R\$ 310.079	R\$ 310.079	mar/25	Hipoteca e Aplicação
		PBG S.A.	set/24	set/27	36	18	Semestral	R\$ 24.797	R\$ 24.797	set/24	Standby Letter of Credit
		PBG S.A.	nov/22	nov/27	60	24	Semestral	R\$ 43.000	R\$ 43.000	nov/22	Sem garantias
ACC	PBG S.A.	dez/24	fev/26	14	3	Trimestral	R\$ 15.466	R\$ 15.466	dez/24	Sem garantias	
b)	Finep	PBG S.A.	dez/19	set/29	117	32	Mensal	R\$ 66.771	R\$ 25.008	dez/19	Fiança / Seguro garantia
			mar/20					R\$ 33.000	R\$ 33.000	mar/20	
			ago/21					R\$ 8.763	R\$ 8.763	ago/21	
		jul/24	jul/36	144	23	Mensal	R\$ 37.835	R\$ 37.835	jul/24		
		PBG S.A.	nov/20	nov/30	120	36	Mensal	R\$ 98.487	R\$ 34.214	dez/21	
			nov/20					R\$ 64.274	R\$ 64.274	nov/20	
c)	Debêntures (4ª emissão/1ª série)	PBG S.A.	set/21	set/26	60	24	Semestral	R\$ 300.000	R\$ 300.000	set/21	Emissão aprovada em 16 de setembro de 2021 pelo Conselho de Administração. Recursos destinados ao resgate da 3ª emissão. Garantia real e garantia adicional fidejussória. Possui covenants que foram atingidos.
d)	Capital de giro	PBG S.A.	mar/24	mar/26	24	3	Trimestral	R\$ 25.000	R\$ 25.000	mar/23	Nota Promissória
		PBTECH	dez/24	jan/26	13	13	Final	R\$ 12.000	R\$ 12.000	dez/24	Nota Promissória
		PBG S.A.	mar/24	mar/26	24	3	Trimestral	R\$ 7.800	R\$ 7.800	mar/23	Aval Portobello Shop
e)	Debêntures (5ª emissão/1ª série)	PBG S.A.	dez/23	dez/28	60	12	Semestral	R\$ 367.000	R\$ 367.000	dez/23	Emissão aprovada em 8 /12/2023 pelo Conselho de Administração. Recursos destinados ao resgate da 1ª emissão de Notas Comerciais. Garantia real e garantia adicional fidejussória. Possui covenants que foram atingidos.
f)	Nota Comercial	PBTECH	dez/24	dez/26	24	1	Mensal	R\$ 5.000	R\$ 5.000	dez/24	Recebíveis da Portobello S.A. de 50% do saldo devedor contrato

**Debêntures**

(i) **4ª (quarta) emissão**

Em AGE realizada no dia 16 de setembro de 2021, foi aprovada pela Companhia a realização, conforme proposta do Conselho de Administração, da sua 4ª (quarta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, as quais foram objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição.

Emissão	4ª
Agente Fiduciário	PENTÁGONO S.A.
Código ISIN	BRPTBLDBS000
Banco Liquidante	Banco Itaú BBA S/A
Coordenador Líder	Banco Itaú BBA S/A
Data de Emissão	17/09/2021
Data de Vencimento	17/09/2026
Rating de Emissão	Não
Remuneração	CDI + 3,00% a.a. (252 d.u.)
Negociação	CETIP
Número de Séries	1
Volume da Emissão R\$	300.000.000,00
Quantidade total de Debêntures	300.000
Valor Nominal Unitário R\$	1.000,00
<i>Covenants</i>	Divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA < 3,50 vezes
Pagamento Remuneração	Semestral, com a primeira data de remuneração em 17/03/2022.

(ii) **5ª (quinta) emissão**

Em AGE realizada no dia 8 de dezembro de 2023, foi aprovada pela Companhia a realização, conforme proposta do Conselho de Administração, da sua 5ª (quinta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, as quais foram objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição.

Emissão	5ª
Agente Fiduciário	PENTÁGONO S.A.
Código ISIN	BRPTBLDBS075
Banco Liquidante	Banco Bradesco S/A
Coordenador Líder	Banco Itaú BBA S/A
Data de Emissão	20/12/2023
Data de Vencimento	20/12/2028
Rating de Emissão	Sim
Remuneração	CDI + 3,65% a.a. (252 d.u.)
Negociação	CETIP
Número de Séries	1
Volume da Emissão R\$	367.000.000,00
Quantidade total de Debêntures	367.000
Valor Nominal Unitário R\$	1.000,00
<i>Covenants</i>	Divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA < 3,50 vezes
Pagamento Remuneração	Semestral, com a primeira data de remuneração em 20/06/2024.

**Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”)**

A Companhia concluiu no 1º trimestre de 2025 a contratação de uma operação de financiamento do tipo Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”), junto ao Banco XP S.A., Cayman Branch, no valor total de US\$ 54 milhões (cinquenta e quatro milhões de dólares dos Estados Unidos), equivalente a R\$ 310.079

A operação teve como destinação a melhora da liquidez e o perfil da dívida da Companhia, tendo como principais condições o prazo de 5 (cinco) anos; Carência para amortização: 2 (dois) anos; Garantias: Alienação fiduciária do imóvel da fábrica localizado em Tijucas/SC, aval da Portobello America e *pledge* de recebíveis relacionados às exportações realizadas vinculadas ao PPE, depositados e/ou a serem depositados em conta bancária no exterior.

Covenants e garantias

Em garantia dos demais empréstimos, foram concedidas aplicações financeiras vinculadas, hipotecas de imóveis, equipamentos, recebíveis da Controladora e da Controlada Portobello Shop (nota explicativa nº 8).

Para as debêntures (4ª (quarta) e 5ª (quinta) emissão) e PPE da XP, a Companhia possui cláusulas financeiras (covenants), sendo uma delas o índice obtido através da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA consolidados (vide nota explicativa nº 5), que não poderá ser superior a 3,50x, com medições trimestrais.

Adicionalmente, referente ao PPE da XP, a Companhia deve manter o EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior que 1,5x em 2025, 2,0x em 2026 e 2027 e 2,5x em 2028, além de liquidez corrente maior ou igual a 1,0x de 2026 em diante. Todas as cláusulas de *covenants* destas operações foram cumpridas para o período findo em 31 de março de 2025.

**c. Cronograma de pagamentos**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
2025	359.180	403.320	361.150	406.014
2026	355.768	356.309	369.485	370.809
2027	287.037	196.469	287.037	196.469
2028	189.135	118.555	189.135	118.555
2029	153.576	35.303	153.576	35.303
2030	39.590	15.814	39.590	15.814
2031 a 2036	20.948	20.739	20.948	20.739
	1.405.234	1.146.509	1.420.921	1.163.703

**d. Movimentação**

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	1.340.941	1.340.941
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa		
Captação de empréstimos e debêntures	287.834	304.834
Pagamento de principal	(518.480)	(518.480)
Pagamento de juros	(172.085)	(172.085)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa		
Variações cambiais	53.618	53.714
Juros e custos de transação apropriados	154.681	154.779
Em 31 de dezembro de 2024	1.146.509	1.163.703
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa		
Captação de empréstimos e debêntures	310.079	310.079
Pagamento de principal	(48.859)	(49.485)
Pagamento de juros	(21.744)	(22.125)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa		
Variações cambiais não realizadas	(16.075)	(16.955)
Juros e custos de transação apropriados	35.324	35.704
Em 31 de março de 2025	1.405.234	1.420.921

**22. Parcelamento de obrigações tributárias**

Em 31 de março de 2025, os parcelamentos de obrigações tributárias são compostos por:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
<b>Passivo circulante</b>				
Prodec (a)	9.402	9.867	9.402	9.867
INSS (b)	2.731	-	4.418	-
Outros parcelamentos	360	1.076	360	1.076
ICMS - Difal	791	-	791	-
	<u>13.284</u>	<u>10.943</u>	<u>14.971</u>	<u>10.943</u>
<b>Passivo não circulante</b>				
Prodec (a)	28.176	36.992	28.176	36.992
INSS (b)	10.323	-	16.687	-
Outros parcelamentos	1.331	1.011	1.331	1.011
ICMS - Difal	3.522	-	3.522	-
	<u>43.352</u>	<u>38.003</u>	<u>49.716</u>	<u>38.003</u>

(a) O Programa Desenvolvimento da Empresa Catarinense (Prodec) consiste em um regime especial obtido em junho de 2019, com valor diferido de 70% do imposto gerado no mês. A atualização é feita à taxa de 0% a 3% a.a.+ UFIR. Os contratos vigentes foram firmados entre 2020 e 2024. Os vencimentos das parcelas em aberto possuem data de 2025 e 2029, tendo sido ajustados ao valor presente pela taxa SELIC.

(b) Em janeiro e fevereiro de 2025, a Companhia e suas controladas realizaram parcelamentos de INSS, para pagamento em 60 parcelas e correção pela taxa Selic.

## 23. Impostos, taxas e contribuições

Em 31 de março de 2025, os impostos, taxas e contribuições registrados no passivo circulante estavam classificados conforme o quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
ICMS	15.825	15.801	27.114	24.426
IRRF	4.786	6.707	6.039	10.333
PIS/COFINS	5.093	908	9.108	3.230
Outros impostos, taxas e contribuições	557	431	1.311	969
	<u>26.261</u>	<u>23.847</u>	<u>43.572</u>	<u>38.958</u>

## 24. Outras contas a pagar

Em 31 de março de 2025, as outras contas a pagar estão dispostas da seguinte maneira:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
<b>Circulante</b>				
Comissões	11.926	13.175	11.734	13.064
Fornecedores consignados	2.358	3.566	2.358	3.566
Provisão para despesas	6.063	10.368	14.088	17.975
Provisão para garantias	1.311	1.099	1.239	969
Provisão de fretes	939	801	939	801
Outras contas a pagar	-	407	3.739	9.524
	<u>22.597</u>	<u>29.416</u>	<u>34.097</u>	<u>45.899</u>
<b>Não circulante</b>				
Incentivos de Longo prazo	4.478	3.809	4.478	3.809
Subvenção governamental (a)	-	-	10.728	12.496
Provisão para desmobilização de ativos	-	-	1.251	1.190
	<u>4.478</u>	<u>3.809</u>	<u>16.457</u>	<u>17.495</u>

a) Em 26 de julho de 2019, o Grupo, através das controladas PBA e PBM, celebrou acordo com o Departamento do Tennessee para Desenvolvimento Econômico e Comunitário e o Conselho de Desenvolvimento Industrial da Cidade de Cookeville, Tennessee, a fim de receber a concessão de uma subvenção baseada no programa de incentivo do Estado para promover o crescimento do emprego a longo prazo, fornecendo assistência financeira aos candidatos elegíveis para induzir e ajudar empresas a realocar, expandir ou construir projetos no Tennessee. Como consideração para a concessão, e como parte do projeto, a empresa criará, preencherá e manterá 220 (duzentos e vinte) novos empregos entre julho de 2019 e julho de 2028 (término).

O requisito de desempenho requer a porcentagem, na data de término, igual ou superior a 80%. O não cumprimento dos requisitos de desempenho na data final resultará no reembolso ao Estado da totalidade ou de parte do montante concedido.

O Grupo registrou a transação como receita diferida, uma vez que os requisitos de desempenho não foram cumpridos entre 31 de dezembro de 2019 e 2022, no valor de R\$ 15.480 (US\$ 2.967). Em 31 de março de 2025, o saldo registrado como receita diferida foi de R\$ 10.728 (R\$12.496 em 31 de dezembro de 2024), tendo sido iniciada a utilização após o início das operações da fábrica.

## **25. Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias**

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de natureza cível, trabalhista, previdenciárias e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada na opinião de seus consultores jurídicos e legais, a Administração acredita que o saldo das provisões é suficiente para cobrir os gastos necessários para liquidar as obrigações.

As provisões para contingências são mensuradas pela estimativa dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação. Os processos cíveis e trabalhistas são avaliados individualmente pelos consultores jurídicos do Grupo que os classificam de acordo com as expectativas de êxito das causas.

A abertura do saldo das provisões pode ser assim apresentada:

Montante provisionado	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Cíveis	10.195	11.832	29.061	29.852
Trabalhistas	3.062	3.000	3.418	3.292
Previdenciários	4.550	4.550	4.550	4.550
Tributárias	18.537	19.062	19.321	19.937
	<u>36.344</u>	<u>38.444</u>	<u>56.350</u>	<u>57.631</u>

**PBG S.A. e empresas controladas****Notas explicativas da administração**

Informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do saldo das provisões para contingências pode ser assim apresentada:

	Controladora					Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas	Previdenciárias	Tributárias	Total	Cíveis	Trabalhistas	Previdenciárias	Tributárias	Total
Em 31 de dezembro de 2023	13.885	4.748	4.550	20.045	43.228	50.179	5.132	4.550	20.110	79.971
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:	(2.053)	(1.748)	-	(983)	(4.784)	(20.327)	(1.840)	-	(173)	(22.340)
Provisões adicionais	1.080	934	-	2.792	4.806	1.345	1.060	-	3.276	5.681
Reversões por não utilização (a)	(2.819)	(952)	-	(3.136)	(6.907)	(8.817)	(1.134)	-	(3.136)	(13.087)
Atualização (reversão) monetária (a)	892	104	-	53	1.049	(11.561)	145	-	379	(11.037)
Reversões por realização	(1.206)	(1.834)	-	(692)	(3.732)	(1.294)	(1.911)	-	(692)	(3.897)
Provisões (reversões) por realização - sem efeito caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	11.832	3.000	4.550	19.062	38.444	29.852	3.292	4.550	19.937	57.631
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:	(1.631)	323	-	181	(1.127)	(772)	424	-	344	(4)
Provisões adicionais	30	254	-	178	462	65	341	-	342	748
Reversões por não utilização	(979)	(47)	-	-	(1.026)	(979)	(47)	-	-	(1.026)
Atualização (reversão) monetária	(682)	116	-	3	(563)	142	130	-	2	274
Reversões por realização	(6)	(261)	-	(706)	(973)	(16)	(298)	-	(960)	(1.274)
Provisões (reversões) por realização - sem efeito caixa	-	-	-	-	-	(3)	-	-	-	(3)
Em 31 de março de 2025	10.195	3.062	4.550	18.537	36.344	29.061	3.418	4.550	19.321	56.350

(a) No consolidado refere-se, principalmente, ao acordo junto à Advocacia Geral da União referente à Ação Civil Pública nº 5003588-47.2012.4.04.7214 da controlada Mineração, conforme detalhado no parágrafo abaixo.

## **Cíveis**

A Companhia e suas controladas figuram como requeridas (polo passivo) em 272 ações cíveis (245 ações em 31 de dezembro de 2024), no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis.

O saldo dos valores provisionados é composto por ações indenizatórias propostas por consumidores finais, e construtoras clientes do Grupo, em que reclamam de produtos adquiridos, além das ações civis públicas ajuizadas pela Advocacia Geral da União (AGU) em face da Mineração Portobello (controlada) em que objetiva o ressarcimento pela suposta extração ilegal de minérios, e ações relacionadas à rede de Franquias Portobello Shop. Quando aplicável, foram efetuados depósitos judiciais (nota explicativa nº 11).

### **a. Ação Civil Pública nº 5003588-47.2012.4.04.7214**

A União propôs Ação Civil Pública em face da Empresa Mineração Portobello, em que busca o pagamento de indenização por danos materiais decorrentes de suposta extração ilegal de material, referente ao período de 2002 a 2010. Em sentença, os pedidos foram parcialmente providos para condenar a Mineração ao pagamento de indenização, a ser apurada em liquidação de sentença, observada a prescrição quinquenal. Interpostos recursos de apelação pelas Partes, sendo o da Mineração Portobello desprovido e o da União parcialmente provido para majorar o valor do minério extraído. Os recursos especiais das Partes foram desprovidos. Apresentados recursos extraordinários que também foram desprovidos. Pela União, restou interposto Agravo Interno, o qual foi provido por decisão unânime da turma do Supremo Tribunal Federal para reconhecer a imprescritibilidade da indenização. Contra esta decisão, a Mineração interpôs o recurso de Embargos de Divergência que, por decisão monocrática, restou inadmitido. A Mineração apresentou Agravo Regimental contra esta decisão.

Considerando os desdobramentos processuais, o Grupo negociou um acordo junto à Advocacia Geral da União em 2024 no montante de R\$ 15.313 e promoveu a reversão da diferença com o valor anteriormente provisionado de R\$ 22.793. Em 31 de março de 2025, o valor atualizado da provisão é de R\$ 17.771 (R\$ 16.995 em 31 de dezembro de 2024).

## **Trabalhistas**

A Companhia e suas controladas figuram como reclamadas em 230 reclamações trabalhistas (227 reclamações em 31 de dezembro de 2024), movidas por ex-funcionários e terceiros. As ações referem-se ao pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas-extras, equiparação salarial e indenização por danos morais e materiais decorrentes de acidente do trabalho e doenças profissionais. As provisões são revisadas pela Administração de acordo com sua consultoria jurídica. Alguns processos estão suportados por depósitos judiciais.

## **Previdenciárias**

Baseada na baixa expectativa de êxito nas ações administrativas e judiciais, que versem sobre cartões de premiação corporativos, a Companhia reconheceu a provisão desses débitos no valor total de R\$ 4.550, os quais ainda dependem de decisão judicial, em fase de Execução Fiscal, ou em alguns casos, de decisão administrativa junto à Receita Federal do Brasil.

## **Tributárias**

Em 15 de março de 2021, a Companhia foi intimada acerca da lavratura do Auto de Infração para o lançamento do crédito tributário no valor de R\$ 6.421, que originou o processo administrativo nº 10340.720236/2021-00, relativamente ao período de 2017 a 2018, pelo não recolhimento de contribuição previdenciária incidente sobre a) pagamentos de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) realizados a segurados contribuintes individuais; b) pagamentos de verba nominada pela empresa, de “Bônus Assiduidade”, realizados a segurados empregados; e, c) contribuição destinada ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) não

confessada na Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social (GFIP), incidente sobre o pagamento realizado a segurados empregados. A Companhia apresentou impugnação contra os lançamentos e aguarda julgamento pela Delegacia da Receita Federal do Brasil.

Para o referido auto de infração, a Companhia constituiu provisão de R\$ 620, sendo o restante considerado como probabilidade de perda remota. O saldo atualizado da provisão em 31 de março de 2025 é de R\$ 1.247.

Na rubrica de provisões tributárias, a Companhia e suas controladas apresentam saldo consolidado de R\$ 19.321 em 31 de março de 2025 (R\$ 19.937 em 31 de dezembro de 2024), referente à provisão para honorários de sucesso, substancialmente sobre ativos tributários.

## 26. Ações de perda possível

### a. Perda possível

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

O Grupo, com base nos seus assessores jurídicos, estima as demais contingências possíveis nos montantes dos passivos contingentes a seguir apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Cíveis	17.181	17.172	31.984	24.188
Trabalhistas	20.811	20.864	20.884	20.937
Previdenciários	10.985	10.985	10.985	10.985
Tributárias	101.550	43.207	130.807	43.407
	150.527	92.228	194.660	99.517

### **Cíveis**

Na Controladora, o montante de R\$ 17.181 divide-se em 33 processos, dentre os principais as partes contrárias são construtoras que reclamam problemas com produtos Portobello.

No consolidado, soma-se ao montante da Controladora principalmente o valor de R\$ 6.900, referente a 4 processos da Mineração Portobello cuja parte contrária é a Advocacia Geral da União, os quais encontram-se aguardando julgamento de recurso, bem como uma ação judicial contra a unidade franqueadora, Portobello Shop, promovida por um ex-franqueado.

### **Trabalhistas**

No consolidado, o montante aproximado de R\$ 4.800 refere-se a 58 causas trabalhistas, com valores pulverizados.

O montante de maior relevância refere-se à execução fiscal nº 5012943-40.2023.4.04.7200, que versa sobre o adicional de RAT pela exposição de empregados aos agentes nocivos “ruído” e “sílica”. A execução foi garantida integralmente pela Companhia mediante o seguro garantia para fins de interposição de embargos à execução, nos quais foi obtida liminar para atribuição de efeito

suspensivo e expedição de certidão positiva com efeitos de negativa. O valor classificado como possível é de R\$ 16.173.

### ***Previdenciárias***

Parte significativa dos valores refere-se ao processo nº 11516.721.813/2019.61 sobre contribuição patronal da aposentadoria especial por insalubridade, cuja parte contrária é a Receita Federal do Brasil, que intimou a Companhia em 2019, no valor possível de R\$ 10.433.

A Companhia apresentou impugnação requerendo a improcedência da autuação fiscal, a qual foi julgada improcedente. Da decisão a Companhia apresentou recurso voluntário, o qual aguarda julgamento no CARF desde 12/2020. Em janeiro de 2025 foi definido o relator do Processo e atualmente aguarda-se a inclusão em pauta.

### ***Tributárias***

O montante na Controladora e Consolidado refere-se a processos judiciais e administrativos para a cobrança de tributos.

Os montantes mais relevantes referem-se às execuções fiscais nº 5043288-86.2023.4.04.7200, no valor de R\$ 25.121, e nº 5000338-70.2021.4.04.7220, no valor de R\$ 60.591, foram ajuizadas para cobrança de débitos de CSLL, e IRPJ, respectivamente, relativos aos anos de 2009 a 2013, em razão da suposta dedução/exclusão de valores indedutíveis da base de cálculo dos tributos, por ocasião dos registros contábeis relativos aos débitos incluídos no parcelamento da MP nº 470/2009, vinculados a compensações tributárias em que foram utilizados créditos-prêmio de IPI (próprios e adquiridos de terceiros) oriundos de ações judiciais denominadas “PRÉ-90 PÓLO ATIVO”, “PRÉ-90 FASE II” e “PÓS-90 SIMAB”.

No consolidado, adiciona-se o montante de R\$25.242 referente a Discussão da base de cálculo da CFEM da controlada Mineração. Débitos em discussão em sede de embargos.

## **27. Patrimônio líquido**

### **27.1. Capital social**

Em 31 de março de 2025 e 2024, a Companhia apresenta um capital social e integralizado no valor total de R\$ 250.000, representado por 140.986.886 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 31 de março de 2025 havia 45.482.369 ações em circulação, equivalente a 32,26% do total de ações emitidas (45.482.369 em 31 de dezembro de 2024, equivalente a 32,26% do total). Compreende o saldo das ações em circulação todos os títulos disponíveis para negociação no mercado, excluídos aqueles detidos por Controladores, membros do Conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal, Administradores e ações em tesouraria.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 05 de julho de 2024, aprovou por unanimidade a criação de um novo programa de recompra de ações de emissão da Companhia, nos termos da Instrução CVM nº 77, de 29 de março de 2022 ("Novo Programa de Recompra de Ações").

O Programa de Recompra de Ações visa maximizar o valor para os acionistas, permitindo à Companhia manter ações em tesouraria para futuro cancelamento ou uso em planos de incentivo a executivos. Atualmente, a Companhia não possui ações em tesouraria.

As aquisições serão realizadas na Bolsa de Valores a preço de mercado, com a Diretoria Executiva decidindo o momento e a quantidade, respeitando a regulamentação. Poderão ser adquiridas até 1.196.504 ações, representando 0,8% do total e 2,6% das ações em circulação, com um prazo de 18 meses para aquisição, a partir de 4 de julho de 2024. Os recursos para essa operação virão da conta de reserva de lucros e lucros acumulados, conforme a Resolução CVM nº 77.

Durante o exercício não houve movimentação na quantidade total de ações.

## 27.2. Reserva de lucros

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o saldo da reserva legal soma o valor de R\$50.000, atingindo 20% do valor do capital social integralizado, conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76).

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a reserva de lucros a distribuir apresenta saldo de R\$ 35.633 e tem como objetivo demonstrar a parcela de lucros cuja destinação será deliberada e destinada na Assembleia Geral Ordinária.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o saldo de reserva de Incentivos Fiscais soma o valor de R\$ 123.899. No período de 3 meses, findo em 31 de março de 2025, a Companhia não constituiu reservas de incentivos fiscais.

## 27.3. Ajustes de avaliação patrimonial

	Ajustes de avaliação patrimonial				Total
	Custo atribuído	Ajustes acumulados de conversão	Outros resultados abrangentes		
			Ganho (perda) atuarial	Hedge Accounting	
Controladora e Consolidado					
31 de dezembro de 2023	30.049	(84.036)	(11.513)	9.649	(55.851)
Realização da reserva de reavaliação	(1.219)	-	-	-	(1.219)
Variação cambial de controlada localizada no exterior	-	121.271	-	-	121.271
Ganho (perda) atuarial	-	-	(788)	-	(788)
IR/CS diferidos sobre ganho (perda) atuarial	-	-	268	-	268
Operações de <i>hedge accounting</i>	-	-	-	(50.823)	(50.823)
IR/CS diferidos sobre <i>hedge accounting</i>	-	-	-	17.280	17.280
31 de dezembro de 2024	28.830	37.235	(12.033)	(23.894)	30.138
Realização da reserva de reavaliação	(305)	-	-	-	(305)
Variação cambial de controlada localizada no exterior	-	(43.350)	-	-	(43.350)
Operações de <i>hedge accounting</i>	-	-	-	31.430	31.430
IR/CS diferidos sobre <i>hedge accounting</i>	-	-	-	(10.686)	(10.686)
31 de março de 2025	28.525	(6.115)	(12.033)	(3.150)	7.227

### a. Custo atribuído

Em 2010, quando da adoção inicial das normas IFRS 1/CPC 37, bem como, da adoção do CPC 43 e ICPC 10, a Companhia adotou a opção de utilizar a reavaliação do imobilizado efetuada em 2006 como custo atribuído, por entender que a mesma representava substancialmente o valor justo na data de transição. Tal reavaliação incluiu terrenos, construções e benfeitorias, suportadas por laudo de reavaliação preparado por empresa avaliadora independente, que vem sendo realizada conforme a depreciação das construções e benfeitorias reavaliadas e registradas contra lucros acumulados. O mesmo efeito da realização do ajuste de avaliação patrimonial está refletido no resultado do exercício, pela depreciação dos ativos reavaliados.

**b. Ajustes acumulados de conversão**

A variação dos ativos e passivos em moeda estrangeira (Dólar dos Estados Unidos), oriunda da oscilação do câmbio, bem como as variações entre as taxas diárias e a taxa de fechamento das movimentações do resultado da controlada sediada no exterior, estão reconhecidas nesta rubrica de ajustes acumulados de conversão. Em 31 de março de 2025, o montante de ajustes de conversão foi negativo de R\$ 43.450 (R\$ 121.271 positivo em 31 de dezembro de 2024).

**c. Outros resultados abrangentes**

Em 31 de março de 2025, o saldo decorre de:

- (i) Variação do Valor justo do *hedge accounting* de R\$ 31.430 (R\$ (50.823) em 31 de dezembro de 2024), devido à marcação a mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge accounting* ainda não realizados, com efeito de R\$ (10.686) (R\$ 17.280 em 31 de dezembro de 2024) de imposto de renda e contribuição social diferidos.

**28. Benefícios a empregados**

A Companhia e suas controladas, desde 1997, patrocinam plano de benefícios previdenciários intitulado Portobello Prev, administrado pelo Bradesco, que conta com 3.307 (3.508 em 31 de dezembro de 2023) participantes ativos e 38 (32 em 31 de dezembro de 2023) aposentados e pensionistas. O plano tem a característica de contribuição definida na fase de acumulação dos recursos. Na fase de concessão dos benefícios, o plano apresenta a característica de benefício definido, garantindo benefícios de aposentadoria e pensão vitaliciamente aos seus participantes. Além disso, oferece um benefício mínimo de aposentadoria por tempo de serviço ou por idade, custeado exclusivamente pelas patrocinadoras.

Durante o período de três meses findos em 31 de março de 2025, não houve alterações nas condições e benefícios do plano, bem como em relação às premissas utilizadas para sua avaliação e registro contábil.

**29. Receita líquida de venda de produtos e prestação de serviços**

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida, é demonstrada da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita bruta de vendas	486.793	542.073	764.400	691.911
Resultado com operação de hedge accounting	(3.293)	2.545	(3.293)	2.545
Deduções da receita bruta	(94.745)	(127.942)	(169.252)	(168.999)
Impostos sobre vendas	(86.395)	(110.825)	(152.894)	(145.047)
Devoluções e abatimentos	(8.350)	(17.117)	(16.358)	(23.952)
Receita líquida de vendas	388.755	416.676	591.855	525.457

A natureza operacional e a receita líquida são demonstradas da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Venda produtos próprios	356.879	380.125	522.666	452.651
Revenda produtos de terceiros	31.876	36.551	44.728	49.162
Royalties	-	-	24.461	23.644
Receita operacional líquida	388.755	416.676	591.855	525.457

A Companhia e suas controladas não possuem clientes que representam individualmente mais de 10% da receita líquida de vendas.

### 30. Despesas por natureza

Os custos dos produtos vendidos, as despesas com vendas e administrativas são demonstrados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Custo e despesas</b>				
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(291.240)	(296.092)	(367.749)	(329.650)
Com Vendas	(60.841)	(78.349)	(164.029)	(149.609)
Gerais e Administrativas	(11.313)	(23.929)	(30.295)	(30.859)
	<u>(363.394)</u>	<u>(398.370)</u>	<u>(562.073)</u>	<u>(510.118)</u>
<b>Abertura das despesas por natureza</b>				
Custos diretos de produção	(180.454)	(174.595)	(219.866)	(173.813)
Salários, encargos e benefícios a empregados	(89.461)	(93.520)	(159.161)	(146.288)
Mão de obra e serviços de terceiros	(20.921)	(19.268)	(30.097)	(26.333)
Gastos gerais de produção	(10.727)	(11.079)	(12.402)	(14.847)
Depreciação e amortização	(21.168)	(20.268)	(50.223)	(43.727)
Comissões sobre vendas	(10.438)	(11.236)	(17.355)	(18.140)
Despesas com marketing e publicidade	(7.307)	(6.043)	(13.128)	(8.944)
Despesa com transporte das mercadorias vendidas	(1.624)	(14.516)	(12.525)	(13.464)
Despesas com aluguéis	(2.263)	(2.667)	(13.636)	(10.674)
Viagens e estadias	(1.933)	(3.000)	(5.091)	(8.693)
Custo com ociosidade	(510)	(2.008)	(510)	(2.008)
Demais receitas (despesas), líquidas	(6.751)	(5.159)	(11.924)	(10.600)
Rateio de despesas corporativas (a)	12.077	-	-	-
Variações nos estoques	(21.914)	(35.011)	(16.155)	(32.587)
<b>Total</b>	<u>(363.394)</u>	<u>(398.370)</u>	<u>(562.073)</u>	<u>(510.118)</u>

- (a) A partir de 2024 as despesas corporativas pagas pela controladora, referentes a serviços compartilhados entre as empresas do grupo, passaram a ser rateadas com controladas.

### 31. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Os montantes de outras receitas e despesas operacionais líquidas são demonstrados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Créditos tributários	775	11.001	2.281	11.001
Cessão de direito sobre a folha de pagamento	-	8.000	-	8.000
Receita de subvenção (a)	10.801	-	10.801	-
Outras receitas	4.682	6.676	5.821	10.735
	<u>16.258</u>	<u>25.677</u>	<u>18.903</u>	<u>29.736</u>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Tributos sobre outras receitas	(522)	(1.527)	(529)	(1.693)
Incentivo de longo prazo (ILP)	(669)	(920)	(739)	(813)
Reversão/provisão de contingências, líquidas	(177)	563	(390)	578
Perdas em estoques (b)	(22.843)	-	(22.843)	-
Baixa de ativo imobilizado	-	(2)	-	-
Outras despesas	(731)	(3.148)	(1.001)	(4.890)
<b>Total</b>	<u>(24.942)</u>	<u>(5.034)</u>	<u>(25.502)</u>	<u>(6.818)</u>

- (a) A Companhia reconheceu no 1º trimestre de 2025 efeitos da subvenção do PRODEC, descrito na nota explicativa nº 22.
- (b) Conforme demonstrado na nota explicativa nº 9, a Companhia registrou, em janeiro de 2025, provisão para perdas com estoques no montante de R\$22.843, decorrentes dos alagamentos que atingiram a fábrica.

## 32. Resultado financeiro

Os resultados financeiros são demonstrados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Juros	1.941	3.074	2.254	4.950
Atualização de ativos	1.301	1.004	1.329	1.014
Ganhos com operações de derivativos	292	-	292	-
Outras receitas financeiras	81	24	82	79
<b>Total</b>	<b>3.615</b>	<b>4.102</b>	<b>3.957</b>	<b>6.043</b>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, debêntures e outros	(40.019)	(36.631)	(48.584)	(45.791)
Encargos com FDIC	(10.497)	-	(11.484)	-
Encargos financeiros com tributos	(973)	(1.389)	(1.338)	(1.124)
Atualização de provisões para contingências	565	(103)	(272)	(1.680)
Comissões, taxas e serviços bancários	(4.209)	(4.012)	(8.845)	(6.717)
Perdas com operações de derivativos	(2.150)	(793)	(3.201)	(793)
Outras despesas financeiras	(183)	(8)	(1.460)	(526)
<b>Total</b>	<b>(57.466)</b>	<b>(42.936)</b>	<b>(75.184)</b>	<b>(56.631)</b>
Variação cambial líquida				
Clientes e fornecedores	(3.529)	3.049	(3.433)	3.046
Empréstimos e financiamentos	10.447	(4.851)	11.231	(4.851)
<b>Total</b>	<b>6.918</b>	<b>(1.802)</b>	<b>7.798</b>	<b>(1.805)</b>
<b>Total líquido</b>	<b>(46.933)</b>	<b>(40.636)</b>	<b>(63.429)</b>	<b>(52.393)</b>

## 33. Resultado por ação

### a. Básico

De acordo com o CPC 41 (Resultado por Ação), o lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

A tabela a seguir estabelece o cálculo do lucro (prejuízo) líquido por ação em 31 de março de 2025 e 2024:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Prejuízo atribuível aos acionistas da sociedade	(32.724)	(20.706)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	140.897	140.987
<b>Prejuízo básico por ação</b>	<b>(0,23211)</b>	<b>(0,14686)</b>

### b. Diluído

O lucro (prejuízo) diluído por ação é igual ao básico, uma vez que as ações ordinárias da Companhia não possuem fatores diluidores.

### 34. Informações por segmento

A Administração definiu os segmentos divulgáveis, de acordo com o CPC 22, em dois segmentos operacionais, sendo eles representados por Mercado interno (Brasil) e Mercado Externo. Essa segregação é feita com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Estatutária e apresentada ao Conselho de Administração, onde é efetuada análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva dos mercados em que atua.

Os segmentos operacionais compreendem as operações de comercialização de todos os canais em que atua e são subdivididos de acordo com a natureza.

De acordo com a definição da Administração, atualmente o Portobello Grupo está estruturado em quatro Unidades de Negócios, denominadas Portobello, Portobello Shop, Pointer e Portobello America (PBA e PBM).

A Portobello detém a operação industrial dos produtos marca Portobello em Tijucas e atende os mercados “B2B” (*business-to-business service*), revenda multimarca, construtoras, grandes projetos, exportação e demais negócios do grupo. A Portobello Shop atua como franqueadora do Grupo, desenvolvendo o varejo da marca através da rede de lojas próprias e franquias. A Pointer detém a operação industrial dos produtos marca Pointer em Alagoas, com atuação regional no mercado do nordeste, norte e exportação. A Portobello America representa a marca nos Estados Unidos, principal mercado na estratégia de internacionalização do Grupo.

As receitas geradas pelas unidades de negócio são oriundas, exclusivamente, da fabricação e comercialização de revestimentos cerâmicos utilizados no setor de construção civil no Brasil e mercado Internacional.

A Administração do Grupo Portobello avalia o desempenho dos segmentos operacionais divulgáveis, Mercado Interno e Mercado Externo, com base na mensuração do resultado do EBITDA e avalia as Unidades de Negócio de acordo com a rentabilidade da margem bruta. Visando o contínuo aprimoramento de suas divulgações, o Grupo decidiu por incluir algumas informações adicionais na divulgação. As informações por segmento de negócio, são as seguintes:

**a. Informações por segmentos divulgáveis entre mercado interno e externo**

O lucro bruto e a margem bruta para cada um dos segmentos divulgáveis são apresentados a seguir:

	2025		
	Consolidado	Mercado Interno	Mercado Externo
Operações continuadas			
Receita Líquida	591.855	432.097	159.758
Custo dos produtos vendidos	(367.749)	(251.396)	(116.353)
Lucro operacional bruto	224.106	180.701	43.405
% Margem Bruta	37,9%	41,8%	27,2%
	2024		
	Consolidado	Mercado Interno	Mercado Externo
Operações continuadas			
Receita Líquida	525.457	477.066	48.391
Custo dos produtos vendidos	(329.650)	(297.181)	(32.469)
Lucro operacional bruto	195.807	179.885	15.922
% Margem Bruta	37,3%	37,7%	32,9%

**b. Informações por unidades de negócio**

O lucro operacional bruto e as margens brutas, por unidade de negócio são apresentadas a seguir:

	2025				
	Total	Portobello	Pointer	Portobello Shop	PBA
Operações continuadas					
Receita líquida	591.855	200.866	58.072	240.149	92.768
Custo dos produtos vendidos	(367.749)	(105.782)	(50.991)	(133.392)	(77.584)
Lucro operacional bruto	224.106	95.084	7.081	106.757	15.184
Margem Bruta	38%	47%	12%	44%	16%
	2024				
Operações continuadas					
Receita líquida	525.457	204.659	47.904	217.282	55.612
Custo dos produtos vendidos	(329.650)	(117.859)	(43.755)	(111.448)	(56.588)
Lucro operacional bruto	195.807	86.800	4.149	105.834	(976)
Margem Bruta	37%	42%	9%	49%	-2%

As informações referentes aos ativos e passivos por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações analisadas pela Administração que, por sua vez, toma decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos e passivos consolidados.

**35. Itens que não afetam caixa**

Durante o período findo em 31 de março de 2025, a Companhia realizou AFAC com a investida Portobello America conforme demonstrado na nota explicativa nº16, sendo que R\$ 34.078 se referem a saldo de mútuo feito em períodos anteriores, não afetando o fluxo de caixa de investimentos da Controladora.

No ano de 2024, houve capitalização de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures no montante de R\$ 1.989 (R\$ 5.844 no período findo em 31 de março de 2024), conforme nota explicativa nº 16) no ativo imobilizado, relacionados a construção ou produção de ativo imobilizado das controladas nos Estados Unidos, PBA e PBM, cujo montante não afetou o caixa das atividades de investimento.

Em 31 de março de 2025 a Companhia possui saldo de R\$16.770 referente a contas a pagar de imobilizado e R\$ 73.750 no consolidado, que não possuem efeito caixa. No consolidado, o efeito da variação cambial foi de R\$ 13.928 na rubrica de contas a pagar de imobilizado.

Em 2025, as adições sem efeito caixa nos ativos e obrigações de arrendamento representaram R\$ 376 na controladora e R\$ 1.046 no consolidado.

### 36. Empresas ligadas e partes relacionadas

As operações entre as empresas do Portobello Grupo envolvem a Controladora e suas Controladas, bem como as pessoas ligadas aos controladores e administradores do Grupo. As operações, referem-se às transações comerciais de compra e venda de produtos acabados, produtos em elaboração e matérias primas, dividendos, processos tributários, locação de imóveis e contratação de serviços de operações logísticas, softwares, infraestrutura e *marketplace*. Abaixo, apresentamos os valores contábeis referente às operações abordadas acima:

Natureza - Saldos Patrimoniais	Empresa	Controladora	
		31.03.25	31.12.24
<b>Controladas</b>			
<b>Transações comerciais</b>			
Créditos com controladas	PBShop	4.811	2.975
Créditos com controladas	PBA	56.706	65.677
Créditos com controladas	CBC	28.550	11.545
Créditos com controladas	PBTech	6.120	8.697
Débito com controladas e pessoas ligadas	CBC	(5.741)	(6.203)
Débito com controladas e pessoas ligadas	Mineração	(4.437)	(4.688)
Débito com controladas e pessoas ligadas	PBTech	(1.657)	(1.242)
Débito com controladas e pessoas ligadas	PBA	(9.294)	(9.787)
Ativos líquidos dos passivos com controladas		75.058	66.974
<b>Pessoas ligadas e partes relacionadas</b>			
Débitos com controladas e pessoas ligadas	Refinadora Catarinense S.A. (a)	(56.329)	(56.330)
Débitos com controladas e pessoas ligadas	Mineração	(30.984)	(30.511)
Débitos com controladas e pessoas ligadas	PBTech	(14.616)	(16)
Débitos com controladas e pessoas ligadas	PBShop	(22)	(149)
Mútuo	CBC	(5.782)	(5.782)
Contas a pagar	Gomes Part. Societárias Ltda. (a)	-	(87)
Ativos líquidos dos passivos com outras pessoas ligadas		(107.733)	(92.875)

A Controlada Portobello Shop é avalista da Companhia em alguns financiamentos.

#### 36.1. Transações entre as partes relacionadas

A Portobello Shop, Companhia Brasileira de Cerâmica e PBTech apresentam contas a receber, contas a pagar decorrente de aquisição de lojas e receita de serviços referente a royalties partes relacionadas. Seguem transações:

Transações com controladas e empresas ligadas	Natureza - Patrimonial	31.03.25	31.12.24
CBC	Contas a receber líquido de adiantamentos	52.794	26.045
PBShop	Contas a receber líquido de adiantamentos	1.219	1.596
PBTech	Contas a receber líquido de adiantamentos	3.050	23.460
Riveste Comercio Ltda. (a)	Contas a receber líquido de adiantamentos	-	-
CBC	Contas a pagar	(1.211)	(24.178)
PBShop	Contas a pagar	(142)	(153)
PBTech.	Contas a pagar	(51.352)	(26.770)
<hr/>			
Transações com controladas e empresas ligadas	Natureza - Resultado	2025	2024
PBTech	Receita	-	2.042
CBC	Receita - venda de produtos	56.979	-
AB Parking (a)	Serviços de estacionamento	(77)	(139)
Gomes Part Societárias Ltda. (a)	Despesa - Aluguel	(482)	(469)
<hr/>			
		56.420	1.434

(a) Entidades nas quais há acionistas do grupo controlador em posição de controle.

### **36.2. Remuneração de pessoal chave da administração**

As despesas de remuneração pagas à pessoal chave da Administração, que compreendem os membros da Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, registradas em 31 de março de 2025 e 2024, são:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Remuneração fixa				
Salários	1.307	1.387	1.937	2.470
Honorários	1.786	1.020	1.786	1.020
Remuneração variável	55	82	55	110
Plano de previdência	157	172	171	203
Benefícios por desligamento	-	68	-	68
Outros	310	112	402	263
	<u>3.615</u>	<u>2.841</u>	<u>4.351</u>	<u>4.134</u>

### **37. Eventos subsequentes**

#### Recompra de Debêntures

Em 7 de abril de 2025, a Companhia celebrou a negociação de aquisição de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e fidejussória, da 4ª (quarta) emissão da Companhia ("Debêntures"). A recompra foi realizada no mercado secundário, por meio do CETIP21 – Títulos e Valores Mobiliários, administrado pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, observadas as condições usuais de mercado, ao preço equivalente à taxa original da emissão (CDI + 3,00% a.a., base 252 dias úteis). O montante total adquirido foi de R\$ 40.000.

#### Renegociação *BTS*

Em 24 de abril de 2025, como parte da renegociação do contrato de "*BTS*" firmada pela Portobello America, a PBA recebeu reembolso no montante de US\$ 6,8 milhões, tendo renegociado os prazos e taxa de juros do referido contrato.